



FACTHUS Publicações
COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE
JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE (ISSN: 2446-9661)

**III JORNADA CIENTÍFICA E II ENCONTRO DE EGRESSOS DOS
CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE FACTHUS
ANAIS**

UBERABA/MG
2015



SUMÁRIO

Conteúdo

1. EDITORIAL	7
2. COMISSÃO ORGANIZADORA	9
2.1. COMISSÕES CIENTÍFICAS	9
3. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	11
4. RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS	14
4.1. Capacidade física funcional de idosos não institucionalizados com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Osteoporose	14
4.2. Análise da capacidade física funcional, da força muscular respiratória e qualidade de vida de indivíduos com Distrofia Miotônica do tipo I	15
4.3. Conhecimento sobre o trabalho do fisioterapeuta na saúde da mulher por parte de estudantes de cursos da área da saúde de uma Instituição de Ensino de Uberaba-MG.....	16
4.4. Nível de atuação e satisfação do profissional fisioterapeuta na região do Triângulo Mineiro - MG	17
4.5. Atuação Multiprofissional no Tratamento de Feridas Crônicas.....	19
4.6. Transgênicos: Informações transformam e fazem pensar.....	20
4.7. Relação entre contexto de trabalho e qualidade de vida de profissionais de enfermagem	21
4.8. Incidência de lesões entre praticantes de esporte	22
4.9. Nível de conhecimento sobre HPV e suas formas de prevenção por parte de mulheres residentes em Uberaba-MG.....	23
4.10. Cuidados com a saúde íntima feminina por parte de graduandas da área de saúde de uma instituição de ensino de Uberaba-MG	24
4.11. Perfil de pacientes diabéticos que fazem acompanhamento na cidade de Uberaba-MG	25
4.12. Atuação fisioterapêutica em paciente portador de fibrose cística: relato de caso	26
4.13. Conhecimento sobre parto humanizado por parte das mulheres profissionais de saúde de Uberaba.....	27
4.14. Avaliação do diagnóstico por imagem em pacientes com neurocisticercose	28
4.15. Análise da força muscular respiratória e capacidade física funcional de indivíduos com mieloma múltiplo	29



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

4.16. A Incidência de dor no punho relacionada com a Síndrome do Túnel do Carpo em Universitários	30
4.17. Melanoma Cutâneo: estudo epidemiológico	31
4.18. Conhecimento e Controle do Diabetes Mellitus de Indivíduos Diabéticos Tratados em Unidades de Saúde das cidades de Uberaba e Sacramento	32
4.19. Incidência, fatores de risco e tratamentos da bronquite crônica nos acadêmicos da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS	33
4.20. Avaliação do Conhecimento de Acadêmicos do Ensino Superior Sobre lombalgia	34
4.21. Grupo de pesquisa: uma experiência baseada em evidências	35
4.22. Índice de conhecimento sobre a síndrome do túnel do carpo entre acadêmicos de uma instituição de ensino superior	36
4.23. Análise da variação de virulência entre cepas de <i>Trypanossoma cruzi</i> , após passagem em hospedeiros vertebrados e invertebrados	37
4.24. Incidência de ocorrência de lesões em praticantes de atividade física em academias diversas de Uberaba-MG e Santa Juliana-MG	39
4.25. Apresentação de um caso de um indivíduo com supra espinhoso	40
4.26. Avaliação do índice de micoses superficiais em acadêmicos da área de saúde de uma IES e o seu diagnostico	42
4.27. Incidência da cefaleia e o uso da automedicação em jovens universitários	43
4.28. Nível de conhecimento e prática correta do procedimento de higienização das mãos em unidades de saúde de Uberaba-MG	44
4.29. Procura por reabilitação fisioterapêutica de trabalhadores que sofreram lesões laborais em Uberaba-MG e Conceição das Alagoas-MG	45
4.30. Estudo sistemático e retrospectivo de medicamentos opiáceos em uma farmácia magistral	46
4.31. O Consumo de Bebida Alcoólica entre os Universitários	47
4.32. Traumas psicológicos: uma preocupação na sociedade.	48
4.33. Avaliação do índice de mulheres residentes em Uberaba que engravidaram durante a adolescência	49
4.34. O conhecimento por parte dos professores da área da saúde de uma instituição de ensino do interior de Minas Gerais, a respeito do uso do canabidiol como forma de tratamento.	50
4.35. Capacidade física funcional de idosos não institucionalizados com doença pulmonar obstrutiva crônica e osteoporose	52
4.36. Avaliação do nível de conhecimento de acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior acerca do diabetes mellitus	53



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

4.37. Lesões Causadas Pela Prática da Musculação Sem Orientação Profissional	54
4.38. Avaliação do conhecimento de acadêmicos do ensino superior a respeito da lesão por esforço repetitivo (LER).....	55
4.39. Análise da força de pressão palmar em indivíduos com distrofia miotônica do tipo I..	56
4.40. Associação do uso de medicamentos e drogas durante a gestação.....	57
4.41. Estresse Ocupacional nos Profissionais da Estratégia Saúde da Família	58
4.42. Prevalência da incontinência urinária no período gestacional	60
4.43. Prevalência da incontinência urinária em mulheres no período do climatério.....	62
4.44. Função pulmonar, força muscular respiratória, dependência nicotínica e qualidade de vida em indivíduos tabagistas com câncer de pulmão.	64
4.45. Febre Chikungunya: avaliação do nível de conhecimento entre jovens universitários.	66
4.46. Doação de medula óssea: avaliação do conhecimento entre possíveis doadores	67
4.47. Cirrose hepática e sua diversidade etiológica: avaliação do nível de conhecimento entre acadêmicos da área de saúde.	68
4.48. Prevalência do câncer de colo do útero em mulheres que utilizam anticoncepcionais	69
4.49. Nível de conhecimento sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis de alunos de uma universidade de UBERABA – MG.....	70
4.50. Avaliação do nível de conhecimento das mulheres quanto a relação entre o HPV e o câncer de colo de útero em uma instituição de ensino superior.....	71
4.51. Avaliação dos fatores de co-morbidades em idosos fumantes	72
4.52. Avaliação dos níveis de conhecimento dos alunos do curso superior da área da saúde sobre vitamina D	73
4.53. Análise dos fatores de risco para o câncer de colo uterino em universitárias	74
4.54. Prevalência de dor na região da coluna vertebral em universitários	75
4.55. A utilização sem orientação de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA): força e beleza enganosas.	76
4.56. A prevalência de cefaléia em acadêmicos	78
4.57. Prevalência de fatores de risco para o infarto agudo do miocárdio entre universitários	79
4.58. O uso do Canabidiol na medicina: sim ou não?	81
4.59. Exposição às radiações ionizantes na gravidez e suas consequências no feto	82
4.60. Efeitos do treinamento aeróbico e resistido na força de preensão palmar e na capacidade física funcional após 12 semanas na doença pulmonar obstrutiva crônica	83
4.61. A importância do exame de Papanicolau: a enfermagem na saúde da mulher	84



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

4.62. De olho no aplicativo whatsapp: análise da identidade dos alunos de graduação da Faculdade Talentos Humanos-FACTHUS.....	86
4.63. Efeito do treinamento da musculatura respiratória de curta duração em indivíduos anêmicos com síndrome mielodisplásica.....	87
4.64. Benefícios da Ginástica Laboral nos Setores do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.....	88
4.65. Fisioterapia hospitalar em pacientes com neoplasias malignas que acometem o sistema nervoso central	89
4.66. Estudo Retrospectivo do Perfil Lipídico dos clientes de um laboratório particular no interior do Estado de São Paulo	91
4.67. Osteossarcoma.....	92
4.68. Lúpus Eritematoso Sistêmico	93
4.69. Análise da amplitude tóraco-abdominal e capacidade física funcional de indivíduos com distrofia miotônica do tipo I.....	94
4.70. Doença periodontal como risco para doença sistêmica	95
4.71. Planejamento de ações manipulativas de crianças típicas	96
4.72. Atendimento domiciliar aos pacientes da unidade de doenças infecto-contagiosas e Parasitárias - (UDIP)	97
4.73. Prevalência da Hipertensão Arterial em Universitários	98
4.74. Equipe multidisciplinar: técnicos em radiologia e enfermeiros trabalhando juntos no controle a reações adversas a contrastes iodados utilizados pelos pacientes	100
4.75. Avaliação do nível de conhecimento da tuberculose em acadêmicos de uma instituição de ensino superior.....	101
4.76. Prevalência e Fatores Associados às Parasitoses em Crianças no Município de Uberaba - MG.....	103
4.77. A automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos por parte dos jovens de uma instituição de ensino de uma cidade do interior de Minas Gerais	104
4.78. Anticoncepcional: nível de conhecimento e riscos	105
4.79. Percepção da qualidade de vida em pacientes portadores de esquizofrenia em um centro de atenção psicossocial no município de Uberaba-MG	106
4.80. Estudo sobre as dificuldades encontradas pelas mães da cidade de Uberaba-MG no processo de aleitamento materno.....	108
4.81. Atividade prática de Educativa na Saúde do Homem: Relato de Experiência	109
4.82. Nível de conhecimento da hanseníase entre os alunos universitário na área da saúde.	111



4.83. Avaliação do nível de conhecimento sobre a doença de Crohn entre alunos de ensino superior	112
4.84. Efeitos do linfoma na capacidade física funcional e na força muscular respiratória e na qualidade de vida	113
4.85. Análise do índice de partos normal e cesariana nos anos de 2000 a 2013 em Uberaba	114
4.86. Teste de caminhada de seis minutos na avaliação da capacidade física funcional de indivíduos obesos mórbidos fumantes	116
4.87. Treinamento da musculatura inspiratória em atletas amadores de Rugby.....	117
4.88. Índice de trauma de fêmur relacionado à queda em idosos de um Hospital Universitário de Uberaba/MG.....	118
4.89. Análise da força muscular periférica de indivíduos com diagnóstico clínico de câncer gastrointestinal	119
4.90. Análise da capacidade funcional de membros superiores através do <i>pegboard and ring test</i> de indivíduos com linfoma	120
4.91. O conhecimento das gestantes sobre pré-natal de baixo risco	121
4.92. O conhecimento das gestantes sobre pré-natal de baixo risco	122
4.93. Análise da prática de atividade física e a relação cintura-quadril de indivíduos oncológicos de um hospital público de Uberaba/MG	123
4.94. Nível de conhecimento dos indivíduos com Diabetes Mellitus e as complicações decorrentes, em uma Unidade Matricial de Saúde em Uberaba-MG	124
4.95. Identificação dos principais erros ergonômicos dos profissionais de saúde	125
4.96. Alterações posturais avaliadas pela biofotogrametria no câncer de mama: estudo de caso	126
4.97. Efeitos do câncer de mama, da metástase pulmonar e do derrame pleural na força muscular respiratória e na capacidade física funcional no câncer de mama: estudo de caso.	127
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	128
ANEXOS	129



1. EDITORIAL

A FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS - FACTHUS, com sede na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais, mantida pelo Instituto Educacional Guilherme Dorça S/S Ltda., também designado pela sigla IEGD - é uma Instituição de Ensino Superior, que se originou da preocupação de um empresário aliado a um grupo de educadores, procurando responder às demandas sociais, de Uberaba e região, por formação profissional de nível superior, decidindo por ocupar as lacunas no setor, evidenciadas por meio de pesquisas, e por oferecer novas alternativas de cursos de Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Jurídicas, Tecnológicas e de Saúde, visando atender à população estudantil tanto local como das regiões do Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Noroeste Paulista, Sul e Sudeste Goiano.

A IES está credenciada pelo Ministério da Educação através da Portaria Ministerial de nº 1.433, em 07 de outubro de 2011.

A FACTHUS tem por missão e compromisso promover um Ensino Superior com qualidade, que, sem desprezar os conteúdos disciplinares, está preocupada com o desenvolvimento do indivíduo no seu todo, ampliando, assim, o conceito tradicional de trabalho universitário.

Além disso, a FACTHUS procura conquistar, na cidade e região, uma posição de influência como instituição aglutinadora e disseminadora de conhecimentos que possibilite a melhoria na qualidade de vida de toda comunidade, tornando-se um referencial para as empresas e o setor público em seus projetos de desenvolvimento e pesquisas e, ainda, destacar-se como a principal Instituição local no desenvolvimento da Educação Continuada. Realizando estes compromissos, a Faculdade se constituirá, sem dúvida, no marco do retorno da cidade de Uberaba como pólo educacional de convergência da população estudantil da região.

Desta forma, apresentamos à comunidade acadêmica de Uberaba e região os Anais da III Jornada Científica da Área de Saúde da FACTHUS e o II Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS, que foi realizado entre os dias 1º e 3 de junho de 2015, no Le Castelly Eventos, na cidade de Uberaba/MG. Destaca-se que este importante evento teve por objetivo promover o desenvolvimento da comunidade acadêmica local e regional acerca de diversas problemáticas e hipóteses lançadas por discentes da área de saúde, bem como docentes e pesquisadores, que tiveram a oportunidade de trocar informações e ideias sobre seus trabalhos.



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

Texto adaptado: “Histórico da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS” In: PDI – Faculdade de Talentos Humanos, 2013.



2. COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. George Kemil Abdalla – gkabdalla@facthus.edu.br

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla – drabdalla@facthus.edu.br

Prof. Msc. Eduardo Elias Vieira de Carvalho –
eduardo.carvalho@facthus.edu.br

Prof^a. Msc. Dayana Pousa Siqueira Abrahão – dpsiqueira@facthus.edu.br

Prof^a. Msc. Maria Heliodora do Vale Romeiro Collaço –
heliodora@facthus.edu.br

2.1. COMISSÕES CIENTÍFICAS

A) BIOMEDICINA:

Prof. Dr. George Kemil Abdalla

Prof^a. Dr^a. Janaína Pacheco Olegário

Prof^a. Msc. Emanuella Fajardo

Prof^a. Msc. Maria Paula Prizon Theodoro dos Santos

Prof^a. Msc. Priscilla Freitas Barbosa

Prof^a. Msc. Tatiane Marques

B) ENFERMAGEM:

Prof^a. Mara Rosa

Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves

Prof^a. Msc. Maria Beatriz Guimarães

Prof^a. Msc. Renata Maciel Côrtes



Prof. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita

C) FISIOTERAPIA

Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Prof. Msc. Eduardo Elias Vieira de Carvalho

Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Borges

Prof^a. Msc. Dayana Pousa Siqueira Abrahão

Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correa

Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Prof. Dr. Gualberto Ruas



3. PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Data: 1º de junho de 2015

Horário: 19h

Local: Le Castelly Buffet.

Entrega dos crachás

Data: 1º de junho de 2015

Horário: 19h 45

Local: Le Castelly Buffet.

Cerimônia de Abertura da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS

Data: 1º de junho de 2015

Horário: 20h

Local: Le Castelly Buffet..

Lançamento do Periódico *online* Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde

Data: 1º de junho de 2015

Horário: 21h

Local: Le Castelly Buffet.

Mesa Redonda: A importância da Pesquisa Científica na Área de Saúde e o trabalho em equipe multidisciplinar

Palestrantes: Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira (Enfermeira – Docente FACTHUS); Prof^a. Msc. Emanuella Francisco Fajardo (Biomédica – Docente



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

FACTHUS); Prof. Msc. Eduardo Elias Vieira de Carvalho (Fisioterapeuta – Docente FACTHUS).

Data: 2 de junho de 2015

Horário: 19h

Local: Faculdade de Talentos Humanos, Campus 3 – Tônico dos Santos.

Oficinas de Saúde

- Biomedicina:

Tema 1: Entomologia forense – 50 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Tatiane Marques

Tema 2: Manipulação Genética – 50 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Emanuella Francisco Fajardo

Tema 3: Imunohistoquímica – 50 vagas

Professor: Prof^a. Dr^a. Janáinna Grazielle Pacheco Olegário

- Enfermagem:

Tema 1: Shantala e Banho no Balde – 30 vagas (necessário levar uma boneca)

Professor: Prof^a. Esp. Mara Rosa

Tema 2: O paciente queimado: uma abordagem dermatológica – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Caroline Freitas Silveira

Tema 3: BLS – Suporte Básico de Vida – 30 vagas

Professor: Prof. Msc. Paulo André de Lacerda Alves

Tema 4: Por dentro do SUS – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Renata Maciel Cortes

Tema 5: Busca sensibilizada em bases de dados – 60 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Maria Beatriz Guimarães Ferreira

Tema 6: Ventilação Mecânica: considerações gerais – 50 vagas

Professor: Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Borges



- Fisioterapia:

Tema 1: Bandagem funcional – 20 vagas (necessário levar um rolo de esparadrapo largo a cada 3 alunos)

Professor: Prof^a. Dr^a. Nanci Mendes Pinheiro

Tema 2: Bandagem fria – 20 vagas (necessário levar em duplas: um óleo para massagem; 4 faixas crepes; uma bacia; cada aluno trazer uma toalha de banho e roupa de banho – biquíni ou sunga)

Professor: Prof^a. Msc. Samantha Batista Amuí Correia

Tema 3: Propriedades mecânicas dos tecidos biológicos – 50 vagas

Professor: Prof. Dr. Douglas Reis Abdalla

Tema 4: Reeducação Postural Global – 20 vagas

Professor: Prof^a. Msc. Márcio Aparecido de Mesquita

Tema 5: O papel da fisioterapia no âmbito hospitalar – 50 vagas

Professor: Prof. Dr. Gualberto Ruas

Data: 3 de junho de 2015

Horário: 19h

Local: Le Castelly Buffet.

Apresentação dos Trabalhos Científicos (painéis)

Data: 3 de junho de 2015

Horário: 21h 30

Local: Le Castelly Buffet.

**Premiação dos melhores trabalhos, Sorteio de tablets e livros;
Encerramento e Coffee Break**



4. RESUMOS DOS TRABALHOS APRESENTADOS

4.1. Capacidade física funcional de idosos não institucionalizados com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Osteoporose.

Luana Aparecida Ribeiro, Agnes Indgleides da Silva, Ana Luisa Freitas Siqueira, Adenilson Resende de Lima, Eva Borges de Sousa Gonçalves, Maristela Maria Donato Pereira, Brenda Dandara, Jessica Guimarães, Gualberto Ruas, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução progressiva e parcialmente reversível do fluxo aéreo e a osteoporose uma doença osteo metabólica com alterações esqueléticas esqueléticas que comprometem a resistência óssea, predispondo o indivíduo a fraturas e interferindo negativamente na capacidade funcional. **Objetivo:** Analisar a capacidade física funcional de idosos com DPOC moderada a grave e osteoporose. **Material e Métodos:** Foram avaliados 11 indivíduos com DPOC (GDPOC) com média de idade de 66 ± 8 anos, altura de 169 ± 6 cm e peso de 66 ± 7 kg, além disso, 11 indivíduos saudáveis com média de idade de 68 ± 3 anos, altura de 174 ± 5 cm e peso de 72 ± 6 , sedentários e do sexo masculino (GC). Todos os indivíduos foram submetidos aos testes de caminhada de seis minutos (TC6) e do degrau de 6 minutos (TD6). **Resultados:** Não houve diferenças significativas inter-grupos nos dados antropométricos (Teste t Student; $p < 0,05$). O GDPOC apresentou valores menores nas variáveis esperimétricas, na distância percorrida no TC6 (434 ± 12 versus 591 ± 91 metros) e no número de degraus no TD6 (63 ± 2 versus 99 ± 2) quando comparado com o GC ($p < 0,05$; Teste Mann Whitney). **Conclusão:** Conclui-se que a presença de DPOC e osteoporose interferem na capacidade física funcional sendo necessário encaminhá-los a programas de reabilitação adaptados de acordo com as necessidades e capacidades dos pacientes, evitando futuras complicações tais como surgimento de fraturas.

Descritores: DPOC, osteoporose, capacidade funcional.



4.2. Análise da capacidade física funcional, da força muscular respiratória e qualidade de vida de indivíduos com Distrofia Miotônica do tipo I

Flavia Emanuely Borges Dutra, Ana Paula Leal, Jessica Guimarães, Luana Oliveira da Silva, Lucia Vieira Alves Costa, Patricia Lourenço, Sabrina Barbara Fonseca Pereira, Vanessa Orana, Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A distrofia miotônica tipo 1 (DM1), também conhecida como distrofia miotônica de Steinert, é um transtorno multissistêmico que afeta tanto os músculos esquelético, liso e respiratória, podendo de forma negativa interferir na capacidade física funcional e também na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Analisar a capacidade física funcional, a força muscular respiratória e qualidade de vida de indivíduos com DM1. **Material e Métodos:** PImáx e pressão expiratória máxima – PEmáx), teste de caminhada de seis minutos (TC6) e qualidade de vida (QV). Os valores são apresentados em médias e desvios padrão. **Resultados:** Participaram do estudo 04 indivíduos com diagnóstico clínico de DM1 (GDM1), acompanhados por um médico neurologista no Ambulatório Maria da Glória da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e 04 indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC). Todos os indivíduos foram submetidos a uma entrevista constituída por anamnese, avaliação antropométrica, espirométrica, força muscular respiratória (pressão inspiratória máxima – PImáx e pressão expiratória máxima – PEmáx), teste de caminhada de seis minutos (TC6) e qualidade de vida (QV). Os valores são apresentados em médias e desvios padrão. **Conclusão:** Dessa forma conclui-se que os parâmetros respiratórios e funcionais podem influenciar de forma negativa a QV de indivíduos com DM1.

Descritores: Distrofia Miotônica do Tipo 1.



4.3. Conhecimento sobre o trabalho do fisioterapeuta na saúde da mulher por parte de estudantes de cursos da área da saúde de uma Instituição de Ensino de Uberaba-MG

Junior Augusto Santana, Amanda Braceloti Tavares, Ana Flavia Matos da Costa, Lorena Melo Candido, Meliza Andrade Morlin, Pedro de Oliveira Neto, Rita de Cassia Mendes da Silva

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A fisioterapia na saúde da mulher é de fundamental importância, inclusive no período gestacional, durante o parto e no melhoramento da auto-estima feminina após o nascimento do bebê. **Objetivo:** Procuramos saber quantas mulheres possuem conhecimento sobre atuação do fisioterapeuta no parto e se gostariam de receber auxílio do profissional fisioterapeuta nessa fase de suas vidas. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de questionário, englobando apenas o público feminino, procurando saber quantas mulheres possuem o conhecimento sobre a atuação do fisioterapeuta no parto e se gostariam de receber auxílio do profissional fisioterapêutico nessa fase de suas vidas. **Resultados:** Dentre elas, 69% já sabiam sobre a possível atuação do fisioterapeuta no parto e pós-parto; no entanto, apenas 20% já receberam ou conhecem pessoas que receberam este auxílio. Depois de receberem a informação sobre esta área da fisioterapia, 89% das mulheres gostariam da atuação de um profissional fisioterapeuta durante as fases do parto. **Conclusão:** Portanto, concluímos que muitas mulheres conhecem o trabalho do fisioterapeuta nas fases do parto, mas é necessário haver campanhas de divulgação para que todas as mulheres tenham o direito de solicitar este serviço. Das mulheres entrevistadas 21% possuem filho, tendo 4% possuem 2 filhos e com 18% três filhos.

Descritores: Saúde da mulher; Fisioterapia; Parto



4.4. Nível de atuação e satisfação do profissional fisioterapeuta na região do Triângulo Mineiro - MG

Gabriela Souza Faria, Beatriz do Nascimento Correia, Fernanda Camara Costa, Helen Silva Bittencourt, Renata Gomes, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Os fisioterapeutas detêm o saber, executam e controlam o processo de trabalho no campo da fisioterapia. A divisão do trabalho entre os profissionais fisioterapeutas se divide pela especialização do conhecimento, em áreas como reabilitação, pilates, ergonomia, dermato funcional, entre outros. Estes profissionais participam do mercado de trabalho na forma de uma inserção em que coexistem as situações de trabalho assalariado, de emprego público ou privado, com a situação de trabalho "liberal" da clínica/consultório e particular até mesmo para complementar a renda mensal. Embora a Lei Federal 8856 de 01 de março de 1994 limite a jornada de trabalho do fisioterapeuta em 30 horas semanais, na prática a realidade é diferente. Essa jornada especial é justificada principalmente pela carga de trabalho e envolvimento emocional com os pacientes/clientes (CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, 1995). MESSIAS (1999) entende que o abalo emocional do fisioterapeuta não se refere apenas à sua limitação diante do quadro clínico do paciente, mas principalmente em razão das dificuldades na condução de seu trabalho advindas, por exemplo, da insatisfação com o salário, da conduta de outros profissionais e do relacionamento com os colegas de profissão. Com o excesso de trabalho e os vários empregos. Além disso em vista de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, o profissional sujeita-se a qualquer remuneração e atividade para poder continuar no mercado. Embora alguns fisioterapeutas se manifestem com dificuldades em alguns pontos perante a profissão, os mesmos estão dispostos a enfrentar e conquistar com êxito seu espaço de trabalho como Fisioterapeutas. **Objetivo:** A presente pesquisa teve por objetivo observar o nível de satisfação dos profissionais fisioterapeutas e consequente, avaliar o mercado de trabalho e as principais áreas de atuação do mesmo. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada se deu a partir da aplicação de Questionários aos profissionais fisioterapeutas, seguido do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido totalizando 28 entrevistados. **Resultados:** O estudo mostrou que 75% dos entrevistados são do sexo feminino e 25% masculino, apresentam faixa etária entre 21 e 50 anos, 82% atuam nas áreas de reabilitação, 32% pilates, 46% atendimento domiciliar, 14% ergonomia, 14% dermato-funcional, 21% atuam em outras áreas como: Pesquisa e docência, hospitalar, geriatria, ortopedia e traumatologia, 57% são pós-graduados, 10% mestrado e 3% doutorado, dos entrevistados 64% atuam em instituição privada,



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

17% pública, 25% próprio e 10% filantrópico tendo como nível de satisfação profissional 42% bom, 25% muito bom, 25% excelente, 10% ruim, 3% péssimo e 3% não responderam, apresentaram ainda 28% não estão satisfeitos com a remuneração e 10% estão satisfeitos com a remuneração. Quanto a avaliação dos fatores que os motivam, 100% recuperação do paciente/cliente, 75% reconhecimento dos pacientes/clientes como profissional, 25% qualidade de vida, 17% melhora da postura e 10% satisfação salarial e o que os desmotivam 64% conduta de outros profissionais, 28% insatisfação salarial, 7% relacionamento com colegas de profissão, 3% excesso de trabalho, 3% falta de trabalho. Quando pesquisado sobre o nível de satisfação quanto ao CREFITO, 28% Bom, 0% muito bom, 3% excelente, 39% ruim e 25% péssimo. Em se tratando de mercado de trabalho, 50% saturado, 28% produtivo, 0% improdutivo e 21% satisfatório. **Conclusão:** Conclui-se que, a maioria dos fisioterapeutas entrevistados estão satisfeitos com a profissão, apontando alguns pontos de dificuldades frente a mesma, como remuneração, conduta de outros profissionais, atuação do CREFITO e não adesão do paciente ao tratamento.

Descritores: satisfação, profissional, fisioterapeuta.



4.5. Atuação Multiprofissional no Tratamento de Feridas Crônicas

Marina da Silva Rosa, Lúcia Aparecida Ferreira, Adriana Feliciano Melo, Andressa Chahine de Melo, Andrielly Silva Rufino, Camila Beatriz Ribeiro, Eudes Henrique Dornelas, Fernanda Minto Andrade Nahas, Franciele Rodrigues Nacci, Gabrielli Sobral Dias, Juliana Oliveira Prata, Karolyne Stefanie Sousa Barbosa, Luiz Ricardo Soldi, Matheus Henrique de Oliveira, Nathanne Aparecida Ferreira Silva

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Pensando nas necessidades de saúde no Brasil, e na crescente demanda de pacientes com feridas crônicas, o cuidado com feridas se tornou uma situação de relevância para a saúde pública, sendo que as mesmas acometem de forma generalizada toda a população, sem discriminação (MORAIS et al 2008). Assim a educação em saúde por meio da equipe multiprofissional, visando o cuidado com a ferida, é vista como uma ferramenta primordial para o autocuidado. **Objetivo:** O projeto tem por objetivo realizar uma assistência multiprofissional aos portadores de feridas crônicas. **Material e Métodos:** São atendidos pacientes de ambos os sexos que façam parte do ciclo de vida do adulto ou idoso e que tenha feridas crônicas (pé diabético, úlceras venosas, arteriais, mistas ou outras) encaminhados pela equipe médica e multiprofissional do HC-UFTM ou por equipes de outros serviços de saúde de Uberaba e região. **Resultados:** Os resultados são avaliados semanalmente, tendo como indicadores de melhora no autocuidado com a ferida os seguintes itens: Redução do edema local; Melhora da integridade tecidual; Manutenção ou melhora da movimentação ativa; Manutenção das funções das atividades de vida diária (AVDs); Intervenção nos hábitos de vida saudáveis. **Conclusão:** A atuação multiprofissional, no atendimento aos pacientes com feridas crônicas é realizada de forma humanizada e integral, visando os princípios do Sistema Único de Saúde e abrangendo todos os seus aspectos, biopsicossocial e espiritual, com a realização da educação em saúde para o desenvolvimento do autocuidado, objetivando a melhor qualidade de vida destes pacientes.

Descritores: Feridas Crônicas; Equipe Multiprofissional; Cuidado Humanizado.



4.6. Transgênicos: Informações transformam e fazem pensar

Jéssica Aparecida Domingos de Rezende, Lucilaine Dayana dos Santos, Taíssa Nayara Lemos de Abreu, Weverton Bruno Cardoso Ribeiro

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A tecnologia do DNA recombinante ou engenharia genética permite a transferência de genes de um organismo para outro, mesmo se distantes na cadeia evolutiva, o que seria impossível através da reprodução normal de plantas de mesma espécie. Como resultado, obtém-se um organismo geneticamente modificado (OGM), também denominado organismo transgênico, o qual irá conter uma ou mais características fenotípicas codificadas pelo(s) gene(s) introduzido(s). A liberação de lavouras geneticamente modificadas (LGMs) no ambiente e no mercado levantou diversas questões a respeito da segurança desses produtos. A complexidade das discussões é decorrente de dois fatores principais. Por um lado, nossa base de conhecimentos científicos sobre as implicações e os impactos da liberação em larga escala de plantas transgênicas para o cultivo comercial é ainda insuficiente. Por outro, a questão das plantas transgênicas enseja uma abordagem inter e multidisciplinar, uma vez que os impactos são diferenciados, os conflitos de interesses são múltiplos e o diálogo apenas recentemente vem se tornando público. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo averiguar o conhecimento de estudantes de uma instituição de ensino superior sobre a produção, comercialização, regulamentação e consumo de alimentos geneticamente modificados. **Material e Métodos:** Para o desenvolvimento do trabalho o método a ser utilizado será a aplicação de um questionário composto com perguntas relacionadas aos seguintes temas: conhecimento de alimentos transgênicos, identificação do símbolo de alimento transgênico e rotulação, consumo de OGMs, normas regulamentadoras, aprovação e/ou desaprovação do consumo e produção de OGMs, conhecimento sobre benefícios e malefícios. **Resultados:** Foi realizada uma pesquisa com 135 indivíduos, sendo 58 do sexo masculino e 77 do sexo feminino, com média de idade de $21,955 \pm 6,500$ anos. Verificou-se um grande conhecimento dos universitários em relação aos transgênicos, mas a maioria dos entrevistados mesmo preocupados com sua alimentação não procura ler os rótulos das embalagens dos alimentos. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo permite concluir que a maioria dos alunos do ensino superior apresentam conhecimento da produção, comercialização e normalização dos transgênicos. Verificou-se também que os alunos não procuram ler os rótulos das embalagens, mesmo que a maioria deles se preocupem com sua alimentação e acreditam que os transgênicos possa ser causa para diversas patologias como o câncer citado pela grande maioria.

Descritores: alimentos transgênicos; consumo de alimentos transgênicos.



4.7. Relação entre contexto de trabalho e qualidade de vida de profissionais de enfermagem

Ana Luisa Nunes Marques, Maria Beatriz Guimarães Ferreira, Joyce Mara Gabriel Duarte, Nara dos Santos Costa, Vanderlei José Haas, Ana Lúcia de Assis Simões

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A qualidade de vida está relacionada a fatores físicos, tecnológicos, psicológicos e sociais do contexto de trabalho. Para que uma assistência de qualidade ao usuário seja realizada e que as atividades de promoção à saúde sejam eficazes, é necessário que o profissional de saúde apresente qualidade de vida, visto que os fatores que interferem nesse contexto podem influenciar na qualidade do cuidado direcionado à população. **Objetivo:** Analisar a relação do contexto de trabalho e a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem da Estratégia Saúde da Família. **Material e Métodos:** Estudo observacional, seccional, de abordagem quantitativa, realizado com 50 profissionais de enfermagem, zonas urbana e rural. Participantes responderam Questionário de caracterização sociodemográfica e profissional, Escala de Avaliação de Contexto de Trabalho e WHOQOL-Bref. Dados foram submetidos à análise exploratória e bivariada. **Resultados:** Predomínio de mulheres, casadas, pertencentes às classes econômicas C/D e único vínculo empregatício. O fator Organização do Trabalho e o domínio Social apresentaram maiores escores médios, enquanto as Relações Socioprofissionais e o domínio Ambiental, menores escores. Descritivamente, houve correlação negativa entre todos os fatores do contexto de trabalho e os domínios Físico, Psicológico e Social. **Conclusão:** Condições inadequadas para exercer o trabalho, a falta de organização e a dificuldade nas relações sociais impactam negativamente a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.

Descritores: Equipe de Enfermagem; Condições de Trabalho; Qualidade de vida



4.8. Incidência de lesões entre praticantes de esporte

Laís Almeida Rodrigues, Janaína Aparecida Morais, Maiara Aparecida Silva, Marinara da Silva Rodrigues, Taini Cristina Teixeira, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Todo atleta que treina frequentemente e de forma intensa está suscetível a sofrer lesões, principalmente aqueles que realizam seus treinos sem uma preparação correta. Assim, a Fisioterapia Desportiva é uma especialidade da fisioterapia que busca a reabilitação, prevenção e atenção ao atleta amador e profissional. A Fisioterapia Esportiva auxilia praticantes de atividades física, principalmente atletas, e tem o objetivo de atender às necessidades do paciente, abordar as deficiências específicas e levar em conta as demandas funcionais de reabilitação. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo entrevistar praticantes de atividades físicas e esportivas que já sofreram algum tipo de lesão. **Material e Métodos:** Este trabalho teve como objetivo entrevistar praticantes de atividades físicas e esportivas que já sofreram algum tipo de lesão. **Resultados:** Dos participantes, 51,79 % sofreram lesões praticando esportes, 26,78% tiveram lesões ao praticarem outras atividades físicas e 24,11% nunca sofreram lesões nestas situações. Dentre os que sofreram lesão, 21,42% fizeram tratamento fisioterapêutico para sua recuperação e 69,64% não. **Conclusão:** Concluímos que a maioria dos entrevistados sofrem lesões praticando esportes, mas não procuram tratamento fisioterapêutico para a sua recuperação, o que provavelmente está relacionado ao descaso dos pacientes frente às situações de lesões, esperando recuperação total apenas por meio de medicamentos e/ou cirurgias.

Descritores: lesão; reabilitação; esporte.



4.9. Nível de conhecimento sobre HPV e suas formas de prevenção por parte de mulheres residentes em Uberaba-MG

Katiuscia Sousa Della Noce, Amanda Thais Contarim, Camilla Lorena Nascimento, Luana de Paula Ferreira e Paula Ferreira Candido, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O HPV é uma doença sexualmente transmissível causada pelo papiloma vírus humano, com mais de 100 subtipos de vírus descritos. O paciente com HPV pode ser assintomático, ou apresentar condilomas visíveis. A melhor maneira de evitar infecção pelo HPV é por meio do uso de preservativo em todo contato sexual. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar se as mulheres têm conhecimento do vírus, sua forma de prevenção e se frequentam regularmente o ginecologista. **Material e Métodos:** Este trabalho foi realizado através de questionário aplicado em 91 mulheres com faixa etária de 17 a 55 anos, das mulheres participantes 84% nunca tiveram diagnóstico de HPV, 90% sabem o que é HPV, 86% vão ao ginecologista frequentemente, 88% das entrevistadas possuem parceiro único, entretanto, só 40% usam preservativo em todas as relações. **Resultados:** Os resultados estão apresentados nos gráficos de 1 a 10. **Conclusão:** A partir do resultado do questionário podemos observar que mais da metade das mulheres entrevistadas, mesmo sabendo o que é HPV, indo ao ginecologista regularmente e possuindo parceiro único, apenas 40% delas fazem o uso de preservativo, contribuindo, assim para o alto índice da doença.

Descritores: HPV; mulheres; conhecimento



4.10. Cuidados com a saúde íntima feminina por parte de graduandas da área de saúde de uma instituição de ensino de Uberaba-MG

Andressa Aparecida Rodrigues Gomes, Kelly Aparecida Paixão, Polyane Santos Andrade, Marília Kelly da Costa Santos, Danúbia Beatriz Campos, Aline Ferraz Freitas, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Atualmente por razões decorrentes da falta de tempo, muitas vezes as universitárias não se preocupam tanto quanto com sua saúde íntima, o que pode levar quadros de infecções genitais. As tradicionais saias e vestidos foram substituídos por calças jeans, assim como as calcinhas de algodão cederam lugar aos tecidos sintéticos, comprometendo a ventilação dos genitais externos, problema que se agrava pelo uso adicional de meias-calças, entre outros. Nos casos em que uma rotina movimentada não permite o asseio constante, aconselha-se a limpeza com lenços umedecidos, para que restos de papel e sujeiras orgânicas não fiquem acumulados na vulva. A depilação da área genital feminina atualmente é realizada por uma questão higiênica e de estética, apesar de não existir na literatura comprovação que essa prática melhore as condições de higiene da região. Embora a remoção total dos pelos pubianos seja considerada como novo padrão, pouco se sabe sobre suas consequências. Hoje em dia, há várias técnicas para se depilar, desde a lâmina, cremes depilatórios, ceras até a depilação definitiva com laser. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi pesquisar como está o conhecimento e como as mulheres se preocupam e tratam da sua saúde íntima. **Material e Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de questionário, que foi respondido por 60 participantes entre 17 e 52 anos. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo permite concluir que a maioria das universitárias que participaram da pesquisa, conhecem o que é e o que não é prejudicial à saúde íntima da mulher. No entanto, nossos dados sugerem que por uma questão de moda ou comodismo, elas preferem continuar praticando atos que podem desencadear em quadros de infecções genitais.

Descritores: Saúde, Higiene, Mulher



4.11. Perfil de pacientes diabéticos que fazem acompanhamento na cidade de Uberaba-MG

Natália Caroline de Sene Costa, Daniela Costa Silva, Josimeire Selma Moreira, Lorraine Souto Vital, Marcela de Lacerda, Tauane Fernandes dos Santos, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O diabetes é uma doença causada pela deficiência e/ou incapacidade da insulina de desempenhar corretamente sua função, acarretando assim um elevado nível de glicose no sangue. A glicose, com o auxílio da insulina, penetra nas células, servindo assim como fonte de energia. Assim sendo, a insulina é de extrema importância, visto que sua falta ou ineficácia promove o acúmulo de glicose no sangue (hiperglicemia) e conseqüentemente o diabetes. **Objetivo:** Analisar como os portadores da doença realizam seu tratamento e sua perspectiva com relação ao diabetes. **Material e Métodos:** A metodologia utilizada foi um questionário aplicado a 90 indivíduos portadores de diabetes. **Resultados:** Do total de diabéticos avaliados, 54% eram do sexo feminino; 52% eram portadores do diabetes tipo 1; 56% realizam o acompanhamento pelo SUS; o principal método de controle da doença é através de medicamentos, 44%; e 55% dos portadores concordam que é possível levar uma vida normal apesar da doença. **Conclusão:** O principal local de acompanhamento realizado pelos diabéticos é feito pela rede pública, SUS; e a maioria dos entrevistados aparenta lidar bem com a doença, mesmo com as limitações que a mesma possa trazer.

Descritores: Diabetes, acompanhamento, qualidade de vida.



4.12. Atuação fisioterapêutica em paciente portador de fibrose cística: relato de caso

Letícia Silva Fernandes, Maria de Lourdes Borges

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Objetivo: Demonstrar a atuação fisioterapêutica em um paciente portador de Fibrose Cística. Conhecer os aspectos clínicos e fisioterapêuticos da Fibrose Cística, por meio de estudos acadêmicos. Apresentar os principais componentes da reabilitação pulmonar, bem como a avaliação fisioterapêutica e seus benefícios em um paciente portador de Fibrose Cística. **Material e Métodos:** Para a realização desta pesquisa foi selecionado um paciente participante do programa de reabilitação pulmonar no Centro de Reabilitação Prof. Dr. Fausto da Cunha Oliveira, com diagnóstico clínico de Fibrose Cística. Para a realização desta pesquisa foram coletados dados dos prontuários do paciente envolvido na pesquisa durante todo o período de tratamento fisioterapêutico, de novembro de 2008 até abril de 2012. Foram coletados: Avaliações e reavaliações do paciente, exames realizados durante o tratamento fisioterapêutico, e tratamento fisioterapêutico durante todo o período. Em seguida, esses dados foram tabulados e analisados sob forma descritiva. **Resultados:** Foi observado que ao selecionar uma terapia de higiene brônquica, o paciente apresentou um aumento na expectoração, e um aumento significativo na SatO₂. Durante o tratamento do paciente antes do diagnóstico, foram utilizadas algumas técnicas como a desobstrução brônquica, Shaker, reeducação diafragmática, incentivador respiratório, e exercícios para fortalecimento da musculatura respiratória, onde foi obtido um resultado positivo e esperado para o portador da FC. Após a descoberta da patologia, foi realizado o teste de caminhada de seis minutos com o paciente fazendo o uso do broncodilatador, notou-se que os resultados foram positivos para o paciente, usando a equação de referência foi calculado que a distância percorrida do paciente em seis minutos foi de 448m, e o previsto para ele seria uma distância de 369,88m. Observou que durante a realização do teste, o nível do débito cardíaco aumentou e houve também uma diminuição da saturação de oxigênio. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, o atendimento fisioterapêutico, contribuiu positivamente para melhoria da qualidade de vida do doente portador da FC.

Descritores: Fisioterapia, Reabilitação, Fibrose Cística.



4.13. Conhecimento sobre parto humanizado por parte das mulheres profissionais de saúde de Uberaba.

Mariane Alice Silva Fróes, Adriana de Souza Ramos da Silva, Amanda Garcia Marmo, Daihane Borges Martins, Fabiana Rodrigues da Silva, Fernanda Cristina de Oliveira, Joyce Aparecida Souza Alves

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O parto humanizado é um conjunto de procedimentos que promove o nascimento saudável, respeitando o processo natural do parto. É um modelo assistencial realizado em um ambiente seguro, tranquilo e acolhedor. Neste tipo de procedimento a mulher tem autonomia para decidir como quer ter seu bebê, pode contar com o auxílio das Doulas – mulheres que prestam o serviço de assistência a parturiente; e o suporte ao esposo e familiares. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi saber o conhecimento das mulheres sobre o parto humanizado, se esse procedimento seria uma forma segura ou não e se fariam, se tivessem oportunidade. **Material e Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de questionários, que foram respondidos por 78 mulheres, entre 17 a 49 anos. **Resultados:** Dentre as participantes da pesquisa, 86% das mulheres sabem o que é o parto humanizado, 63% fariam este tipo de parto, 67% acham-no importante, 59 % acreditam ser seguro. No entanto, 48% não fariam por medo da dor. **Conclusão:** Concluiu-se que a grande maioria das mulheres conhecem o parto humanizado, porém a minoria não faria por medo da dor. Para melhor abrangência e conhecimento da população, seria necessário campanhas informativas com folders sobre o assunto.

Descritores: Parto, natural, humanizado



4.14. Avaliação do diagnóstico por imagem em pacientes com neurocisticercose

Poliana Beatriz Fagundes Ribeiro, Neliane Cristina Moreira, Emanuella Francisco Farjado

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A cisticercose é considerada a mais grave das infecções parasitárias do sistema nervoso humano, acometendo grande número de pessoas e produzindo algumas vezes grave sintomatologia. O homem se infecta com a tênia ao ingerir carne crua ou mal cozida de origem bovina ou suína contendo cisticercos, o que pode levar a um quadro de teníase. A cisticercose ocorrerá somente quando houver ingestão de ovos de *Taenia solium*, por meio da ingestão de água e/ou alimentos contaminados, devido às condições higiênicas pessoais e ambientais precárias e por meio do mecanismo de autoinfecção, este último menos frequente. Os exames de imagens como TC e RM são ferramentas consideradas como padrão-ouro no diagnóstico da neurocisticercose, pois permitem a visualização de estruturas do parasito e do processo reacional do hospedeiro. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de achados de calcificação e escólex em exames de imagem (TC e RM). **Material e Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de busca no banco de dados dos laudos de exames de imagem de crânio (TC e RM) dos meses de dezembro/2014 a março/2015 de uma clínica particular de Uberaba-MG. **Resultados:** Dos 163 exames de TC e 206 de RM analisados no período citado, foram encontrados 12 laudos de tomografia computadorizada e 2 laudos de ressonância nuclear magnética com presença de calcificação de crânio, sendo as calcificações mais prevalentes nos hemisférios cerebrais do crânio. **Conclusão:** Dentro do período analisado não foram encontrados laudos de neurocisticercose ativa, no entanto, a presença de calcificações pode indicar que os indivíduos em questão tiveram infecção por *T. solium* em algum momento.

Descritores: neurocisticercose, calcificação, tomografia computadorizada, ressonância magnética



4.15. Análise da força muscular respiratória e capacidade física funcional de indivíduos com mieloma múltiplo

Franciele Rodrigues Nacci, Ananda Carolina Juiz Palma ; Leonardo Rodrigues de Oliveira; Daniela Ike ;Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: O Mieloma Múltiplo (MM) é denominado um tumor maligno de evolução lenta. É uma doença causada pela proliferação de um linfócito B clonal neoplásico e que possui consequências clínicas importantes que implica em possíveis alterações tais como fraqueza da musculatura respiratória e diminuição da função pulmonar, refletindo de forma negativa na capacidade física funcional. **Objetivo:** Analisar a força muscular respiratória e a capacidade física funcional de indivíduos com MM. **Material e Métodos:** Foram analisados 09 voluntários, sendo 4 mulheres e 5 homens com diagnóstico clínico de MM (grupo mieloma múltiplo – GMM) e 09 voluntários saudáveis, sendo 4 mulheres e 5 homens (grupo controle – GC). Realizou-se avaliação da força muscular respiratória (manuovacuetria), e o teste de caminhada de seis minutos (TC6) Análise estatística: Software Statistic®; Shapiro Wilk ; Teste t Student não pareado para comparação entre os grupos; Teste t Student pareado para comparação intragrupo; Nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Na tabela 1 observam-se alterações significativas dos valores previstos em relação aos obtidos e também quando comparado com o GC para as P_lmáx e P_Emáx. Já a distância percorrida no TC6 foi significativamente inferior ao previsto no GMM (161 ± 52 vs 635 ± 100 m, $p < 0,03$) e quando comparado com o GC (161 ± 52 vs 535 ± 100 m, $p < 0,03$). **Conclusão:** Conclui-se que os voluntários do GMM apresentaram uma diminuição significativa na força muscular respiratória e na capacidade física funcional. Sendo necessário incluí-los em um programa de reabilitação pulmonar, visto que apresentam alterações progressivas e limitantes.

Descritores: Força muscular, Fraqueza e Mieloma Múltiplo



4.16. A Incidência de dor no punho relacionada com a Síndrome do Túnel do Carpo em Universitários

Lauanda Kévia Ribeiro Rogério, Leandra de Fátima Santos Mariano, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma neuropatia compressiva mais comum na atualidade e pode estar relacionada com as atividades ocupacionais. Caracterizado pela compressão do nervo mediano na região do túnel do carpo (localizado na região do punho) por qualquer proliferação tenossinovial, anormalidades da articulação do punho, tumor ou anomalias musculares. **Objetivo:** Identificar a incidência de dor no punho que pode estar relacionada com a Síndrome do Túnel do Carpo (STC) em universitários e orientar sobre as formas de prevenção e tratamento além de explicar de forma sucinta o que é essa patologia que a cada ano acomete mais indivíduos de ambos os sexos. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Faculdade de Talentos Humanos, na cidade de Uberaba - MG, no mês de maio, do ano de dois mil e quinze. Para a execução do trabalho, foi elaborado um questionário constituído de oito perguntas, e aplicado de forma aleatória a 56 acadêmicos com idade entre 17 e 44 anos. **Resultados:** Entre os entrevistados, 26 eram do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Dos 26 homens entrevistados 14 conheciam a STC, 1 questionou que acordava com dor na mão e/ou punho, 9 apresentaram uma frequência de dor leve a moderada, 9 relataram fraqueza na mão e/ou punho para realizar AVDs, nenhum deles teriam dificuldades em pegar objetos, 11 Sentiam dor durante o dia, 10 Sentiam dor durante a noite. Entre as mulheres entrevistadas, 18 conheciam a STC, 3 delas relataram que acordava com dor na mão e/ou punho, 15 apresentaram frequência de dor leve e moderada, 15 relataram fraqueza na mão e/ou punho para realizar AVDs, 6 disseram ter dificuldades em pegar objetos, 15 sentiam dor durante de dia, 15 sentiam dor durante a noite. **Conclusão:** Embora a amostra apresentada seja pequena, ouve uma significância da sintomatologia dos entrevistados, principalmente entre o sexo feminino. Para a confirmação da STC deve ser feito uma anamnese mais detalhada utilizando-se de alguns testes e exames imaginológico para um diagnóstico seguro e um tratamento correto.

Descritores: Síndrome do Túnel do Carpo, Dor no punho, Incidência em Universitários



4.17. Melanoma Cutâneo: estudo epidemiológico

Paulo Henrique do Prado Almeida

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O melanoma é um tumor maligno de melanócitos muito grave, com multiplicação dessas células geneticamente alteradas. É uma neoplasia prevalente em indivíduos de pele mais clara já que os raios UV solares são capazes de danificar a produção de melanina da mesma. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar os níveis e frequências de ocorrência do melanoma nos alunos da FACTHUS (Faculdade de Talentos Humanos), em seus familiares e os métodos de prevenção contra essa neoplasia. **Material e Métodos:** Foram aplicados cerca de 108 questionários de estudo para os alunos da instituição FACTHUS (Faculdade de Talentos Humanos) dos cursos de Biomedicina (72), Enfermagem (9), Engenharia Elétrica (25), Engenharia Mecânica (1) e Sistemas de Informação (1). Ao todo houve a coleta de dados, sendo 73 universitários do sexo feminino e 35 universitários do sexo masculino. **Resultados:** Os resultados foram representados em gráficos de pizza de 1 a 8, sendo o primeiro gráfico representado pelos cursos onde houve coleta de dados, o segundo gráfico representando o sexo dos indivíduos, o terceiro gráfico se tinham conhecimento do melanoma cutâneo, o quarto e quinto sobre a prevenção, o sexto sobre familiares acometidos com melanoma, o sétimo sobre o próprio indivíduo e o último como os indivíduos se protegem da incidência dos raios UV solares na pele. **Conclusão:** Pode-se concluir que a maioria dos indivíduos que participaram como voluntários da pesquisa se protegem dos raios UV com o uso do protetor solar, a maioria deles conhecem sobre o melanoma cutâneo e boa parte sabe como prevenir para que não sejam acometidos.

Descritores: Melanoma, cutâneo, prevenção



4.18. Conhecimento e Controle do Diabetes Mellitus de Indivíduos Diabéticos Tratados em Unidades de Saúde das cidades de Uberaba e Sacramento

Suzy Marry Delgado, Bruna Cristiane da Silva, Túlio Augusto Peres, Darah Cristina da Silva, Poliana Cristina Costa Silva, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O Diabetes é uma doença que tem como característica principal o excesso de glicose no sangue e, quando não controlada, pode ocasionar complicações sistêmicas crônicas. O conhecimento sobre a enfermidade é essencial no controle do diabetes e consiste em um processo contínuo de alteração de hábitos de vida, como alimentação saudável, prática de exercícios físicos e acompanhamento médico. **Objetivo:** Na tentativa de conhecer de forma mais global as condições de vida do diabético na convivência com sua doença, estabelecemos como objetivos específicos desse trabalho: Definir seu nível de conhecimento sobre o Diabetes e analisar as atitudes do indivíduo em relação à própria doença. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa realizado com portadores de Diabetes Mellitus, abordados em Instituições Públicas, tais como Unidades Básicas de Saúde e Asilos. Os dados foram coletados entre os meses de Abril e Maio/2015, por meio da utilização de questionários. Trata-se de um instrumento composto por 12 questões fechadas, objetivas, baseadas em pré-juízos e estereótipos positivos e negativos sobre o Diabetes. A população do presente estudo foi constituída por 50 diabéticos, entre 15 e 83 anos. **Resultados:** Após levantamento dos dados, verificou-se que 24% dos entrevistados afirmaram não ter conhecimento sobre a doença. Constatou-se também a predominância dos portadores do Diabetes Tipo 2, abrangendo 42% dos entrevistados, seguido pelo Diabetes Tipo 1 (38%) e Diabetes Gestacional (10%); O restante dos entrevistados (10%) não souberam identificar seu Diabetes. Após coleta e análise de dados, observou-se que embora 74% dos entrevistados tenham recebido instruções sobre como cuidar e tratar de sua doença, apenas 22% fazem tratamento, e 72% se automedicam, pois fazem uso de medicamento sem acompanhamento médico. Observou-se, também, que 64% acreditam que o Diabetes seja transmissível via oral ou sanguínea, e que 24% dos indagados não sabem o que é o Diabetes. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo apresenta a necessidade de conscientizar os diabéticos sobre os riscos perante o descontrole de sua doença, o perigo de se automedicar e a importância de seguir um estilo de vida saudável e frequentar o médico regularmente.

Descritores: Diabetes, Tratamento, Conhecimento



4.19. Incidência, fatores de risco e tratamentos da bronquite crônica nos acadêmicos da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS

Vanessa Cristina Nunes Lemes, Adriana Cintra Dias, Jéssica Virgílio Lima, Mirele Gonçalves Santana

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Bronquite Crônica é definida como quadro de tosse persistente com produção excessiva de muco, num período de dois a três meses por pelo menos dois anos consecutivos. Além do fumo, outros fatores podem estar associados, especialmente a poluentes atmosféricos. **Objetivo:** Analisar a incidência de bronquite crônica em acadêmicos da Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS, suas causas, fatores de risco e os principais tratamentos. **Material e Métodos:** Para este estudo, foi realizado uma revisão bibliográfica sobre bronquite crônica, foi elaborado e aplicado questionários com perguntas objetivas, abordando a incidência, fatores de risco e principais tratamentos da doença. Estes questionários foram respondidos por 200 (duzentos) acadêmicos do sexo feminino e masculino, matriculados na FACTHUS, nos campi I e III. Posteriormente os dados foram catalogados e realizada a análise descritiva. **Resultados:** Foram aplicados questionários em 200 acadêmicos da FACTHUS, em igual proporção entre homens e mulheres, sendo que, 9% desta amostragem possui bronquite crônica. A incidência é maior em jovens de 21-25 anos, e a maioria tem a doença há mais de 10 anos. Embora 95% dos entrevistados não sejam tabagistas, 61% convivem com fumantes. Dentre os indivíduos que possuem bronquite crônica, 22% tem contato direto com produtos químicos. Os tratamentos mais frequentes nesses pacientes são atividade física e o uso de medicamentos. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar da literatura mostrar que grande parte dos pacientes com bronquite crônica são fumantes, nosso estudo constatou que muitos convivem com fumantes, mas não fumam. E poucos fazem tratamento.

Descritores: bronquite crônica, fatores de risco, tratamento



4.20. Avaliação do Conhecimento de Acadêmicos do Ensino Superior Sobre lombalgia

Maria Paula Fabricio de Andrade, Antonia Alexciana Soares de Sousa

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo apresentar aos seus leitores, a patologia em questão, lombalgia, que apesar de ser uma doença muito comum entre a população, deixa suas dúvidas como por exemplo, causas, tratamento e consequências. Já o objetivo principal deste estudo é apresentar a atuação do fisioterapeuta no tratamento da patologia, e saber o grau de conhecimento sobre lombalgia entre um grupo de alunos da instituição. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada através de livros da Biblioteca Diva Saraiva, artigos publicados em sites confiáveis e acadêmicos como, Pub Med e Scielo. Ocorreu também aplicação de um questionário contendo quatro questões de múltipla escolha num grupo de cento e sessenta e quatro alunos dos cursos de engenharia da instituição Faculdade de Talentos Humanos- FACTHUS. **Resultados:** Os resultados foram conforme o esperado, dentre a mostra analisada a maioria sabia o que era a doença, porém muitos nem sabia do que se tratava, e em qual parte do corpo acontece. A grande maioria, em média de 75% já tiveram dor lombar, o maior motivo foi por má postura, grande parte dos acadêmicos que passaram pelo questionário afirmam sentir essa dor por mais de um ano e ainda assim não procuram um médico, entre eles apenas cinco responderam que procuram o médico, grande parte descreveu apenas que fazem alongamento para alívio da dor ou tomam analgésico, ou simplesmente esperam a dor passar. Quase 80% dos entrevistados sabiam que a fisioterapia pode ajudar no tratamento da lombalgia. **Conclusão:** Ao término deste trabalho concluiu-se que, a lombalgia pode ser diferenciada de aguda ou crônica, dependendo do tempo de evolução da doença. A principal causa da lombalgia é o sedentarismo, o fisioterapeuta pode atuar de diversas formas no tratamento da dor lombar, dentre elas a principal é fortalecimento de para vertebrais, alguns estudos realizados comprovaram que a eletroterapia não apresenta um resultado significativo, o paciente também deve associar ao tratamento com medicamentos. Conclui-se também que dentre o grupo de alunos que fizeram parte do estudo a maioria cerca de 75% já sofreram ou sofrem com a lombalgia, e uma boa parte não tinham conhecimento da doença.

Descritores: lombalgia, fisioterapia, tratamento



4.21. Grupo de pesquisa: uma experiência baseada em evidências

Fernanda Simões Pereira, Maria Paula Custódio Silva, Marina Rezende Stark, Carolina Feliciano Bracarense, Maria Beatriz Guimarães Ferreira, Ana Lúcia de Assis Simões

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Introdução: Um grupo de pesquisa é caracterizado por um conjunto de indivíduos que se organizam em torno de objetos de estudos, sob a liderança de um doutor. Os participantes do grupo de pesquisa devem ter envolvimento permanente com atividades de pesquisa. **Objetivo:** Descrever a experiência de graduandos e pós-graduandos em Enfermagem, no desenvolvimento e participação no grupo de pesquisa. **Material e Métodos:** Trata-se do relato referente à experiência do grupo de pesquisa com docentes e discentes de graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A equipe foi sensibilizada e capacitada para criação do grupo por meio de evidências científicas e modelos de grupos estruturados pré-existentes em outras instituições de ensino. Os participantes consentiam verbalmente quanto sua inserção e desenvolvimento de atividades, respeitando um cronograma. **Resultados:** O Grupo de Estudo e Pesquisa em Gerenciamento em Enfermagem e Saúde (GEPGES), criado em 2010, é cadastrado no Capes/CNPQ e tem como finalidade qualificar seus membros através de evidências científicas. Composto por graduandos, mestrandos, doutorandos, docentes e enfermeiros clínicos. O grupo realiza encontros quinzenais, nos quais realizam análises crítico-reflexivas de evidências científicas e sua aplicabilidade prática, desenvolvimento de pesquisas, artigos científicos e aulas expositivas-dialogadas. Os membros vivenciam experiências que contribuem para formação acadêmica, entrelaçam os conhecimentos teóricos com a prática assistencial, aprendem a desenvolver pesquisas e estão em contato permanente com os alunos em maiores níveis de formação e com professores, compartilhando conhecimento. **Conclusão:** Considera-se a vivência no GPGES enriquecedora, pois possibilita efetiva participação em todas as etapas do processo de pesquisa.

Descritores: Grupos de Pesquisa; Estudantes de enfermagem; Gerenciamento em Enfermagem



4.22. Índice de conhecimento sobre a síndrome do túnel do carpo entre acadêmicos de uma instituição de ensino superior

Pricila Helena Candido, Nayara Cecília da Silva; George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A Síndrome do Túnel do Carpo é uma enfermidade progressiva causada por traumatismo direto ou uso excessivo e repetitivo, que resulta na compressão do nervo mediano no punho. A condição é três vezes mais provável acometer mulheres, principalmente devido a tarefas ocupacionais. As atividades esportivas que envolvam flexão e extensão de repetitivas de punho também são as causas dessa lesão. O túnel do carpo é constituído dos ossos do carpo de modo dorsal e do ligamento transversal do carpo na região palmar. Alocados no túnel do carpo estão os tendões dos músculos flexor superficial dos dedos e o flexor profundo dos dedos, flexor longo dos dedos, nervo mediano e artéria mediana. Se o espaço dentro do túnel do carpo é diminuído em virtude de inflamação, cisto, tumor, cicatriz, fratura, edema, deslocamento do carpo, diabetes, alcoolismo, gravidez, menopausa, distúrbios da tireoide, obesidade, vibração, forças externas, carga no tendão e mudança na posição da articulação o nervo mediano pode ser comprimido. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento sobre a Síndrome do Túnel do Carpo entre os alunos do sexo feminino do curso de Fisioterapia e os alunos do sexo masculino dos cursos de Engenharia e Biomedicina. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário em um grupo de 40 alunos da Faculdade de Talentos Humanos- FACTHUS, nos quais foram separados em dois grupos, sendo o primeiro grupo do sexo feminino e o segundo do sexo masculino. **Resultados:** Foi observado entre os grupos que os alunos não apresentam a patologia. Além disso, 80% dos homens não tem o conhecimento sobre a Síndrome do Túnel do Carpo, 85% não fazem movimentos repetitivos de punho no trabalho e 75% sentem algum tipo de sintoma. Já entre as mulheres 100% tem conhecimento sobre a patologia, 50% não fazem movimentos repetitivos e 85% não sentem nenhum tipo de sintomas. **Conclusão:** A partir deste estudo pôde-se concluir que há pouco conhecimento sobre a patologia da Síndrome do Túnel do Carpo, sendo necessário a realização de medidas preventivas que possam elucidar o assunto entre os alunos através de palestras e seminários.

Descritores: Síndrome do Túnel do Carpo, Nervo Mediano, Fisioterapia



4.23. Análise da variação de virulência entre cepas de *Trypanossoma cruzi*, após passagem em hospedeiros vertebrados e invertebrados

Jacqueline Pádua de Queiroz, João Vieira Linhares, Tatiane Marques, Guilherme Augusto Roza, Lívia Maria Torres Bueno, Luis Eduardo Ramirez Giraldo, Wendell Sérgio Ferreira Meira

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi*, o qual possui ciclo heteroxeno, tendo por hospedeiros o barbeiro (invertebrado) e mamíferos (vertebrado). No sangue dos vertebrados, o *T. cruzi* se apresenta sob a forma de tripomastigota, no sangue, e amastigota nos tecidos. Nos invertebrados ocorre a transformação dos tripomastigotas sanguíneos (TS) em epimastigotas, os quais se diferenciam em tripomastigotas metacíclicos infectantes (TMI), que são eliminados nas fezes, permitindo a infecção de novos hospedeiros. Diversos estudos vem demonstrando o aumento significativo da virulência e patogenicidade do parasito após passagem pelo vetor, ou seja, o TMI é mais lesivo que a TS, que por sua vez também o é em relação à tripomastigota de cultura celular (TCC). Embora muito se saiba sobre o ciclo, pouco se sabe sobre este aumento de virulência e patogenicidade.

Objetivo: Estudar a interação entre parasito-hospedeiros vertebrado e invertebrado. Experimentalmente, utilizam-se os gêneros *Rhodnius* e *Triatoma* camundongos como hospedeiros vertebrados e invertebrados, permitindo avaliar parâmetros tais como virulência e infectividade do parasito, e resposta imune do hospedeiro. **Material e Métodos:** Foram utilizados 110 camundongos Swiss divididos em grupos (I, II e Controles Negativos). No grupo I, 40 animais foram infectados com 5×10^3 TCCs/cam/cepa das cepas Y e Colombiana por via i.p. O grupo II consistiu em 2 subgrupos, com 20 animais cada, onde foram inoculadas formas parasitárias das cepas Y e Colombiana extraídas do trato gastrointestinal de *Rhodnius prolixus*. Por fim, o grupo controle negativo, dividido em 3 subgrupos, onde foram inoculados, respectivamente, salina estéril, macerado do trato gastrointestinal e saliva do vetor utilizado. A confirmação da infecção se deu pelo monitoramento da parasitemia pelo método a fresco. Após 20 dias de infecção, os animais do grupo I foram anestesiados e utilizados para a alimentação dos triatomíneos. Os barbeiros foram dissecados após 30 dias para a infecção dos camundongos do grupo II. A infecção deste grupo de camundongos foi realizada utilizando-se um pool parasitário, o qual foi obtido após maceração do trato gastrointestinal retirado dos insetos. Este trabalho foi aprovado pelo CEUA sob protocolo nº 229/2012. **Resultados:** Embora cada cepa apresentou períodos de curva de parasitemia diferentes, ambos apresentaram curvas patentes, exceto o grupo II, o qual não foi possível realizar



uma curva de parasitemia devido à alta taxa de mortalidade. A análise das curvas resultantes do monitoramento da parasitemia destes camundongos demonstrou que o período patente foi de 21 dias, com pico de parasitemia ao 12º dia, para a cepa Y. Já com relação à cepa Colombiana, não foi possível delimitar um dia apenas para o pico, e sim um período compreendido entre o 10º e o 17º dias após o inóculo, sendo o período patente de 33 dias. Comparando-se os dados obtidos para ambas as cepas, verificou-se que a cepa Colombiana apresentou maior período patente, e a cepa Y foi a que apresentou pico de parasitemia mais precoce (12 dias). **Conclusão:** Confirma-se que a cepa Colombiana é mais patogênica e mais virulenta que a Cepa Y, e que após a passagem pelo triatomíneo, esperava-se que o período patente se estendesse por mais tempo, o que não foi possível observar pela morte dos animais, mas que também permite inferir que o parasito isolado de *R. prolixus* se tornou mais virulento que aqueles provenientes de cultura celular.

Descritores: Trypanosoma cruzi; Hospedeiros Vertebrados; Hospedeiros Invertebrados



4.24. Incidência de ocorrência de lesões em praticantes de atividade física em academias diversas de Uberaba-MG e Santa Juliana-MG

Keila Cristina De Oliveira Freitas, Anaysa Maria Morais; Glaucia Santos Rodrigues; Keila Cristina de Oliveira Freitas; Lauane Regina Domeciano Ribeiro; Marcia Pereira dos Santos Mendes; Renatha Aparecida de Paiva Carneiro; Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Músculos, ligamentos e tendões são sujeitos a muitos esforços, por vezes excessivos e inadequados. Pode acontecer a qualquer momento, em consequência de movimentos repetitivos ou posturas incorretas, um acidente ou uma queda, no levantamento de pesos de forma brusca. Conhecer causas e mecanismos de lesões é a melhor maneira de evitá-las. Para retomar a atividade desportiva de forma segura, não basta estar completamente recuperado da lesão. É essencial readquirir força, flexibilidade, mobilidade, equilíbrio, coordenação e segurança emocional, para uma prática saudável do exercício físico. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi pesquisar, em academias, pessoas que praticam atividades físicas e que já sofreram alguma lesão e verificar se procuraram orientação profissional antes e/ou durante a prática de atividade física. **Material e Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de questionários, em que 89 pessoas, entre 16 e 63 anos, que frequentam academia regularmente participaram. **Resultados:** Dentre os participantes, 40,4 % procuraram orientações médicas antes de iniciar as atividades físicas, 68,5 % das pessoas praticam alongamentos, 25,8% sofreram lesões, sendo mais frequente a lesão do joelho com 12,9 %. **Conclusão:** Analisando os resultados deste estudo, podemos concluir que a orientação de um profissional antes do início da prática de atividade física e a rotina de alongamentos, antes das atividades físicas, contribuem para uma diminuição expressiva de ocorrência de lesões na população estudada.

Descritores: Lesões, alongamentos, atividades físicas



4.25. Apresentação de um caso de um indivíduo com supra espinhoso

Natalia Beatriz Vicente, Bruna Pereira Molina Cruz; George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Este trabalho teve o intuito de apresentar uma patologia que atinge de 1 a 3% da população. A tendinite do supra espinhoso é uma degeneração do tendão muscular que pode levar a ruptura parcial ou total deste ocasionando muita dor e limitação do movimento, geralmente causada por LER/DORTS.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi apresentar um estudo de caso de um indivíduo com tendinite do supra espinhoso. **Material e Métodos:** Paciente VOPS, 21 anos, feminina, solteira, estudante, alega que há quatro anos iniciou quadro de dor por toda região supra espinhal que irradiava até a região de cotovelo. Àquela época encontrava-se há 5 anos na função de cabeleira e manicure, que foi precedida por 4 anos na função de cabelereira, dentro de seu cenário laboral. Por estas razões procurou ajuda médica. Alega que seu quadro foi progressivamente piorando, somando-se dor por toda região do ombro que irradiava para membros superiores; relatava quadro álgico em musculatura de bíceps, fibras superiores e tríceps. Após, aproximadamente um ano, efetuou sua primeira consulta médica, alegando dor por toda a extensão dos membros superiores. Além de sensação de dormência e formigamento nas mãos. Nessa primeira consulta, foram solicitados exames de ultrassonografia (US) de ombros, braços, cotovelos, antebraços, punhos e mãos. O US concluiu tendinite bilateral de supra espinhoso e bursite subdeltóidea, contendo na respectiva análise descritiva tendão supra-espinhoso com espessura normal. Já os exames de cotovelo, punho e mão os resultados foram normais. A paciente foi considerada como portadora de LER/DORT (Lesão por Esforço Repetitivo Relacionados ao Trabalho) e foi imediatamente afastada do trabalho. Alega que durante o seu atual e prolongado afastamento do trabalho, que durou quatro meses, foi realizado, constantemente, tratamento medicamentoso e fisioterápico, envolvendo diversos medicamentos anti-inflamatórios, TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulations), ultrassom (US) para tendinites em membros superiores do ombro. Relata que teve progressivamente uma melhora. Suas dores estão mais fracas e menos intensas. Às vezes tem parestesia. Afirma que teve condições de retornar ao trabalho e efetuar tarefas domésticas.

Resultados: Foram feitos exames físicos no paciente para determinar os tipos de ações que serão realizados no Ombro e foram utilizados tratamentos fisioterapêuticos como TENS e Ultrassom. O TENS foi realizado na região do ombro durante 20 minutos. E o ultrassom foi realizado na região do ombro durante 4 minutos. **Conclusão:** Concluímos que quando há um tratamento rigoroso e total colaboração do paciente, a melhora do quadro clínico é



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

significativamente maior. Sendo assim, faz-se necessária a parceria de disciplina com o tratamento.

Descritores: Tendinite do supra espinhoso, Manguito Rotador, Ombro.



4.26. Avaliação do índice de micoses superficiais em acadêmicos da área de saúde de uma IES e o seu diagnóstico

Alef Fernando Lima Reis, Eliane Martins, Leticia Cristina de Moraes Ferreira Silva, Luan Andrade Silva, Nilva Antonia dos Santos

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Micoses superficiais são infecções causadas por fungos que acometem a pele, pêlos e unhas. **Objetivo:** Levantar o índice das micoses superficiais e o seu diagnóstico. **Material e Métodos:** Foi utilizada uma amostragem de 78 pessoas. Onde foi passado um questionário com 12 perguntas referentes ao tema. **Resultados:** Das 78 pessoas que participaram da pesquisa, 28.20% afirmaram que tiveram micose superficial. Da idade 18 aos 30 anos 24.19% afirmaram que já tiveram e acima de 30 anos 43.75%. Maioria do sexo feminino (90.15%), mas entre os pesquisados 57.14% do sexo masculino já apresentou micose superficial contra 25.35% do feminino. Todos afirmaram que conheciam as micoses superficiais, e 50% dos que afirmaram que tiveram, não procuraram um médico para um correto diagnóstico. Já 81,81% dos que procuraram, foram feitos apenas o diagnóstico clínico, e 18,18% foram confirmados por diagnóstico laboratorial. Os locais de maior incidência foram nas unhas, seguida dos pés, costas e outras localidades. Os locais que mais se destacaram entre as mulheres foram nas unhas com 33.33% e nos pés 27.77%. **Conclusão:** O índice das micoses superficiais ainda é alto, com prevalência maior entre os homens, possivelmente por ter menos hábitos de higiene adequados do que as mulheres. A procura médica ainda é muito baixa, para um tratamento mais efetivo. Essa patologia é de diagnóstico clínico fácil, provado pela baixa quantidade de médicos que solicitaram o diagnóstico laboratorial.

Descritores: Micose, tinea, tinha.



4.27. Incidência da cefaleia e o uso da automedicação em jovens universitários

Jéssica Caroline Costa Silva, Amanda Galvão da Silva, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Segundo a Classificação Internacional da Cefálea, a cefálea do tipo tensão é muito comum, com uma prevalência ao longo da vida na população em geral entre 30% a 78% nos diferentes estudos, e com um alto impacto socioeconômico. De acordo com a OMS, a automedicação é a seleção e o uso de medicamentos por pessoas para tratar doenças autodiagnosticadas ou sintomas e deve ser entendida como um dos elementos do autocuidado. No entanto, a utilização inadequada de medicamentos pode tornar difícil a detecção de doenças, pois as complicações são verificadas em longo prazo, fazendo com que não se percebam efeitos indesejáveis que a automedicação pode acarretar como, agravos e mascaramento de doenças, interação medicamentosa e intoxicações. **Objetivo:** Identificar e quantificar a incidência de cefaleia e determinar a prevalência da automedicação em universitários de uma instituição de ensino superior. Apresentar técnicas em fisioterapia, afim de evitar a automedicação. **Material e Métodos:** Foi aplicado a 120 universitários um questionário objetivo contendo 7 questões, sendo 60 indivíduos do sexo feminino (de 17 anos a 51 anos) e 60 indivíduos do sexo masculino (de 18 anos à 48 anos). **Resultados:** Conforme os questionários aplicados, ambos os sexos se classificaram na cefaleia tipo tensão episódica frequente. Porém as mulheres praticam maior automedicação, usando na maioria das vezes analgésicos e antitérmicos. **Conclusão:** A cefaleia interfere diretamente no dia a dia de milhares de jovens e universitários que estão vulneráveis a doenças e incômodos pois, convivem com fatores que levam a situações de estresse e tensão muscular, sendo elas a má alimentação, má postura, o sedentarismo e até mesmo jornadas de trabalho e estudos prolongados. A associação desses fatores, faz com que a cefaleia seja uma das patologias que mais levam a população a praticar a automedicação. A fisioterapia possui técnicas que auxiliam no tratamento, proporcionando relaxamento, alívio total ou parcial da dor, contribuindo também para melhora da qualidade de vida.

Descritores: Automedicação, Cefálea, Cefálea Tensional



4.28. Nível de conhecimento e prática correta do procedimento de higienização das mãos em unidades de saúde de Uberaba-MG

Melissa Coelho Zanella, Claudia Barreto Guedes Silva, Glenia Hayder de Souza Gonçalves, Liliane Domingos dos Santos, Melissa Coelho Zanella, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar se há cuidados específicos dos profissionais da área da saúde em relação à lavagem das mãos. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado por meio de questionário, entre profissionais de enfermagem em seus ambientes de trabalho. Participaram 64 profissionais, sendo homens e mulheres com faixa etária entre 18 a 60 anos. **Resultados:** Dos entrevistados, observou-se que: 89,06% afirmam a existência de produtos específicos para a higienização das mãos. 82,81% disseram que existem locais apropriados, dispositivos e materiais para uma higienização bem sucedida em seu ambiente de trabalho. A maioria com 62,5% receberam algum tipo de treinamento no último ano. Referente a cartazes promovendo a técnica correta da higienização, 70,31% relataram que há informações deste tipo na instituição em que trabalham. A minoria com 17,18% acham que a fricção com álcool líquido ou gel substitui a lavagem das mãos, e confirmam a não retirada de adornos na hora da lavagem. Mais da metade com 51,56% gastam menos de 60 segundos para uma lavagem. Os 100% dos entrevistados confirmaram a importância da lavagem antes do preparo das medicações e qualquer outro tipo de procedimento. 70,31% informaram que orientam os acompanhantes e os visitantes sobre a importância da lavagem das mãos antes e depois do contato com o paciente. E apenas 48,43% afirmaram que a eficácia é muito alta na higienização das mãos relacionadas à assistência à saúde. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem constituem na prevenção, orientação, cuidados e reabilitação dos pacientes. A boa higienização das mãos deve estar presente em todas as etapas do cuidado com o paciente. Por isso, é necessária atualização e aperfeiçoamento dos profissionais da área, para que a assistência de enfermagem seja de forma completa e eficiente, promovendo a saúde.

Descritores: Profissionais da saúde, Higienização das mãos, Unidades de saúde



4.29. Procura por reabilitação fisioterapêutica de trabalhadores que sofreram lesões laborais em Uberaba-MG e Conceição das Alagoas-MG

Marcus Vinicius Andrade Rezende, Lucas Gomes Gonçalves Loiola, Ely Júnio Soares Vieira, Isabela Caldas Rodrigues, João Marcos Fraga Silva, Maria de Fátima C. dos Santos, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A reabilitação de Lesões na Fisioterapia é uma área que pode abranger vários campos, inclusive o laboral. O uso de equipamentos de segurança é importante para prevenir acidentes e lesões em setores diversos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi saber qual a frequência e tipos de lesões ocorridas. **Material e Métodos:** Realizamos este trabalho na área da construção civil por meio de um questionário. Foram entrevistadas 63 pessoas, do sexo masculino, das cidades de Uberaba- MG e Conceição das Alagoas- MG, sendo feitas 11 perguntas para cada entrevistado. **Resultados:** Dentre os participantes, homens já sofreram lesão, sendo que as mais ocorridas são Hiper Esforço, com 29% e Queda em Altura com 15 % dos participantes. Todos os participantes afirmam ser importante o uso de equipamentos de segurança na empresa onde eles trabalham, no entanto 49% não fazem uso destes equipamentos. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo permite concluir principalmente que a maioria dos homens entrevistados tinham sofrido algum tipo de acidente ou lesão, o que pode estar diretamente relacionado ao descaso quanto ao uso dos equipamentos de segurança. Além disso, também não procuraram auxílio do profissional fisioterapeuta para fazer a reabilitação correta das lesões sofridas, o que pode comprometer ainda mais a qualidade de vida deles.

Descritores: Lesões, Reabilitação, Fisioterapia



4.30. Estudo sistemático e retrospectivo de medicamentos opiáceos em uma farmácia magistral

Luiz Carlos Aleo Junior, Keila Adriana Magalhães Ferreira, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Os opióides são medicamentos derivados do ópio utilizados no tratamento da dor crônica e não oncológica, sendo que o seu uso abusivo pode causar dependência. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar um estudo sistemático e retrospectivo do uso de tramadol e codeína, que são medicamentos opiáceos, manipulados em uma farmácia magistral do município de Igarapava – SP. **Material e Métodos:** Foi feita análise do banco de dados dos registros dos meses de julho/2013 a dezembro/2013 de ordem de manipulação desta farmácia. Foram incluídas as fichas que continham manipulação de tramadol e codeína com ou sem associações. No total, foram analisados 319 receituários. **Resultados:** No período analisado, a dosagem usual de codeína prescrita foi de 30mg, sendo encontrada esta dosagem em 66% das receitas médicas, seguido da dosagem de 15mg encontrada em 18% das prescrições. Em 87% dos casos, a codeína foi utilizada em associação com anti-inflamatório e em 12% esteve associada com analgésicos. Quanto ao tramadol, a dosagem usual foi de 50mg, receitada para 67% dos pacientes, e sua associação é feita principalmente com analgésicos, em 89% dos casos. A especialidade médica que mais prescreveu estes opióides foi a ortopedia, responsável por 67% das prescrições. **Conclusão:** Após a análise dos dados encontrados neste trabalho, foi possível observar que os médicos tentam adequar as doses de tramadol e codeína e suas associações de acordo com as particularidades de cada paciente. Observamos ainda que os ortopedistas são responsáveis pela maior parte das prescrições destes medicamentos, o que indica um provável uso deles para tratamento de dores crônicas, como é o caso da fibromialgia e outras doenças ortopédicas.

Descritores: Opiáceos, Tramadol, Codeína



4.31. O Consumo de Bebida Alcoólica entre os Universitários

Letícia Carolina de Freitas, Adrielly Fachin dos Santos, Ana Laura de Souza, Ananda Maria Rodrigues, Fausto José de Souza, Stephany Aparecida de Carvalho

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O consumo de bebida alcoólica entre estudantes universitários é uma realidade constante e assustadora em nossa sociedade, o que continua sendo uma preocupação da sociedade e o que motivou a realização da pesquisa.

Objetivo: Objetivou investigar o consumo de bebida alcoólica entre estudantes da área da saúde da Faculdade de Talentos Humanos (FACTHUS) de ambos os sexos, para investigar se houve aumento ou não desta ingestão, após o ingresso à faculdade. **Material e Métodos:** Foi utilizado um questionário, desenvolvido pelos pesquisadores, com perguntas objetivas sobre o tema para realizar a entrevistas com os estudantes. **Resultados:** Após a entrevista verificou-se que a quantidade de álcool ingerida é alta, porém não houve um aumento desta ingestão após a entrada no meio universitário. **Conclusão:** Pode-se concluir que o meio universitário não influenciou no aumento desta ingestão, que já havia sido propiciada pelo meio social em que vivem.

Descritores: Álcool, universitários, consumo.



4.32. Traumas psicológicos: uma preocupação na sociedade.

Amanda Priscilla Camilo Rodrigues, Carlos Henrique da Silva, Laís Manzan Florencio, Dayana Pousa Siqueira Abrahão, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A exposição a eventos estressores e violentos ocorre com relativa frequência em grande parte da população. A maneira como os indivíduos processam o evento estressor é crítica para determinação ou não do trauma. O encéfalo não armazena propriamente registros factuais, mas traços de informações que serão usados para recriar memórias, as quais nem sempre expressam um retrato completamente fidedigno da experiência passada. Sempre que um evento traumático é recordado, este pode submeter-se a mudanças cognitivas e emocionais. **Objetivo:** Analisar a porcentagem de pessoas que já sofreram algum tipo de trauma psicológico durante a sua vida.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal. A pesquisa aborda os traumas psicológicos ocorridos durante a vida, constituindo-se na coleta de dados específicos, através de questionários desenvolvido pelos pesquisadores que foram aplicados na Faculdade Talentos Humanos (FACTHUS), com estruturas individuais fechadas, para o ensino superior, tanto no sexo feminino quanto no masculino, que consta de 6 perguntas. Os valores estão em porcentagem. **Resultados:** Foram avaliados 100 alunos somente da área da saúde, sendo 16% homens e 84% mulheres. Quando foram questionadas por já terem passado algo que desencadeou algum trauma na sua vida, a maioria disse que não (55%). Mas os que disseram que sim, em sua maior parte foram causados por outros, bullying, assédio moral, violência, abuso sexual, cyberbullying, respectivamente; além disso, quando as pessoas foram questionadas sobre o período em que havia ocorrido esse trauma a maioria disseram que foi dos 13 a 18 anos (39%), de 1 a 9 anos (28%), dos 10 aos 12 (22%) e acima dos 19 (11%), respectivamente. Já as alterações fisiológicas sua maioria disseram que não. **Conclusão:** Concluí que o trauma existe sim e que a melhor forma de se prevenir contra as alterações fisiológicas é acompanhamento psicológico. Mesmo que não tenha sido a maioria das pessoas que possuem um trauma, a diferença é muito pequena.

Descritores: trauma psicológico, abuso sexual, bullying.



4.33. Avaliação do índice de mulheres residentes em Uberaba que engravidaram durante a adolescência

Francislaine Julia Da Silva, Erika Cristina Borges Marques, Euler Ferreira Silva, Karina Serafin Tomaz, Lorena Cristina Oliveira, Roselene Da Silva Cardoso

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A gravidez precoce está se tornando cada vez mais comum na sociedade contemporânea, pois os adolescentes iniciam a vida sexual cada vez mais cedo. Adolescência e gravidez quando ocorrem juntas acarretam graves consequências principalmente para os adolescentes envolvidos e seus familiares. Geralmente, esses jovens ainda não estão preparados emocionalmente para assumir essa responsabilidade. Isso faz com que muitos deles deixem seus estudos saíam de casa e cometam abortos. A gravidez precoce está relacionada a fatores como estrutura familiar, má formação psicológica e ausência de perspectiva de vida. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi identificar o índice de mulheres que engravidaram durante a adolescência. **Material e Métodos:** Este trabalho foi realizado por meio de questionário, em que participaram 60 mulheres entre 15 e 48 anos. **Resultados:** os resultados foram que as mulheres que engravidaram durante a adolescência entre 16 a 18 anos não possuíam diálogo com seus familiares e iam regularmente ao ginecologista. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo nos permite concluir que a maior parte das adolescentes estarão entrando cada vez mais cedo na puberdade. Os estudos demonstram que as adolescentes na média de 16 a 18 anos. Tem diálogo em suas casas com seus familiares e a maioria engravidou nessa faixa etária.

Descritores: adolescente, gravidez



4.34. O conhecimento por parte dos professores da área da saúde de uma instituição de ensino do interior de Minas Gerais, a respeito do uso do canabidiol como forma de tratamento.

Maria Clara Fonseca Peixoto, Amanda Beatriz Prass, Carlos Marques Gomides Júnior, Cristiele Estefani Machado da Cunha, Giovanna Feliciano Jerônimo, Maria Clara Fonseca Peixoto, Yasmin de Jesus Barbosa

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Objetivo: Pesquisar o conhecimento dos professores da área da saúde de uma instituição de ensino do interior de Minas Gerais, sobre o uso e efeito do Canabidiol. **Material e Métodos:** A População de estudo foram os professores da área da saúde, da Faculdade de Talentos Humanos - FACTHUS, de Uberaba, no Estado de Minas Gerais, em 2015. Para o levantamento das informações foi elaborado um questionário com perguntas pertinentes ao tema, pelos pesquisadores, e dirigido a estes professores. O questionário foi aplicado aos professores no momento de intervalo ou pausa entre suas aulas, para que não atrapalhasse a realização de suas atividades laborais. Nenhum professor foi obrigado a responder ao questionário. Foi explicado a eles o motivo da pesquisa e demonstrado a importância da mesma. Após os professores da área da saúde terem respondido o questionário, foram elaboradas tabelas exibindo o conhecimento destes, para análise dos pesquisadores e descrição dos resultados. **Resultados:** Nesta pesquisa foram entrevistados dezesseis professores de uma instituição de ensino do interior de Minas Gerais, sendo 11 professores com idade entre 25 a 39 anos e 5 professores com idade entre 40 a 55 anos. Quando questionados quanto ao tempo que exerciam a profissão de professor, 10 deles responderam que trabalharam na nesta instituição de 1 a 10 anos, e 6 deles de 11 a 30 anos. Também foram questionados quanto ao tempo em que trabalham na instituição de ensino FACTHUS, dos 16 professores, 4 trabalham de 2 meses a 1 ano, 6 trabalham de 1 ano a 5 anos e os outros 6 de 5 anos a 10 anos. Uma das questões, questionava os professores quanto ao conhecimento deles em relação o medicamento (Canabidiol), 13 responderam positivamente os outros 3 não tinham conhecimento do mesmo. Foram elaboradas cinco alternativas de A a E, com opções de doenças que o Canabidiol auxilia no tratamento, sendo correta a alternativa D. Nenhum dos professores respondeu a alternativa A, 2 professores marcaram a alternativa B, 2 outros 2 marcaram C, 10 professores responderam corretamente uma vez que marcaram a alternativa D e 3 professores não responderam nenhuma das alternativas disponíveis. Para finalizar a pesquisa, foi perguntado se os professores concordam com o uso do Canabidiol para fins terapêuticos, 15 concordaram,



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

nenhum dos professores discordaram do uso do mesmo e 1 não respondeu á nenhuma das alternativas. **Conclusão:** Foram entrevistados 16 professores da área da saúde da Faculdade de Talentos Humanos- FACTHUS. Após a pesquisa foi verificado que a maioria deles (81%), tem conhecimento da existência deste medicamento, porém apenas 59% destes, responderam corretamente quando questionados sobre quais doenças o Canabidiol auxilia no tratamento e que 94% dos professores concordam com uso deste medicamento. A partir disso verifica-se que a maioria concorda com o uso devido aos seus efeitos terapêuticos, porém ainda são necessários maiores estudos para a divulgação das indicações clínicas do uso desta substância, trazendo maiores conhecimentos aos profissionais da saúde e assim a sociedade.

Descritores: Canabidiol, Conhecimento dos professores, Instituição de MG



4.35. Capacidade física funcional de idosos não institucionalizados com doença pulmonar obstrutiva crônica e osteoporose

Agnes Indgleides de Silva, Luana Aparecida Ribeiro, Eva Borges Golçalves, Adenilsa Resende de Lima, Maristela Maria Donato Pereira, Ana Luisa Freitas Siqueira

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução progressiva e parcialmente reversível do fluxo aéreo e a osteoporose uma doença osteometabólica com alterações esqueléticas que comprometem a resistência óssea, predispondo o indivíduo a fraturas e interferindo negativamente na capacidade funcional. **Objetivo:** Analisar a capacidade física funcional de idosos com DPOC moderada a grave e osteoporose. **Material e Métodos:** Foram avaliados 11 indivíduos com DPOC (GDPOC) com média de idade de 66 ± 8 anos, altura de 169 ± 6 cm e peso de 66 ± 7 kg, além disso 11 indivíduos saudáveis com média de idade de 68 ± 3 anos, altura de 174 ± 5 cm e peso de 72 ± 6 , sedentários e do sexo masculino (GC). Todos os indivíduos foram submetidos aos testes de caminhada de seis minutos (TC6) e do degrau de 6 minutos (TD6). **Resultados:** Não houve diferenças significativas inter-grupos nos dados antropométricos (Teste t Student; $p < 0,05$). O GDPOC apresentou valores menores nas variáveis esperimétricas, na distância percorrida no TC6 (434 ± 12 versus 591 ± 91 metros) e no número de degraus no TD6 (63 ± 2 versus 99 ± 2) quando comparado com o GC ($p < 0,05$; Teste Mann Whitney). **Conclusão:** Conclui-se que a presença de DPOC e osteoporose interferem na capacidade física funcional sendo necessário encaminhá-los a programas de reabilitação adaptados de acordo com as necessidades e capacidades dos pacientes, evitando futuras complicações tais como surgimento de fraturas.

Descritores: DPOC, osteoporose, capacidade funcional.



4.36. Avaliação do nível de conhecimento de acadêmicos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior acerca do diabetes mellitus

Jemima Medeiros Venâncio, Leandro Rodrigues Teixeira, Nalva Adriana Gomes, Reinaldo Costa Sakamoto, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O diabetes é uma doença que vem causando grandes transtornos para a saúde no Brasil, isto vem ocorrendo devido ao estilo de vida, má alimentação e hereditariedade, com isso o governo tem tido altos investimentos para conscientizar e tratar a população brasileira com relação à doença. O tratamento depende muito do indivíduo, pois este deve praticar exercícios físicos, ter uma boa alimentação de acordo com o seu grau de diabetes e, por fim, se for o caso, de medicação, usada corretamente, proporcionando uma vida normal. O apoio da família é essencial para o controle e incentivo ao paciente para conseguir manter suas metas. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos alunos do curso de enfermagem acerca do Diabetes mellitus. **Material e Métodos:** O trabalho foi realizado através de coleta de dados junto aos alunos do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do município de Uberaba – MG. As informações foram coletadas através de um questionário objetivo. Posteriormente, os dados foram catalogados e realizada a análise descritiva dos mesmos. **Resultados:** Foi realizado um questionário entre 90 alunos do curso de Enfermagem, dos quais 90% demonstraram conhecer a doença. Observou-se, também, que 63% afirmaram ter algum caso na família. Outro dado importante: 47% são praticantes de exercícios físicos, enquanto 53% não praticam nenhuma atividade. **Conclusão:** A partir dos resultados deste estudo, observa-se que a maioria dos entrevistados demonstraram algum conhecimento sobre a doença, o que é muito importante, pois a conscientização ajuda a manter o equilíbrio com relação à alimentação. Apesar dos cuidados que se tem, ainda há grande índice de casos de familiares com a manifestação da doença, além dos fatores genéticos. Contudo, percebemos que dentre os entrevistados, a maioria não pratica nenhum tipo de atividade física, aumentando o risco de adquirir a doença, pois há casos de primeiro grau na família.

Descritores: Diabetes, Doença, Sedentarismo.



4.37. Lesões Causadas Pela Prática da Musculação Sem Orientação Profissional

Leticia Prado Alves, Amanda Cassiano Pita, Bruna Nathielle Oliveira Lamana, Ellen Karoline Beirigo, Verônica Elisabeth da Silva Barbosa, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Atualmente a prática da musculação vem aumentando. Mas há uma considerável falta de profissionais capacitados para o auxílio do praticante durante o exercício trabalhando em conjunto com os Educadores Físicos. É importante que seja realizado uma avaliação física por profissionais da saúde antes do início da prática do exercício. **Objetivo:** Este trabalho foi realizado por meio de um questionário, focando a importância de um profissional na prática da musculação com ênfase no fisioterapeuta. **Material e Métodos:** Foram entrevistadas 260 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 17 e 53 anos. Analisando o percentual de fisioterapeutas atuando dentro das academias; foram levados em consideração alguns pontos: se houveram lesões com a necessidade de acompanhamento médico e se houve mudanças nos treinos após o tratamento. Dos participantes 5% já tiveram lesões, e destes 2% ficaram com sequelas. No entanto apenas 15% dos entrevistados relataram ter sido acompanhado por um fisioterapeuta na academia que frequentam. No entanto 83% julgaram necessária a atuação deste profissional junto ao educador físico. **Resultados:** Através de pesquisas com artigos relacionados e questionários com relação as lesões mais frequentes na prática da musculação. Constatamos que 63% das academias não fizeram nenhum tipo de teste físico com os alunos, e apenas 15% das academias pediram o teste antes da prática da musculação, a maioria das pessoas julgam necessário o acompanhamento do Fisioterapeuta mas não exige tal procedimento para a prevenção de possíveis lesões. **Conclusão:** Concluímos que, a presença de um fisioterapeuta poderá prevenir e resguardar a saúde dos praticantes quanto aos efeitos causados pelo uso inadequado de equipamentos relacionados ao exercício desempenhado.

Descritores: Fisioterapeuta, Musculação, lesões



4.38. Avaliação do conhecimento de acadêmicos do ensino superior a respeito da lesão por esforço repetitivo (LER)

Nayara Cristina dos Reis, Luana de Oliveira Silva

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: No Brasil existem milhares de pessoas vítimas da síndrome que tem se tornado comuns entre trabalhadores que realizam movimentos repetitivos e também da permanência de seguimentos do corpo em determinadas posições por tempo prolongado, estamos falando da LER (Lesão por Esforço Repetitivo). A síndrome de origem ocupacional, composta da afecção que atingem os membros superiores, região escapular e pescoço, foi reconhecida pelo Ministério da Previdência Social como Lesões por Esforço Repetitivo. (LER). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o número de pessoas que possui LER, que trabalham por várias horas na mesma posição, avaliar o conhecimento entre s alunos de Biomedicina e Fisioterapia sobre a doença que tem crescido muito nos últimos anos. **Material e Métodos:** Foi aplicado um questionário contendo 8 perguntas, a respeito da LER para 40 alunos estudantes de Biomedicina e Fisioterapia entre 19 e 51 anos da Faculdade de Talentos Humanos (Facthus). As questões continham perguntas sobre o conhecimento da doença, sobre a jornada de trabalho, se possuem alguma doença ocasionada pelo esforço repetitivo. Entre elas, tendinite, síndrome do túnel do carpo, bursite, epicondilite e tenossinovite. **Resultados:** Grande parte dos alunos afirmam que o que pode causar a LER é o ritmo e intenso de trabalho, metade deles trabalham sentados e metade em pé, desses 40 alunos 5 tem síndrome do túnel do carpo, outros 5 relataram ter tendinite e 1 aluno com tenossinovite. Total desses 11 alunos que relataram ter algumas dessas doenças, apenas 5 deles fazem tratamento fisioterapêutico ou cirúrgico. **Conclusão:** Constatamos que a maioria dos acadêmicos tem um bom conhecimento sobre as causas que provoca a LER, sintomas, sabem o que o prejudicou é o esforço excessivo que cada um tem que desempenhar em seu trabalho muitos deles com atividades prolongadas sem alternar o modo que se trabalha. Porém a metade deles que apresenta a dor e se enquadra em algumas dessas doenças buscaram tratamentos para esta causa.

Descritores: LER, estudante, esforço



4.39. Análise da força de pressão palmar em indivíduos com distrofia miotônica do tipo I

Ana Paula Leal, Lucia Vieira, Flavia Dutra, Sabrina Barbara, Luana, Vanessa Orana, Patricia Lourenço, Jessica Guimarães, Dayana Abraão, George Kemil Abdalla, Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O declínio da força muscular mostra-se evidente no decorrer da vida, interferindo de forma negativa na realização de atividades rotineiras e simples que requerem o uso de braços. A capacidade funcional surge como novo paradigma de saúde, particularmente relevante para o indivíduo com distrofia miotônica do tipo I (DMI). A força de pressão palmar é um teste prático que nos últimos anos vem sendo utilizado como indicador de força global. **Objetivo:** Analisar a força de pressão palmar em indivíduos com DMI. **Material e Métodos:** Foram avaliados 04 indivíduos com diagnóstico clínico de DMI (GDMI) sendo 2 homens e 2 mulheres, acompanhados por um médico neurologista no Ambulatório Maria da Glória da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e 04 indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC). Todos os indivíduos foram submetidos a uma entrevista constituída por anamnese, avaliação antropométrica e força de preensão palmar. A força de preensão palmar foi realizada por meio do dinamômetro da marca JAMAR®, constituída de 3 contrações máxima e sustentadas (inicialmente com o membro superior dominante). Os valores são apresentados em médias. **Resultados:** Observou-se que a força de preensão palmar foi menor no GDMI (20 ± 1 kgf) quando comparado com o GC (50 ± 4 kgf). **Conclusão:** Pode-se concluir que a DMI contribui de forma negativa na força global desses indivíduos. Desta forma, é importante a avaliação fisioterapêutica desse parâmetro para identificar as alterações que estes indivíduos apresentam e programar as intervenções adequadas de acordo com as necessidades de cada um destes.

Descritores: força global, força de preensão palmar, distrofia.



4.40. Associação do uso de medicamentos e drogas durante a gestação.

Weverton Bruno Cardoso Ribeiro, Laura Beatriz Pereira, Marcella Carolina Silva Souza, Wender Silva Mota

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O uso de substâncias nocivas à saúde no período gestacional, como medicações, álcool, fumo e outros tipos de drogas deve ser investigado e desestimulado (FREIRE; PADILHA; SAUNDERS, 2009), pois esses fatores desenvolvem o crescimento fetal restrito, aborto, parto prematuro, deficiências cognitivas entre outros, podendo estar associados ao uso e abuso dessas substâncias. **Objetivo:** foi avaliar a associação do uso de medicamento e drogas durante a gestação e os fatores de riscos ao feto. **Material e Métodos:** foi realizada uma pesquisa descritiva com variável quantitativa discreta, através de coleta de dados com uma população de 18 mulheres da Instituição de Ensino Superior, FACTHUS. **Resultados:** verificou-se que 89% das mulheres durante a gestação fez uso de medicamentos dentre o mais usado é as preparações antianêmicas e o menos utilizado foram os antimicrobianos com 3%, onde 62% só fez consumo de medicamento através de prescrição médica. As gestantes acreditam que a substância mais prejudicial durante é as drogas ilícitas tendo uma porcentagem de 48% e a menos prejudicial à automedicação 14%. **Conclusão:** nota-se que o uso de medicamentos durante o período de gestação tem um alto índice devido ter um papel fundamental na produção de ácido fólico para o crescimento e formação do feto e do fornecimento de vitaminas que por sua vez faz a nutrição fetal. Já os usos das outras drogas causam os efeitos teratogênicos tanto parcialmente quanto total.

Descritores: gestação, uso de substâncias nocivas, efeito teratogênico



4.41. Estresse Ocupacional nos Profissionais da Estratégia Saúde da Família

Fabiana Rodrigues Lima, Nara dos Santos Costa, Joyce Mara Gabriel Duarte, Maria Beatriz Guimarães Ferreira, Alessandra Assis Lima, Ana Lúcia de Assis Simões

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) busca converter o modelo tradicional biomédico caracterizado por uma assistência à saúde com enfoque curativista, para um modelo abrangente, centrado no usuário como membro da família e comunidade (PAVONI; MEDEIROS, 2009). O profissional de saúde inserido na ESF vivencia situações de risco, de falta de recursos físicos e humanos, inadequação do ambiente de trabalho, conflitos, além de uma elevada carga de trabalho. A contínua exposição às inadequadas condições para o trabalho pode resultar em estresse. O estresse ocupacional é aquele proveniente do trabalho, ou seja, é um conjunto de eventos que se apresentam no organismo do trabalhador que se torna incapaz de enfrentar as exigências requeridas pela sua ocupação, podendo comprometer sua saúde física e mental (VALERETTO; ALVES, 2013). **Objetivo:** Caracterizar sociodemograficamente os profissionais de saúde da ESF do município de Uberaba- MG e Identificar o nível de estresse ocupacional, auto referido, dos profissionais de saúde da ESF. **Material e Métodos:** Estudo quantitativo, de delineamento analítico e transversal. Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário sócio- demográfico e profissional e Job Stress Scale. As variáveis qualitativas investigadas foram descritas pela frequência de distribuição dos participantes entre as categorias existentes. As variáveis quantitativas foram avaliadas quanto à medida de posição (média) e dispersão (desvio-padrão). Para análise bivariada utilizou-se Spearman, análises realizadas com o apoio do aplicativo Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 21. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com protocolo 2244. **Resultados:** Foram entrevistados 256 profissionais das equipes ESF, sendo 231 (90,2%) do sexo feminino. A idade média foi de 39,59 anos. Prevaleceu agentes comunitários de saúde (ACS) 164 (64%), seguidos de 24 (9,4%) enfermeiros; 19 (7,4%) médicos; 27 (10,5%) dentistas; 26 (10,2%) auxiliares/ técnicos em enfermagem e 16 (6,3%) auxiliares de consultório dentário (ACD). Quanto ao vínculo empregatício, 243 (94,9%) declaravam-se celetistas e 228 (89,1%) referiram possuir apenas um vínculo de trabalho. Quanto à avaliação da escala do estresse no trabalho nota-se que entre os domínios o que apresentou o maior score médio foi Apoio $\bar{x}=18,42$ seguido de Controle $\bar{x}=16,88$ e Demanda $\bar{x}=13,23$. Foi identificado em 50,4% dos entrevistados Baixa Demanda de Trabalho e; 56,2% apresentaram Baixo



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

Controle sobre as suas atividades de trabalho. No entanto, considerando o modelo Demanda-controle, a maior parcela de profissionais (28,1%) apresenta Alto Desgaste no trabalho, seguida pelo indicativo de Trabalho Passivo (27,7%).

Conclusão: A maior parcela dos profissionais de saúde da ESF em Uberaba apresentaram indicativo de alto desgaste no trabalho, situação em que o profissional está sujeito a um alto fluxo de trabalho e não possui autonomia para organização e decisões sobre as atividades a serem executadas, essa condição é de alto risco para o adoecimento do profissional, ocasionada pelo estresse ocupacional.

Descritores: Saúde do Trabalhador; Saúde da Família; Esgotamento Profissional.



4.42. Prevalência da incontinência urinária no período gestacional

Patrícia Aparecida Rodrigues Rocha, Karen Lorryne Pires De Oliveira; Priscilla Constâncio De Bessa; Pollyana Alves Guarato; Sinara Daiane Valério; Ariane Gomes Dos Santos; Pamella Rosa Lima; Fabiane Biliato; Fabiana Beatriz De Sousa; Katyúcia Garcia Oliveira; Tuany Miake Da Silva Reis; Hannah Miranda Araújo Chagas; Alinne Cristina Almeida Carvalho; Maria De Lourdes Borges

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A incontinência urinária (IU) é qualquer perda involuntária de urina. Pode ocorrer em qualquer período da vida, acometendo igualmente homens, mulheres ou crianças. Dentre os vários tipos de IU, a incontinência urinária de esforço (IUE), incontinência urinária de urgência (IUU) e incontinência urinária mista (IUM) são as mais prevalentes em mulheres (BARACHO, 2006). A IU leva a sintomas que têm repercussões nas atividades diárias e na participação social das mulheres (CAMMU, 2000). A IU é um sintoma freqüente durante a gravidez, sua prevalência é duas vezes maior comparada às mulheres que nunca tiveram filhos. Na gestação ocorre modificações anatômicas e funcionais no trato urinário inferior que altera os mecanismos envolvidos com a incontinência, desencadeando sintomas como a perda de urina. A ocorrência de sintomas urinários geralmente está associada a danos neurológicos decorrentes ao trauma obstétrico que pode levar a importante perda da sustentação do colo vesical e da uretra proximal (POLDEN, 2000). **Objetivo:** Avaliar e analisar a prevalência de incontinência urinária em mulheres no período gestacional. **Material e Métodos:** Este estudo foi realizado em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de diversos bairros da cidade de Uberaba (MG) no período de agosto e setembro de 2010. Alunos do 6º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos (FACTHUS) matriculados na disciplina de Saúde da Mulher, elaboraram um questionário contendo 12 perguntas objetivas referentes a IU. Foram entrevistadas 55 gestantes com idade entre 16 e 35 anos. Todas as participantes concordaram com o estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para sua participação. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: as gestantes deveriam estar na faixa etária entre 16 a 35 anos e período gestacional no mínimo de 20 semanas. Como critérios de exclusão: gestantes com diagnóstico de infecção urinária, idade inferior a 15 e superior a 35 anos, período gestacional abaixo de 20 semanas, portadoras diabetes mellitus, ou que fazem uso de medicações que interferem na função do trato urinário inferior (TUI). **Resultados:** A média de idade das gestantes entrevistadas foi de 25,05 anos. Destas gestantes 15 apresentaram perda urinária durante a gestação. A maioria apresentou perda urinária a partir do oitavo mês de gestação e essa perda urinária é percebida durante os esforços ou ao tossir. Mais de 50 das entrevistadas sofreu alteração da frequência urinária



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

durante a gestação de mais de 10 vezes ao dia e a noite a frequência também sofreu alteração. **Conclusão:** No grupo de gestantes estudado, foi evidenciado um baixo índice de IU, porém houve um aumento da frequência miccional à medida que a gravidez evoluiu.

Descritores: incontinência urinária, prevalência, gestação



4.43. Prevalência da incontinência urinária em mulheres no período do climatério

Karen Lorrayne Pires de Oliveira, Patrícia Aparecida Rodrigues Rocha; Aline Helena Sousa; Aline Waleska Delfino Almeida; Camilla Costa Ripposati; Cintia Silva Barbosa; Hélio Humberto de Faria Jr.; Kênia Martins Parreira; Larissa Marielle Pereira; Leidiane Cristina Souza; Thalita Marciano de Paula e Silva; Thatiana Silva Ferreira; Maria de Lourdes Borges

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A incontinência urinária (IU) é conceituada como toda condição na qual ocorre perda involuntária de urina e que cause problema social ou higiênico na mulher. A causa é multifatorial e interfere na saúde física e mental das mulheres acometidas. A incontinência urinária de esforço (IUE) ocorre quando a perda urinária aparece após um esforço (tosse, espirro, risos, etc.) sem ocorrer contração do músculo detrusor da bexiga. A incontinência de urgência (IUU) é a perda involuntária de urina associada ou imediatamente precedida por urgência miccional (hiperatividade detrusora). Uma alternativa para melhorar os sintomas da IU são os tratamentos conservadores, sendo que a escolha do protocolo de tratamento e do tempo podem interferir na cura e melhora dos sintomas.

Objetivo: Verificar a prevalência da incontinência urinária nas mulheres no período do climatério. **Material e Métodos:** Este estudo foi realizado na Unidade de Atenção ao Idoso (UAI) na cidade de Uberaba (MG) no período de agosto e setembro de 2010. Alunos do 6º período do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos (FACTHUS) matriculados na disciplina de Saúde da Mulher, elaboraram um questionário contendo 10 perguntas objetivas referentes a IU. Foram entrevistadas 55 idosas com idade entre 60 e 82 anos. Todas as participantes concordaram com o estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para sua participação. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: idosas que deveriam estar na faixa etária entre 60 a 82 anos e quadro cognitivo dentro dos padrões da normalidade. Como critérios de exclusão: idosas com idade inferior a 60 e superior a 82 anos e quadro demencial. **Resultados:** A média de idade das entrevistadas foi de 70,3 anos. A idade que as idosas relataram o início do climatério, foi de 46-50 anos. 65% das idosas, não apresentavam IU e 35% disseram ter perda de urina. Entre as 35% das entrevistadas apresentaram incontinência de urgência (53%), 47% incontinência de esforço e 0% de incontinência mista. Essas mulheres tiveram várias gestações, sendo que, 18% teve 4 filhos, 18% teve 5 filhos e 16% tiveram mais filhos. As entrevistadas tiveram os seguintes tipos de partos em 9% foi cesária e 91% foi normal. A idade que essas mulheres começaram a ter incontinência urinária foi de 10% 51-55 anos, 11% 56- 60 anos, 59% sem perda de urina. **Conclusão:** O presente estudo confirma os achados da literatura no que se refere à IUU. A maioria das idosas no período do climatério não possui



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

IU, portanto pôde-se concluir que é necessário uma amostra mais representativa necessitando de mais estudos na população idosa.

Descritores: incontinência urinária, climatério



4.44. Função pulmonar, força muscular respiratória, dependência nicotínica e qualidade de vida em indivíduos tabagistas com câncer de pulmão.

Jéssica Câmara Guimarães, Brenda Dândara Braz Dias, Mariana Cozac, Marcela Marques e Marques, Larissa L. Balbi, Daniela Ike, Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A nicotina é uma das substâncias que contribui para o surgimento de patologias, dentre elas está o câncer de pulmão(CP). **Objetivo:** Analisar a função pulmonar, força muscular respiratória, dependência nicotínica e qualidade de vida(QV) em indivíduos tabagistas com câncer de pulmão. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico correlacional de corte transversal, onde participaram 50 indivíduos tabagistas com CP. Todos foram submetidos às seguintes avaliações: prova de função pulmonar através da espirometria, força muscular respiratória (pressão inspiratória e expiratória máxima – PImáx e PEmáx), grau de dependência nicotínica através do Questionário de Fagerstrom e qualidade de vida através do questionário de qualidade de vida (QQV-EORTIC QLQ-C30). Para análise dos resultados utilizou-se o programa InStat versão 3.05. Considerando a normalidade das variáveis, por meio do teste Komogorov Smirnov foi utilizado o Teste t Student pareado e coeficiente de correlação de Pearson, $p < 0,05$. **Resultados:** Observou que os indivíduos apresentaram uma menor PImáx(61 ± 7 vs 117 ± 14 cmH₂O, $p < 0,05$) e PEmáx(56 ± 7 vs 125 ± 17 cmH₂O, $p < 0,05$) quando comparado com os valores preditos, quanto ao grau de dependência nicotínica 10% apresentou leve, 20% moderada e 70% grave. Já a QQV os indivíduos apresentaram valores abaixo de 50 pontos do escore na capacidade física, na funcionalidade, nos aspectos emocionais, cognitivos e sociais, já os sintomas tais como fadiga, dispnéia e insônia, perda de apetite e dificuldade financeira apresentaram valores acima de 50 pontos do escore indicando pior QV. Além disso, observou-se que houve correlações positivas entre estado geral de saúde e número de cigarro por dia($p = 0,02$), dependência nicotínica leve($p = 0,01$), moderada($p = 0,02$), grave($p = 0,02$), tempo de dependência($p = 0,01$), maço de cigarro por ano($p = 0,01$), PImáx($p = 0,01$), PEmáx($p = 0,02$), capacidades física($p = 0,02$), emocional($p = 0,01$), social($p = 0,01$), fadiga($p = 0,02$) e dificuldade financeira($p = 0,01$, Pearson). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo mostraram que os indivíduos avaliados apresentam uma menor força muscular respiratória, graus de dependência nicotínica leve, moderado e grave, piora das capacidades física, funcional, emocional, cognitiva e social, aumento dos sintomas de fadiga, dispnéia e insônia, e comprometimento financeiro, comprovando a essencial importância da atuação da fisioterapia junto ao indivíduo oncológico, uma vez que possuímos conhecimentos e técnicas que contribuem com a melhora da função respiratória,



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

diminuindo os sintomas, visando à melhora do estado geral de saúde refletindo de forma positiva na QV.

Descritores: câncer de pulmão; dispneia; qualidade de vida



4.45. Febre Chikungunya: avaliação do nível de conhecimento entre jovens universitários

Debora de Souza Arantes, Analice Custódio, Danyelle Fernanda Gonzaga da Silva

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O vírus Chikungunya foi descoberto pela primeira vez na Tanzânia (África), em 1952. Durante 30 anos ele causou surtos esporádicos em países africanos e asiáticos. Desde 1980 o número de casos tornou-se relativamente baixos. Em 2004 ocorreu uma epidemia iniciada na África, e se espalhou por ilhas do Oceano Índico. Em 2006, o surto chegou a Índia e 1 ano depois a transmissão da doença foi identificada na Europa. No Brasil há registros de casos da doença desde 2010, porém neste ano não houve nenhum caso confirmado, já em outubro de 2014 foram registrados 211 casos pelo ministério da saúde, mas nenhum caso de contaminação pelo vírus aqui no Brasil. Todos os casos identificados foram importados por pacientes que viajaram para outros países. Os sintomas são semelhantes ao da dengue, febre, mal estar, mialgia, cefaleia e cansaço. Mas a grande diferença da febre Chikungunya está no seu comprometimento das articulações, pois o vírus avança nos pacientes causando inflamações com dores intensas e debilitantes acompanhadas de edema, hiperemia e calor local. Atualmente não há tratamento específico, trata-se apenas os sintomas e por enquanto não há vacina disponível. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar o nível de conhecimento dos alunos sobre a febre Chikungunya. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, utilizando um questionário contendo 3 questões, a 100 alunos da Faculdade De Talentos Humanos nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina, para avaliar o nível de conhecimento dos pesquisados sobre a Febre Chikungunya. **Resultados:** Os resultados estão apresentados nos gráficos de 1 a 3. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, concluímos que o nível de conhecimento dos alunos da área de saúde da Faculdade de Talentos Humanos está abaixo do esperado, devido a falta de divulgação dos órgãos competentes sobre a febre Chikungunya.

Descritores: Febre Chikungunya



4.46. Doação de medula óssea: avaliação do conhecimento entre possíveis doadores

Isadora Mundim de Carvalho Nunes, Denise Aparecida Pereira, Paula Roberta Fernandes

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A medula óssea é um tecido encontrado no interior dos ossos longos, e nos espaços existentes entre as trabéculas de substância óssea esponjosa, sendo responsável pela produção de células sanguíneas. (DANGELO; FATTINI, 2006). O transplante de medula óssea é uma terapia utilizada para tratar pacientes com doenças hematológicas e algumas alterações genéticas, para os quais outras alternativas terapêuticas foram excluídas. (BICALHO et al., 2002). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar o nível de conhecimento sobre a doação de Medula Óssea, e a intenção das pessoas serem ou não doadores. **Material e Métodos:** Para este estudo foi realizado uma revisão bibliográfica a respeito da doação de medula óssea. As questões norteadoras da pesquisa quantitativa foram: Qual o nível de conhecimento sobre a doação de medula óssea dos estudantes da área da saúde da FACTHUS, e a intenção dos mesmos a serem ou não doadores, aplicadas em forma de questionários. **Resultados:** Verificou-se que no estudo realizado a maioria das pessoas entrevistadas desconhecem o tema doação de medula óssea, o que também foi demonstrado no trabalho de Camargo et al. (2009). Com relação a serem doadores: 37,9% doariam apenas se alguém da família estivesse precisando, e 36,6% se as informações fossem mais divulgadas. Também foi observado que as pessoas confundem a doação de medula óssea com medula espinhal. **Conclusão:** A partir destas considerações, conclui-se que o nível de conhecimento das pessoas entrevistadas sobre a doação de medula óssea, é baixo, o que interfere na disposição de ser um doador, conforme os resultados apresentados.

Descritores: Doação Medula, Conhecimento



4.47. Cirrose hepática e sua diversidade etiológica: avaliação do nível de conhecimento entre acadêmicos da área de saúde.

Jéssica Aparecida Domingos de Rezende, Lucilaine Dayana dos Santos, Nerilane Ferreira Silva, Taíssa Nayara Lemos de Abreu, Vanessa Aparecida Vieira Alves

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A cirrose hepática, caracterizada pela substituição difusa da estrutura hepática normal por nódulos de estrutura anormal circundados por fibrose, é o estágio final comum de uma série de processos patológicos hepáticos de diversas causas, como o etilismo, as hepatites crônicas virais e auto-imunes, além daquelas de ordem metabólica, vascular ou biliar (DATASUS, 2004). **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo averiguar o conhecimento de estudantes da instituição de ensino superior FACTHUS sobre a patologia cirrose hepática, sua diversidade etiológica (causas), seus sintomas e tratamento. **Material e Métodos:** O método utilizado foi a aplicação de um questionário que contém perguntas relacionadas aos seguintes temas: conhecimento da patologia cirrose hepática, identificação das etiologias (causas), sinais/sintomas da doença, conhecimento do tratamento, se tem ou já teve esta patologia e se conhece alguma pessoa que tem ou já teve a patologia. **Resultados:** Foi realizada uma pesquisa com 201 indivíduos, sendo 60 do sexo masculino e 141 do sexo feminino. Tendo uma média de idade de 23, $1891 \pm 5,87317$ anos. Verificou-se um grande conhecimento dos universitários em relação à patologia, mas a maioria dos entrevistados acredita que esta é causada por alcoolismo e desconhece as outras etiologias. **Conclusão:** Conclui-se com o final desta pesquisa que mesmo a grande maioria tendo conhecimento ou até mesmo já ter escutado falar da cirrose hepática observa-se que grande maioria tem dificuldades para identificar sua sintomatologia. De acordo com a pesquisa a principal etiologia conhecida foi a alcoólica.

Descritores: cirrose-hepática; etiologias da cirrose



4.48. Prevalência do câncer de colo do útero em mulheres que utilizam anticoncepcionais

Samantha Beatrice Barbosa da Silva Carneiro, Patrícia Cardoso de Paula, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O câncer de colo do útero é uma neoplasia maligna localizada no epitélio da cervix uterina. O papiloma vírus humano (HPV) é a principal causa de câncer do colo uterino. Mulheres que usam anticoncepcional por pelo menos cinco anos apresentam um risco duas vezes maior de desenvolver câncer de colo uterino do que aquelas que nunca usaram anticoncepcionais. **Objetivo:** Observar a incidência de câncer do colo do útero em mulheres que fazem uso de anticoncepcional na Faculdade de Talentos Humanos (FACTHUS) no ano de 2015. **Material e Métodos:** Para a realização desta pesquisa foram utilizados questionários aplicados as alunas da instituição FACTHUS, totalizando 55 mulheres entre 17 a 38 anos. Para o critério de inclusão, selecionamos mulheres que utilizam anticoncepcionais a mais de um ano, fazem o exame papanicolau anualmente, possui o vírus do HPV e qual frequência utilizam preservativo. **Resultados:** Das 55 mulheres entrevistadas, 50% utilizam anticoncepcional a mais de 5 anos, 30% utilizam menos de 5 anos e 20% não utilizam anticoncepcional. Das 55 mulheres entrevistadas, 80% tem vida sexual ativa e 20% não tem vida sexual ativa. Das 55 mulheres entrevistadas 70% realizam o exame de papanicolau anualmente e 30% não realizam o exame papanicolau. Das 55 mulheres entrevistadas, 70% utilizam preservativo durante a relação sexual e 30% não utilizam o preservativo. **Conclusão: Conclui se que mulheres que utilizam anticoncepcionais a mais de 5 anos e não possuem o vírus do HPV tem uma probabilidade 2 vezes maior de desenvolver o câncer de colo do útero do que as mulheres que não utilizam anticoncepcionais. As mulheres que tem vida sexual ativa que não utilizam preservativo possuem grandes chances de contrair o vírus do HPV. Já as mulheres que possui vida sexual ativa, faz utilização de anticoncepcionais e não usam preservativo tem uma probabilidade 4 vezes maior de desenvolver câncer de colo do útero.**

Descritores: Câncer de colo do útero, HPV, anticoncepcional



4.49. Nível de conhecimento sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis de alunos de uma universidade de UBERABA – MG

Carolina Riccioppo

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: As doenças sexualmente transmissíveis (DST) são muitas e podem ser causadas por diferentes agentes. São doenças infecciosas transmitidas essencialmente (porém não de forma exclusiva) pelo contato sexual. Podem ser causadas por uma grande variedade de organismos, tais como causadores da candidíase, gonorreia, sífilis, herpes genital e HIV. Apesar da área de contato ser normalmente as genitais, a prática de sexo anal e oral pode também trazer as infecções. Em alguns casos pode haver transmissão de mãe para filho.

Objetivo: Investigar entre jovens adultos seu conhecimento do uso do preservativo como método de prevenção a doenças venéreas, suas causas e seus sintomas. **Material e Métodos:** Neste estudo apresento uma análise estatística do conhecimento dos entrevistados através de um questionário, contendo nove perguntas com duas opções: sim ou não. Responderam ao mesmo sessenta e seis jovens adultos com a faixa etária de 17 a 53 anos.

Resultados: A pesquisa desenvolvida constitui principalmente em informar a importância do uso do preservativo como método eficaz para a prevenção das doenças venéreas (transmitidas pelo contato sexual). Dentre os participantes, 57% afirmaram fazer o uso do preservativo, 75% tem parceiro fixo, 28% deles conhecem ou já tiveram alguma DST e 72% nunca tiveram contato; 63% acham que as chances de contrair DST pelo sexo oral é menor, enquanto 34% deles sabem que a maior causa do contágio é o não uso da camisinha, e não a forma em que é feito o sexo. Constatou-se que 33% das pessoas nunca fizeram um exame para HIV, 37% fizeram há um ano, 16% fizeram há um mês, e 12% não se lembram da última vez que fizeram esse exame. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho indicam que muitas pessoas são informados quanto a importância do uso do preservativo, inclusive sabem que o coito interrompido ou usar preservativo somente no momento da ejaculação não protege contra DSTs.

Descritores: DST, uso de preservativo, método de prevenção, doenças venéreas



4.50. Avaliação do nível de conhecimento das mulheres quanto a relação entre o HPV e o câncer de colo de útero em uma instituição de ensino superior

Antonio Luiz de Almeida Melo, Elton John da Silva Amaro

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A relação entre o HPV e o câncer de colo de útero aumenta a cada pesquisa e uma grande parte das mulheres não tem essas informações que são de grande importância e precisam ser mais divulgadas para o aumento da conscientização quanto a prevenção. **Objetivo:** Saber o grau de conhecimento das mulheres, sobre o HPV e o câncer de colo de útero na área da saúde de uma instituição de ensino superior. **Material e Métodos:** Para levantar os dados foi elaborado um questionário com 5 questões e o mesmo foi aplicado a 262 mulheres em toda área da saúde da instituição. A pesquisa foi feita entre mulheres de 17 anos e 52 anos. **Resultados:** Foram 262 mulheres pesquisadas e 260 sabiam o que era câncer de colo de útero, e outras 2 não sabiam. E o que é HPV, 259 mulheres sabiam e apenas 3 não sabiam. Na terceira questão foi perguntada a incidência dos casos de câncer de colo de útero em decorrência do HPV, 160 mulheres sabiam e outras 102 afirmaram que não sabiam. Na quarta questão perguntamos se conheciam alguém que teve alguma das duas patologias, 72 conheciam quem teve HPV, 48 câncer de colo de útero, 15 conheciam quem teve as duas patologias e 127 não conheciam ninguém que tinha nenhuma das duas doenças. E por último quando foi perguntado se vão ao Ginecologista regularmente, 161 disseram que vão regularmente e 101 não vão. **Conclusão:** A partir dos resultados ficou claro que as mulheres sabem o que é o câncer de colo de útero e o HPV, porém sabem poucos detalhes entre a relação dos dois, e a maioria tem a consciência de se consultar regularmente com o Ginecologista.

Descritores: HPV , Câncer Uterino



4.51. Avaliação dos fatores de co-morbidades em idosos fumantes

Gabriella de Souza Lopes, Jéssica Guimarães, Brenda Dandara, Dayana Pousa Siqueira Abrahão, George Kemil Abdalla, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O tabagismo é considerado um dos mais importantes problemas de saúde pública e a principal causa de morte evitável em todo mundo. Uma das principais substâncias contidas no cigarro é a nicotina, sendo uma droga fortemente indutora de dependência, e apresentando alto poder de modificar a biologia e a fisiologia do cérebro e dos sistemas, contribuindo assim, para o surgimento de inúmeras doenças. **Objetivo:** Avaliar os fatores de co-morbidades em indivíduos idosos fumantes. Durante uma campanha anti-tabagismo realizada em Uberaba, quarenta e cinco indivíduos idosos fumantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e foram avaliados por dois pesquisadores devidamente treinados através de uma listagem das 23 co-morbidades mais presentes. **Material e Métodos:** A amostra foi dividida em 30 homens e 15 mulheres, com média de idade de 77 ± 20 anos, média de peso de 57 ± 20 Kg e média de altura de 168 ± 8 cm, consumindo por dia 21 ± 13 cigarros, por um período de 21 ± 13 anos. Observou-se que a enxaqueca, insônia, depressão e a hipertensão arterial sistêmica foram as co-morbidades com maior prevalência, sendo as mulheres (45%) com maior incidência. **Resultados:** A enxaqueca, insônia, depressão e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) foram as co-morbidades com maior prevalência entre os participantes do estudo, sendo as mulheres (45%) com maior incidência. **Conclusão:** A partir desses dados sobre a incidência de co-morbidades, espera-se que haja uma reflexão sobre o hábito de fumar, uma vez que esta contribui o surgimento de patologias respiratórias podendo prejudicar também o sistema nervoso central e cardíaco, justificando a intensificação das campanhas e combate ao tabagismo.

Descritores: Tabagismo. Idoso. Campanhas para o Controle do Tabagismo.



4.52. Avaliação dos níveis de conhecimento dos alunos do curso superior da área da saúde sobre vitamina D

Stéfane Rodrigues, Ana Carolina Santana, Higor Santos Pimenta, Thaynara Monteiro, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A Vitamina D é considerada um nutriente essencial para o organismo humano, ela não é produzida pelo organismo humano e sim pela obtenção de alimentos com verduras, legumes, peixes, ovos, e exposição solar. A sua função está relacionada ao metabolismo mineral principalmente no intestino, nos ossos, e nas paratireóides. A vitamina D não é somente um fator patogênico para doenças ósseas como raquitismo, osteomalácia e osteoporose, mas também pode ter participação no desenvolvimento de doenças malignas, inflamatórias e autoimunes. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento a respeito de Vitamina D, Hipovitaminose e seus efeitos no organismo. **Material e Métodos:** Foi realizada coleta de dados, com base em questionário aplicados a 75 alunos da Faculdade de Talentos Humanos da área da Saúde. **Resultados:** Dos 75 questionários que foram aplicados aos alunos, 83% tem conhecimentos sobre a Vitamina D, como sua função e importância no organismo e 17% não tem conhecimentos. Em relação a dosagem de Vitamina D, apenas 12% confirmaram que já realizaram a dosagem dessa vitamina e 14% fazem reposição da vitamina mesmo sem orientação ou necessidade. **Conclusão:** A partir do trabalho apresentado, podemos concluir que a maior parte dos alunos conhecem a Vitamina D e sua importância, mas não há preocupação quanto a dosá-la ou buscar meios de manter seus níveis. Porém essa reposição ocorre muitas vezes sem orientação ou mesmo sem necessidade.

Descritores: Vitamina D, Hipovitaminose



4.53. Análise dos fatores de risco para o câncer de colo uterino em universitárias

Larice Pereira, Aline Spirandeli; Daniela Tavares; Lilian Mendes; George Kemil Abdalla

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Os principais fatores de risco para o desenvolvimento das NICs são: início precoce das relações sexual; primiparidade precoce; multiparidade; infecções virais pelo HPV tipo 16, 18, 31 e 33; Herpes vírus tipo II e pelo Citomegalovírus; tabagismo; uso de anticoncepcionais orais; exposição à radiação ionizantes; deficiência de vitamina A e C (RIBERIRO, 2010). **Objetivo:** Analisar os fatores de risco que propiciam o câncer de colo uterino. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa com alunas da área da saúde da Faculdade de Talentos Humanos (FACTHUS) através de questionário elaborado pela equipe de Enfermagem. **Resultados:** Foram coletadas informações através de questionários onde observamos que 2% das alunas entrevistadas já contraíram o HPV, observou-se também que 21% das alunas iniciaram a vida sexual antes dos 16 anos de idade e 3% tem múltiplos parceiros, e que 72% fazem uso de anticoncepcional oral e 91% são tabagistas. **Conclusão:** Com base nesta pesquisa pode-se afirmar que o tabagismo é um dos fatores de risco que mais propicia o desenvolvimento do câncer de colo uterino, sendo seguido pelo uso do anticoncepcional, início precoce da vida sexual, múltiplos parceiros e, contrariando os achados da literatura, o HPV, nesta pesquisa não se mostrou o principal fator de risco para o câncer de colo uterino.

Descritores: Câncer, fatores de risco, colo uterino



4.54. Prevalência de dor na região da coluna vertebral em universitários

Ohanna Costa Garcia, Gilmara Oliveira Sousa Lima, Douglas Reis Abdalla, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A escoliose está se tornando uma patologia cada vez mais frequente na população, com o excesso de trabalho, a má postura. A escoliose é definida pelo aumento do desvio lateral da coluna sendo ela para esquerda ou para a direita, resultando em uma curvatura em forma de “S” ou “C”. **Objetivo:** Avaliar a incidência de dores na coluna em alunos da instituição de ensino Faculdade de Talentos Humanos (Facthus) 2015. **Material e Métodos:** Para a realização desta pesquisa, foram aplicados questionários, para alunos da Faculdade de Talentos Humanos (Facthus), totalizando 60 alunos entre homens e mulheres com idade de 19 a 51 anos, onde os critérios de inclusão foram avaliar a prevalência de dores na coluna vertebral, e se já houve diagnóstico de escoliose. **Resultados:** Dos 60 universitários entrevistados 71,67% apresentam sintomas de dor na região da coluna vertebral e 28,33% não apresentam sintomas. Dos 60 universitários entrevistados, 11,66% tiveram diagnóstico de escoliose e 88,34% não tiveram diagnóstico de escoliose. Dos 60 universitários entrevistados 65,51% trabalham durante um longo período em pé e 34,48% trabalham sentados. **Conclusão:** Para a realização desta pesquisa, foram aplicados questionários, para alunos da Faculdade de Talentos Humanos (Facthus), totalizando 60 alunos entre homens e mulheres com idade de 19 a 51 anos, onde os critérios de inclusão foram avaliar a incidência de dores na coluna vertebral, e se já houve diagnóstico de escoliose.

Descritores: Dor na coluna, Escoliose, Universitários



4.55. A utilização sem orientação de esteroides anabolizantes androgênicos (EAA): força e beleza enganosas.

Caique Borba Roque, Anderson Vieira da Silva, Cristina Souza Getúlio e Eleonora Rossi Marajó Alegria.

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O anabolizante tem vários usos clínicos, nos quais sua função principal é a reposição da testosterona em alguns casos onde por motivo patológico tenha ocorrido um déficit. Além desse uso médico, eles têm a finalidade de aumentar os músculos e por esse motivo são muito procurados por atletas ou pessoas que querem melhorar o desempenho a autoestima e a aparência física. (ARAUJO. Eduardo Quadros; 07 de Junho de 2010). **Objetivo:** Objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação geral sobre o uso de esteroides anabolizantes entre os jovens que desejam ter o corpo perfeito e, ao mesmo tempo, analisar os tipos de drogas utilizadas para aumentar rapidamente o nível de condicionamento individual. **Material e Métodos:** Buscando-se uma aproximação com o tema do uso de EAA, foram realizadas buscas em bases de referências. Foram então usados os seguintes critérios de seleção: artigos disponíveis no portal SCIELO; trabalhos que apresentavam revisão sobre os efeitos dos diferentes usos (terapêuticos ou não) dos EAA. O mesmo método foi feito com os termos anabólicos. Esta abordagem permite compreender e interpretar os discursos sociais e experiências dos sujeitos no contexto vivido, levando em conta a estrutura significativa, ou seja, a cultura, compreendida como um texto a ser lido, interpretado e atualizado através das práticas dos agentes. O eixo fundamental desse aporte é a busca do ponto de vista, das opiniões e expressões dos sujeitos, relacionando-os à organização social mais ampla. Foi usado um questionário para investigar o potencial de abuso de esteroides anabolizantes entre jovens, que praticam exercícios sem competir, treinando no nível intermediário de três a quatro vezes por semana. Foram escolhidas aleatoriamente diversas academias, aos quais foi solicitado responder um questionário com dez perguntas anonimamente. **Resultados:** De acordo com a pesquisa universitária que realizamos em diversas academias, dos 50 entrevistados tem uma pequena minoria que resulta em 18%, que sim tem vontade de usar anabolizantes para o corpo perfeito, isso é claro com um acompanhamento médico. **Conclusão:** O uso de esteroides Anabolizantes no mundo tem crescido muito aos anseios de uma sociedade imediatista. Isto se dá devido ao fato da facilidade do usuário de conseguir um corpo “perfeito” com



mais rapidez do que o natural. A maioria das vezes o usuário que consome esse tipo de droga, não sabe dos efeitos físicos (androgênicos e anabólicos) que a droga o expõe. Quanto aos efeitos orgânicos, como se pode observar o decanoato de nandrolona fornece um efeito muito positivo na terapia em pacientes (mulheres) com osteoporose, pelo aumento do equilíbrio de cálcio e a massa muscular, e paralelamente diminuição da dor vertebral e aumenta a mobilidade das vértebras. Esta substância apresenta efeitos adversos. Em mulheres, a virilização como crescimento de pelos faciais e engrossamento da voz e aparecimentos de acne. Em homens, aparecimentos de acne e aumento da libido sexual. Isto ocorre com o alto consumo da droga e depende da pré-disposição genética de cada indivíduo.

Descritores: esteroides anabolizantes, hormônios e efeitos



4.56. A prevalência de cefaléia em acadêmicos

Natália Venâncio de Paula, Jakeliny Faleiro de Castro, Ketteler Fernandes Bernardes Novais, Natália Venâncio Paula, Vanessa Brito de Souza

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A cefaléia é um sintoma que preocupa os médicos e a população, podendo ser um sinal indicativo de patologias. É uma queixa frequentemente feita na adolescência devido as mudanças cotidianas. (GHERPELLI,2002).

Objetivo: Identificar entre os acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior do município de Uberaba/MG, a prevalência de indivíduos que já apresentaram cefaléia. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS de Uberaba-MG, entre os alunos matriculados nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina, resultando 180 entrevistados. Foi aplicado um questionário contendo questões objetivas que abordam assuntos sobre crises de cefaleia. Este questionário foi respondido durante o período de aulas, após prévia liberação do professor. Antes da aplicação do questionário, os indivíduos foram esclarecidos quanto a pesquisa. Os dados coletados foram analisados e catalogados, posteriormente foram apresentados em forma de porcentagem. **Resultados:** No gráfico 1- observamos que 34% dos pesquisados possuem cefaleia frequente, no gráfico 2- mostram que as crises de cefaleia com o resultados 72% dos entrevistados possuem uma duração de 6h , de acordo com o gráfico 3- as cefaleias com 39% estão relacionados com o stress do trabalho. No gráfico 4- indica que 43% se automedicam como uso de analgésicos, de acordo com a intensidade da dor como mostra o gráfico 5- 35% queixam de dores do nível 3. No gráfico 6- em relação com a persistência 65% se automedicam e não procuram um especialista, algo do tipo. De acordo com o histórico familiar como mostra o gráfico 7- 36% possuem enxaquecas, em relação ao sexo como o gráfico 8- atingem principalmente as mulheres. **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos neste estudo permite concluir que 95% dos entrevistados apresentam crises de cefaleia, com maior incidência no gênero feminino devido a conciliação do trabalho com os estudos. Podendo, ainda, observar altas intensidades de cefaleia, o número de consultas com especialistas é menor do que o número de pessoas que se automedicam.

Descritores: Cefaleia



4.57. Prevalência de fatores de risco para o infarto agudo do miocárdio entre universitários

Stéfani Lorraine Borges de Paula, Járede de Oliveira Santos, Jhone Coutinho Cordeiro, Nádia Lima Guiraldeli, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das maiores causas de mortalidade em todo o mundo. Hoje, mesmo nos países em desenvolvimento, com um maior controle das doenças infecto-parasitárias e consequente aumento da longevidade de suas populações, essa doença tem atingido um número cada vez maior de pessoas em uma faixa etária cada vez mais baixa (BANCO MUNDIAL, 1991). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de fatores de risco para o Infarto Agudo do Miocárdio entre universitários. **Material e Métodos:** Para a realização do estudo foi aplicado um questionário entre 160 alunos, sendo 88 do sexo feminino e 72 do masculino de uma instituição de ensino superior, a Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS de Uberaba – MG, com alunos com média de idade de $24,4 \pm 7,5$ anos, de cursos distintos. O questionário aplicado apresentava questões relativas ao perfil dos alunos, como idade, sexo, prática de atividade física, o estilo de vida, hábitos alimentares, histórico familiar em relação a doenças cardiovasculares, se já fez aferição da pressão arterial e se apresentou alguma alteração, se sim, questionado se realizou avaliação cardiológica e há quanto tempo foi realizada e avaliamos também o nível de conhecimento dos alunos em relação aos sinais e sintomas do Infarto Agudo do Miocárdio. Depois de passado o questionário, os resultados foram catalogados, analisados e apresentados em forma de porcentagem. Os alunos foram esclarecidos quanto à pesquisa e os que aceitaram participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Os resultados obtidos foram: 46% praticam alguma atividade física, enquanto 54% não têm o mesmo hábito, 69% desses acadêmicos têm o costume de ingerir bebida alcoólica, 8% são fumantes e 23% não fazem uso do cigarro e/ou álcool. Quanto aos hábitos alimentares 61% consomem mais produtos industrializados e gordurosos, 39% consomem frutas, verduras, legumes e alimentos ricos em fibras. 32% dos acadêmicos apresentam histórico da doença na família, 44% não apresentam e 24% desconhecem, dentre os que apresentam histórico da doença na família 25% faz algum tipo de controle e/ou prevenção, enquanto 75% não têm o mesmo cuidado. 85% dos acadêmicos já aferiram a pressão arterial e 15% nunca aferiram. Dentre os que



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

já aferiram a pressão arterial 43% apresentou alguma alteração e 57% não apresentou. Dentre os participantes do estudo 58% não fazem avaliação cardiológica, enquanto 42% passam por essa avaliação, entre os acadêmicos 54% não tem conhecimento sobre a doença e 46% já têm esse conhecimento. **Conclusão:** Evidenciou-se que grande parte dos alunos que participaram da pesquisa não tem conhecimento sobre os sinais e sintomas apresentado quando se tem Infarto Agudo do Miocárdio. Poucos alunos sabe sobre o seu histórico familiar em relação a doenças cardiovasculares, e esses que tem uma predisposição nunca fez avaliação cardiológica e os que já possui algum tipo de doença cardiovascular não realiza nenhum acompanhamento ou controle da doença. Analisando os dados sobre o estilo de vida, percebe-se que a maioria não tem o hábito de praticar atividade física, e é menor o número de alunos que não faz uso de bebida alcoólica e/ou cigarro, e grande parte reconhece que não tem alimentação saudável. Com isso conclui-se que há uma prevalência de fatores de risco que podem ocasionar o Infarto Agudo do Miocárdio entre os universitários.

Descritores: doença, coração , infarto



4.58. O uso do Canabidiol na medicina: sim ou não?

Jéssica Beatriz Bertoldi, Anniely Karine de Almeida, Barbarah Marques Martins, Letícia Divina Gomes de Queiroz

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O Canabidiol é o nome de uma substância extraída da maconha com fins medicamentosos. Conhecido também por Cannabis sativa, a maconha, segundo alguns estudos, poderá ser utilizada para fazer remédios que ajudam no tratamento de alguns problemas de saúde, como ansiedade, insônia, epilepsia, dores neuropáticas e crises convulsivas. **Objetivo:** O objetivo da nossa pesquisa foi avaliar o conhecimento e a aceitação dos estudantes sobre o Canabidiol. **Material e Métodos:** Utilizamos um pequeno questionário de 5 perguntas, que perguntava se já tinha ouvido falar da substância, se era a favor do uso do medicamento, se usaria em algum parente, se concordava com a venda em farmácias e também se concordaria com o uso em qualquer idade. Foi aplicado no dia 19/05/2015, na Faculdade de Talentos Humanos, CAMPUS 1, nas turmas de engenharia ambiental elétrica, e sistema de informações. Foram recolhidos 95 questionários. **Resultados:** Dos 95 entrevistados, 55,8% já tinha certo conhecimento do assunto tratado, os outros 44,2%, nunca tinha ouvido falar. 76,8% é a favor do uso da substância na medicina, enquanto os outros 23,2% não concordam. Quando perguntamos se usariam o tratamento em algum familiar, 74,7% afirmaram que usariam sim, enquanto 10,6% não usariam e 14,7% usariam outra medicação menos eficaz. 71,5% concordam que medicamentos com Canabidiol e sua composição, devem ser vendidos nas farmácias como outros medicamentos, e 28,5% acham que não devem vender em farmácias. Quanto a questão de idade, 66,3% acha que não deve existir idade mínima para receber a substância, 22,1% acham que deve sim, ter uma faixa etária estipulada, e os outros 11,6% acham que deve ser a partir da maior idade. **Conclusão:** Com essa pesquisa concluímos que ainda há certo receio devido à origem do medicamento, mas que a grande maioria, mesmo sem grande conhecimento do assunto, está a favor do uso da substância, ainda usariam em algum familiar. Lembrando que a ANVISA, liberou para uso medicinal do dia 14/01/2015, com extremo controle.

Descritores: Maconha, medicamento, legalização



4.59. Exposição às radiações ionizantes na gravidez e suas consequências no feto

Dieimy Kelly Alves Ferreira, Bruno Sada Salerno, Bruna Jacqueline Silva dos Santos, Renata Jeronimo Marques

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A radiação faz parte do nosso meio ambiente e existe livremente na natureza desde a formação do planeta Terra. A exposição diária do ser humano à radiação pode ocorrer de forma natural ou por radiações produzidas pelo homem. A Radiação pode ser classificada como ionizantes ou não -ionizantes. A mais preocupante é a ionizante, que tem a capacidade de alterar as características físico-químicas das moléculas de um tecido biológico. Os efeitos adversos da radiação ionizante sobre os tecidos humanos podem ser de vários tipos: morte celular, efeitos teratogênicos, carcinogênese, efeito genéticos e mutações nas células germinativas. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo expor os efeitos biológicos da radiação ionizante nas várias etapas do desenvolvimento do feto. **Material e Métodos:** Foi elaborado e aplicado um questionário para 41 alunas da FACTHUS, onde somente gestantes ou mães responderam o mesmo. A pesquisa foi realizada no dia 20 de maio de 2015, onde perguntamos se elas possuíam conhecimento sobre os riscos à exposição radioativa, se durante a gravidez elas realizaram exames de raio x e se foram instruídas sobre os riscos decorrentes dessa exposição. **Resultados:** Foram entrevistados 41 alunas de todos os cursos da FACTHUS e os gráficos de 1 e 4 demonstram os resultados encontrados. **Conclusão:** A partir deste estudo pode-se observar que o número de gestantes que realizaram exames radiológicos foi muito baixo, mas que a maioria delas possuíam conhecimento sobre os riscos inerentes à essa exposição. Apesar dos autores citarem que o número de complicações é elevado, apenas uma mãe teve complicações relacionadas à essa exposição.

Descritores: Radiação ionizante, gestação e feto.



4.60. Efeitos do treinamento aeróbico e resistido na força de preensão palmar e na capacidade física funcional após 12 semanas na doença pulmonar obstrutiva crônica

Ana Luisa Freitas Siqueira, Adenilson Resende de Lima, Agnes Indgleides da Silva, Eva Borges de Sousa Gonçalves, Luana Aparecida Ribeiro, Maristela Maria Donato Pereira, Brenda Dandara

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O declínio da força muscular na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) mostra-se evidente no decorrer da vida, interferindo de forma negativa na realização de atividades rotineiras e simples que requerem o uso dos braços, uma das principais causas desse declínio é a sarcopenia que causa perda de força e massa muscular, que é responsável pela redução de mobilidade e aumento da incapacidade funcional e dependência. A força de preensão palmar é um teste prático que nos últimos anos vem sendo utilizado como indicador de força global. **Objetivo:** Analisar a força de preensão palmar após 12 semanas de treinamento aeróbico e resistido em indivíduos com DPOC. **Material e Métodos:** Participaram dos treinamentos 25 voluntários, sendo 11 homens e 14 mulheres com idade entre 60 a 69 anos, com diagnóstico clínico de DPOC estadiamento 4. Todos os voluntários foram submetidos à avaliação e reavaliação que constou de: força de preensão palmar, teste de caminhada de seis minutos (TC6) e teste de 10 repetições máximas (10RM). Os treinamentos aconteceram 3 vezes por semana, com duração de 60 minutos. **Resultados:** Observou-se aumento estatisticamente significativo (29 ± 9 kgf versus 50 ± 2 kgf) na força de preensão palmar. Além do aumento da força de preensão palmar, observamos aumento significativo na distância percorrida (490 ± 12 versus 405 ± 5 metros) e diminuição significativa na PAS, SpO_2 , FC e Borg. **Conclusão:** Concluiu-se que o treinamento de 12 semanas teve um impacto positivo na força de preensão palmar e na capacidade física sugerindo melhora nas atividades da vida diária e no grau de dependência motora.

Descritores: DPOC; capacidade física funcional; força de preensão palmar



4.61. A importância do exame de Papanicolau: a enfermagem na saúde da mulher

Maria Divina De Souza Chaves, Micheli Cristina Madalena, Sheila de Lima Araújo, Paloma Trida Bernardo, Talita Matos Chaves, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O câncer de colo uterino é o segundo tipo mais prevalente e com maior causa de morbimortalidade entre as mulheres. A infecção persistente pelo Papilomavírus humano (HPV), quando não tratada corretamente pode ter um papel fundamental na gênese tumoral. O início precoce da atividade sexual é um dos principais fatores de risco e, o exame de citopatologia (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar possíveis lesões pré-cancerígenas, precocemente. Realizar o exame periódico permite prevenir, além de ser indolor, simples e rápido. **Objetivo:** Identificar as possíveis doenças que não tratadas corretamente podem ter complicações e desenvolvimento do câncer de colo uterino e, ainda a importância das ações da Enfermagem na Saúde da Mulher. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo dos registros de 700 mulheres, pela equipe de Enfermagem de uma Unidade Básica de Saúde do município de Uberaba/MG, no período entre 2013 e 2014, de mulheres de faixa etária entre 25 a 64 anos. Para critério de inclusão foram observadas as orientações do Ministério da Saúde, que preconiza estes grupos etários como preferenciais na prevenção do câncer uterino. **Resultados:** Fizeram parte do estudo registros de 450 mulheres no ano de 2013 e de 250 mulheres em 2014, com idade entre 25 a 64 anos. Os dados do estudo apontam fortemente para duas situações que evidenciam um movimento, mesmo que sutil, na direção do protagonismo de mulheres no cuidado de si mesmas: I) A primeira situação percebida é um grande aumento de caso Gardnerella em mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos; em 2013 (37%) e 2014 (33%); II) Na mesma faixa etária, a Candidíase (62%) em 2013 e 47% em 2014. Isso faz com que o não tratamento possa se tornar uma doença mais grave como aumento do HPV em mulheres com idade entre 50 a 64 anos (86%) em 2013 e 38% no ano de 2014. **Conclusão:** A partir deste estudo, pode-se verificar que a identificação precoce de agentes causadores de DSTs contribui sobremaneira para o tratamento precoce dos mesmos e, ainda, permite evitar a evolução de quadro infeccioso/inflamatório para futuras lesões pré-neoplásicas e neoplásicas e, conseqüentemente, a mortalidade. Desta forma, o respeito à periodicidade na realização do exame de Papanicolau torna-se indispensável quando se trata da



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

qualidade preventiva do câncer do colo uterino, onde este deve ser realizado no intervalo de um ano, como também a participação do profissional de Enfermagem como agente motivador, por meio da educação em saúde, para a realização do exame.

Descritores: Enfermagem; Saúde da mulher; Papanicolau



4.62. De olho no aplicativo whatsapp: análise da identidade dos alunos de graduação da Faculdade Talentos Humanos-FACTHUS

Mariana Aparecida Martins, Kethelim Da Silva Lacerda, Vanessa de Freitas Dias, Marquênia Cintra Laquiz Silva, Livia Maria Fabiano dos Reis Pinto

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Atualmente a busca pelos meios informatizados tem se tornado cada dia mais crescente. A sociedade vive em função das novidades do mercado e da mídia, tornando-se escrava dessas modernidades. Um exemplo inegável disso é o uso do aplicativo Whatsapp, que evidencia a dependência social exacerbada dessa tecnologia. **Objetivo:** Analisar o perfil dos alunos/participantes no uso do dispositivo Whatsapp. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, avaliativo e aleatório. O estudo foi realizado com alunos de graduação da Faculdade Talentos Humano (FACTHUS – Uberaba/MG), através da aplicação de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores. A aplicação foi individual e realizada em sala de aula após permissão dos professores. **Resultados:** Foram entrevistados 100 alunos entre os cursos da instituição, sendo 26% (26) destes eram homens e 74% (74) mulheres. De acordo com os gráficos, onde 53 pessoas considera que o uso do aplicativo whatsapp se tornou um vício e 47 pessoas não consideram o seu uso como vício. Na questão "Você considera que a utilização desse aplicativo afeta sua vida acadêmica e social?", 45 pessoas consideram que sim e 55 pessoas consideram que não. Na questão "Existe tratamento, você sabia?", 57 pessoas afirmam não saber e 43 afirmam saber. Na questão "Faria o tratamento?", 45 pessoas fariam e 55 pessoas não fariam. **Conclusão:** Conclui-se que essa tecnologia informacional pode ser benéfica na medida certa, e maléfica em caso de exacerbo. A porcentagem de reconhecimento do uso do aplicativo Whatsapp como um vício é consideravelmente baixa, mas ainda que as pessoas não reconheçam, ela ainda é prejudicial.

Descritores: whatsapp



4.63. Efeito do treinamento da musculatura respiratória de curta duração em indivíduos anêmicos com síndrome mielodisplásica

Isadora da Silva Reis, Karina Ramiceli Soares Silva, Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A Síndrome Mielodisplásica é caracterizada pela presença de hematopoiese ineficaz, geralmente expressa por deficiência de elementos celulares no sangue periférico em medula hiperplásica resultando na perda de força muscular esquelética e respiratória. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento da musculatura respiratória de curta duração em indivíduos anêmicos com síndrome mielodisplásica. **Material e Métodos:** Trata-se de relato de caso sobre três indivíduos anêmicos com síndrome mielodisplásica que realizaram o treinamento da musculatura respiratória. Os indivíduos foram submetidos a duas avaliações, com três variáveis analisadas: no período pré treinamento e na 12ª semana de treinamento. As avaliações foram consistidas de: pressão inspiratória máxima (P_{Imáx}), Hand Grip e tolerância ao exercício avaliada pelo teste de caminhada de seis minutos (TC6). **Resultados:** Observou-se que os três pacientes apresentaram aumentos importantes na P_{Imáx}, Hand Grip e na distância percorrida, além disso melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** O treinamento da musculatura respiratória oferece ao indivíduo anêmico com síndrome mielodisplásica restabelecimento da função pulmonar, promove melhor eficácia muscular e potencialmente melhora a fadiga e dispneia.

Descritores: Síndrome mielodisplásica; Fisioterapia; Reabilitação.



4.64. Benefícios da Ginástica Laboral nos Setores do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Franciele Rodrigues Nacci, Lúcia Aparecida Ferreira, Gualberto Ruas, Isabel Ap. Porcatti de Walsh, Andressa Chahine de Melo, Eudes Henrique Dornelas, Andrielly Silva Rufino, Fernanda Minto Andrade Nahas, Juliana Oliveira Prata, Marina da Silva Rosa, Camila Beatriz Ribeiro, Gabrielli Sobral Dias, Karolyne Stefanie Sousa Barbosa, Luiz Ricardo Soldi, Matheus Henrique de Oliveira, Nathanne Aparecida Ferreira Silva

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Há relatos que trabalhadores da rede hospitalar são acometidos por distúrbios musculoesqueléticos, relacionados às condições inapropriadas de trabalho. Indivíduos submetidos a ginástica laboral apresentaram diminuição da intensidade, frequência da dor referida e mudança do hábito postural. Essa prática é composta por exercícios realizados no expediente, atuando de forma preventiva e terapêutica, utilizando alongamento e a compensação das estruturas musculares mais envolvidas nas tarefas ocupacionais diárias; proporciona ainda, momentos onde as pessoas podem exercer várias atividades e exercícios que estimulem o autoconhecimento e levem melhora da autoestima.

Objetivo: Ofertar ginástica laboral aos funcionários dos setores do HC -UFTM; Reduzir/minimizar os danos a saúde causado pelo trabalho; Diminuir sobrecarga; Promover educação em saúde; Promover melhor qualidade de vida; Melhorar interação entre os funcionários. **Material e Métodos:** Desenvolvido semanalmente; Residentes multiprofissionais; Setores de Ginecologia e Obstetrícia, Refeitório, Central de Materiais e Esterilização e Unidade de Doenças Infecto-parasitárias As atividades são embasadas em consciência corporal, dinâmicas, atividade física e educação em saúde. **Resultados:** Após o início das atividades observou-se melhora da consciência corporal e postura nos postos de trabalho. Trabalhadores relatam alívio dos sintomas da dor, aumento da autoestima e relação interpessoal, qualidade de vida, melhor rendimento no trabalho. Observou-se que nos setores da GO e Refeitório, não é possível realizar a prática da GL. Esses funcionários apresentaram menores ganhos quando comparado aos que realizam a GL sem interrupção. **Conclusão:** Conclui-se que a GL trás benefícios aos funcionários, no entanto, deve-se fazer uma reorganização no posto de trabalho, pois essa prática isolada, é insuficiente para reduzir os danos.

Descritores: Residência, Ginástica, Trabalho



4.65. Fisioterapia hospitalar em pacientes com neoplasias malignas que acometem o sistema nervoso central

Vinícius José de Oliveira, Verena Kise Capellini, Alex Eduardo Silva, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: As neoplasias malignas ou o câncer (CA) que acometem o sistema nervoso central são relativamente raros, mas sua incidência e mortalidade vêm aumentando nas últimas décadas. Para o Brasil, no ano de 2014, estimaram-se 4.960 casos novos de câncer do Sistema Nervoso Central (SNC) em homens e 4.130 em mulheres. A sintomatologia da lesão neurológica que os pacientes acometidos podem apresentar são: alterações de comportamento e de consciência, déficits motores de um hemisfério, de algum segmento ou global, movimentos involuntários, paralisias, dificuldades de comunicação, alterações na percepção e alterações autonômicas. Assim, a fisioterapia tem grande importância no tratamento destes pacientes pois ela objetiva corrigir as alterações da postura e do equilíbrio, manter a força muscular, evitar encurtamentos e prevenir complicações respiratórias. **Objetivo:** Realizar uma análise retrospectiva e descritiva dos prontuários de pacientes oncológicos na especialidade de neurologia e descrever o tratamento fisioterapêutico realizado durante o período de internação destes pacientes. **Material e Métodos:** Foram analisados prontuários de pacientes internados no Hospital de Clínicas da UFTM no setor de oncologia, especificamente na especialidade de neurologia. Constituíram a amostra deste estudo 112 prontuários de pacientes internados no período de janeiro de 2008 a janeiro de 2014 e a partir da amostra selecionada, realizou-se uma análise retrospectiva dos prontuários. A análise buscou dados como: identificação do paciente (idade e sexo), localização do CA, se eles estavam no pré ou no pós-operatório para tratamento de neoplasia, presença de doenças associadas e se os pacientes realizaram algum tipo de tratamento fisioterapêutico no período de internação. As informações coletadas tiveram a garantia do sigilo que assegura a privacidade e o anonimato dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. Para análise estatística utilizou-se o SPSS, versão 20.0. **Resultados:** Dentre os 112 prontuários analisados, apenas 56 apresentavam evoluções prescritas de condutas de fisioterapia sendo todas realizadas no período de pós-operatório. A média de idade dos pacientes foi de 45 ($\pm 5,76$) anos, desses 57,2% eram do sexo masculino e 42,8% eram do sexo feminino. Quanto a localização: 42% deles eram primários em cérebro, 27%



primários em cerebelo, 15% primários em tronco encefálico e 16% em medula (2,24% eram primários e 13,76% eram metástases). Em relação a doenças associadas encontramos hipertensão arterial, diabetes, insuficiência renal e depressão. As técnicas fisioterapêuticas realizadas nestes pacientes foram: alongamentos de membros, diagonais de Kabat, exercícios metabólicos de membros inferiores, mobilização passiva e ativo-assistida de membros, terapia de higiene brônquica, terapia de expansão pulmonar, estímulos cognitivos, treinos de transferências, treino de marcha, treino de coordenação e mudanças de decúbito. **Conclusão:** É notório que a fisioterapia ainda não está engajada em atendimentos no âmbito pré-operatório nos hospitais de grande porte, realidade que está diante de grandes mudanças. O profissional fisioterapeuta está habilitado a tratar condições ou sequelas provenientes de CA, principalmente nestes casos cujas alterações provenientes da neoplasia são de conhecimento básico desta classe profissional, demonstrando assim a importância do tratamento fisioterapêutico para estes pacientes tanto no âmbito hospitalar quanto na sobrevivência dos mesmos.

Descritores: Fisioterapia, Neoplasia do sistema nervoso central, Reabilitação.



4.66. Estudo Retrospectivo do Perfil Lipídico dos clientes de um laboratório particular no interior do Estado de São Paulo

Isabel Cristina dos Santos Resende, Cristiane dos Santos Zanuto, Gabriela Roberta Braz, Kerson Rogerio Barbosa, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Dislipidemia é um quadro clínico caracterizado por concentrações anormais de lipídios ou lipoproteínas no sangue e é determinada por fatores genéticos e ambientais. Evidências demonstraram que níveis elevados de colesterol total (CT), LDL colesterol (LDL-c) e triglicerídeos (TG), assim como níveis reduzidos de HDL colesterol (HDL-c), estão relacionados com maior incidência de hipertensão e doença aterosclerótica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência das dislipidemias através de estudo retrospectivo dos exames de um laboratório de análises clínicas, abrangendo casos de ambos os sexos e idades. **Material e Métodos:** Foi realizado o levantamento de resultados laboratoriais de 200 pacientes de ambos os sexos, que foram até o laboratório, durante um período de 2014, para a realização de exames de rotina como perfil lipídico. A classificação do perfil lipídico foi de acordo com os valores adotados pelo laboratório. **Resultados:** Do total dos 200 pacientes avaliados, 57% eram do gênero feminino e 43% do gênero masculino. Cada um dos gêneros foi dividido em três grupos, formados por: crianças e/ou adolescentes; adultos e idosos. As medianas do HDL-c no grupo de crianças/adolescentes do sexo masculino ficou abaixo da normalidade. Os demais grupos apresentaram resultados dentro dos valores de referência considerados normais para o colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos. **Conclusão:** A partir deste estudo podemos verificar que os exames de perfil lipídico dos pacientes avaliados encontram-se alterados principalmente no grupo de crianças/adolescentes do sexo masculino, o que é preocupante, já que são jovens e podem estar propensos no futuro a diversas patologias como cardiopatias e aterosclerose. Estes exames se relacionam ao funcionamento metabólico do organismo e alterações neles podem estar relacionadas a diversos outros fatores como obesidade, tabagismo, sedentarismo, entre outras doenças isquêmicas.

Descritores: Lipidograma, Dislipidemia, Doenças Ateroscleróticas.



4.67. Osteossarcoma

Danielli Campos de Azevedo, Dayana Cristina Silva Sampaio, Gabriella da Silva Almeida, Letícia Gonçalves Ferreira

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Osteossarcoma é um tipo de câncer que acomete os ossos, é altamente agressivo, atingindo principalmente crianças e adolescentes. Podem surgir, como doença secundária em dois casos: efeito colateral da radioterapia e complicações da doença de Paget. Os principais sinais são dor e aumento rápido de volume no local do tumor. O diagnóstico é feito com exame clínico, imagiológico e biópsia. Na maioria dos casos é necessário ressecar cirurgicamente o osso atingido, podendo ainda, ser substituído por enxerto ósseo ou osso artificial. **Objetivo:** Temos por objetivo descrever o osteossarcoma, assim como definir fatores de risco, diagnóstico e tratamento desta patologia. Analisar o conhecimento das pessoas, através de pesquisa, acerca do osteossarcoma. **Material e Métodos:** Pesquisa de revisão bibliográfica e questionário aplicado na Factus. **Resultados:** Total de questionários aplicados: 246, com 123 nos cursos da Saúde e 123 nos cursos da Engenharia. Cursos da saúde: 51 sabem o que é osteossarcoma; 14 conhecem alguém que já teve, tem ou faleceu; 10 sentem dores nos ossos com frequência; 8 fazem radiografia com frequência; 9 têm partes elevadas nos ossos. Cursos da engenharia: 10 sabem o que é osteossarcoma; 4 conhecem alguém que já teve, tem ou faleceu; 10 sentem dores nos ossos com frequência; 8 fazem radiografia com frequência; 9 têm partes elevadas nos ossos. **Conclusão:** Nesta pesquisa concluímos que muitas pessoas não têm conhecimento sobre o assunto. Os alunos dos cursos de saúde sobressaíram com um conhecimento satisfatório, comparado com os alunos da engenharia.

Descritores: Osteossarcoma, câncer, câncer no osso.



4.68. Lúpus Eritematoso Sistêmico

Priscilla Rocha Lazarini, Marcos Vinicius Vaz Rodrigues, Thais Resende Silva, Ranielle Kaiara Mateus

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença inflamatória multissistêmica auto imune crônica que pode afetar qualquer órgão, mas que compromete tipicamente os rins, articulações, as membranas serosas e a pele. Acontece devido a formação de outros anticorpos dirigidos contra uma variedade de auto antígenos, incluindo proteínas plasmáticas, antígenos de superfície celular, componentes citoplasmáticos intracelulares e DNA. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é mostrar a Lúpus (LES), sua forma de sobrevivência, causas e tratamento atualmente. Além disso ver a opinião do público sobre o assunto estudado e seus conhecimentos sobre a doença. **Material e Métodos:** Para a realização do trabalho primeiramente fizemos uma pesquisa avançada sobre o assunto no livro PATOLOGIA, TERCEIRA EDIÇÃO de RUBIN, Emanuel editora Guanabara koogan S.A 2002, 1564 p. e também utilizamos artigos específicos no Scielo “medidas de avaliação em lúpus eritematoso sistêmico” e ‘alterações de personalidade no lúpus eritematoso sistêmico”. Para a pesquisa, foi realizado um questionário em forma de sete questões, relacionadas com o tema. Foi passado cem questionários na área da saúde dentre eles, fisioterapia, enfermagem e biomedicina e com base nela tivemos os respectivos resultados. **Resultados:** Nos resultados foram mostrados que os cursos de fisioterapia, enfermagem e biomedicina não são pessoas informadas a respeito da doença Lupus. **Conclusão:** As análises obtidas foram de grande importância para enriquecermos o nosso conhecimento sobre a doença. A maioria dos entrevistados foram mulheres e o curso que obtivemos maior índice de questionários respondidos foi de fisioterapia. Vimos também que muitos dos alunos não conheciam a doença, acham que ela tem cura e que é contagiosa. Além disso não tem noção de sua gravidade.

Descritores: Lupus, tratamento, efeitos colaterais.



4.69. Análise da amplitude tóraco-abdominal e capacidade física funcional de indivíduos com distrofia miotônica do tipo I

Patricia Lourenço de Assis, Vanessa Orana Pinhal Silva, Dayana Pousa Siqueira Abrahão, Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Na distrofia miotônica do tipo I (DMI) de uma patologia crônica que apresenta como sinais e sintomas a dispneia, dor torácica acarretam prejudicando a mecânica pulmonar, resultando no aumento do trabalho muscular, alterações na caixa torácica, podendo levar a diferenças de medida da amplitude tóraco-abdominal. **Objetivo:** Analisar a amplitude tóraco-abdominal e capacidade física funcional de indivíduos com distrofia miotônica do tipo I, e secundariamente comparar com grupo saudável. **Material e Métodos:** Foram avaliados 04 indivíduos com diagnóstico clínico de DMI (GDMI) sendo 2 homens e 2 mulheres, acompanhados por um médico neurologista no Ambulatório Maria da Glória da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e 04 indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC). Todos os indivíduos foram submetidos a uma entrevista constituída por anamnese e avaliados quanto a capacidade física funcional através do teste de caminhada de seis minutos (TC6) e cirtometria onde foi calculado o índice de amplitude tóraco-abdominal (IA). **Resultados:** Observou-se diferença para IA entre os níveis axilar e abdominal e xifoidiano e abdominal em ambos os grupos. Não houve diferença quanto ao IA entre os grupos. Além disso, a distância percorrida apresentou menor no GDMI quando comparado com o GC. **Conclusão:** Concluiu-se que os com DMI apresentou diferença na cirtometria tóraco-abdominal quando comparados o GC, no entanto essa diferença pode explicar o quadro clínico de dispneia e cansaço, visto que a mecânica respiratória está alterada influenciando de força negativa na capacidade física funcional.

Descritores: distrofia miotônica, cirtometria, capacidade física funcional.



4.70. Doença periodontal como risco para doença sistêmica

Bruna Júlia Barbosa De Sousa Lima, Carlos Henrique De Souza, Meg Georgia Barros, Jerusa Franciele Apolinário Paixão

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Desde a antiguidade acreditava-se que doenças bucais poderia ter alguma ligação com outras patologias, com o passar do tempo estudiosos verificaram que doenças como a periodontite podem interferir na saúde do organismo agravando fatores de risco como da doença cardiovascular, desfechos contrários na gravidez e até mesmo doenças pulmonares. As bactérias presentes nas doenças periodontais caem com facilidade na corrente sanguínea, podendo ir para toda parte de nosso organismo como o coração, onde potencializa o risco de doenças cardiovasculares como AVC ou infarto agudo do miocárdio em pacientes pré-dispostos ou não. **Objetivo:** De acordo com Kimmo Matilla e outros estudiosos há um alto risco ligado a doenças cardiovasculares com doenças periodontais, sendo assim o intuito desta pesquisa é verificar tal risco e observar se entre os alunos da IES Factus há a presença de doença periodontal com agravamento de doença cardiovascular relacionada a saúde bucal dos alunos. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa com os alunos da IES Factus no qual foi aplicado um questionário onde foi indagado sobre a saúde bucal dos alunos da instituição. **Resultados:** Foi entrevistado um total de 136 pessoas onde a incidência de gengivite, periodontite e outras doenças bucais foi de 13% para sim e 87% para não. A frequência de escovação foi de 2 para uma vez ao dia, 26% para duas vezes ao dia e 72% para 3 ou mais. Para o uso do fio dental e frequência foi de 41% dos alunos utilizam o fio dental e 9% não, 25% usam todos os dias e 25% quando lembram de usar. Em relação a idas ao dentista e a frequência foi de 37% vai ao dentista, 12% não vai, 33% vai uma vez ao ano, 6% a cada dois anos e 12% quando sente dor. A incidência de doença cardíaca foi de 1% sim e 99% não. **Conclusão:** Através desta pesquisa pode-se observar que os alunos da IES Factus apresentam uma boa saúde bucal e manutenção da mesma, não apresentando relação com doenças cardiovasculares. Mas há a importância do acompanhamento de pacientes com problemas cardiovasculares para que não haja agravos causados pela periodontite e outras doenças bucais.

Descritores: Periodontite, Doença cardiovascular.



4.71. Planejamento de ações manipulativas de crianças típicas

Karolyne Stefanie Sousa Barbosa, Jéssica Cristina Medeiros, Karina Pereira

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: O planejamento de ações manipulativas é a capacidade de formular uma estratégia de agarrar um objeto e coordenar o movimento para a realização de uma ação mais eficiente. **Objetivo:** O objetivo do estudo é avaliar a capacidade de planejamento de ações motoras manuais em crianças típicas dos 7 aos 12 anos. **Material e Métodos:** Participaram 75 crianças de ambos os sexos, divididas em três grupos etários (7 a 8 anos, 9 a 10 anos e 11 a 12 anos). Foi avaliada a porcentagem de acertos das crianças ao realizar uma tarefa manual de encaixe de uma barra de madeira em duas caixas com cores diferentes. A tarefa poderia ser realizada com o antebraço da criança em pronação ou supinação, levando em consideração o efeito de conforto ao final do movimento. Foram dados 16 comandos para encaixar o bastão nas caixas, divididas em quatro blocos de quatro encaixes cada (solicitadas de forma aleatória). **Resultados:** Houve um aumento significativo ($p = 0,016$) de acertos nos encaixes em pronação entre os grupos etários, porém, nos encaixes em supinação, a porcentagem foi inferior a 60%, pois requeriam um nível maior de planejamento motor. Quanto à quantidade de acertos em todos os encaixes ($n=16$), constatou-se semelhança entre os grupos etários, sendo que 40% das crianças acertaram entre 51-75% dos encaixes. **Conclusão:** Pôde-se observar um nível de planejamento motor semelhante no decorrer dos grupos etários, o que difere de estudos da literatura (Stockel, et al 2011) que indicam que aos 9 anos a criança tem um nível maior de planejamento quando comparadas às de 7 e 8 anos.

Descritores: Criança, Destreza motora, Desempenho.



4.72. Atendimento domiciliar aos pacientes da unidade de doenças infecto-contagiosas e Parasitárias - (UDIP)

Andressa Chahine de Melo, Lúcia Aparecida Ferreira; Rosana Huppel Engel; Hélia Morais Nomelini de Assis, Patrícia Paiva Carvalho, Andrielly Silva Rufino; Camila Beatriz Ribeiro; Eudes Henrique Dornelas; Fernanda Minto Andrade Nahas; Franciele Rodrigues Nacci; Gabrielli Sobral Dias; Juliana Oliveira Prata; Karolyne Stefanie Sousa Barbosa; Luiz Ricardo Soldi, Marina da Silva Rosa; Matheus Henrique de Oliveira; Nathanne Aparecida Ferreira Silva

Curso/Área: Educação Física

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A Unidade de Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias - UDIP do Hospital de Clínicas do Triângulo Mineiro é caracterizada por ser um setor onde são admitidos pacientes de grande complexidade do cuidado. Visando atingir o objetivo de estabilização, recuperação e restauração da saúde do indivíduo, a equipe que presta atendimento à tal unidade, é multiprofissional. Esta equipe atua no setor hospitalar, ambulatorial e domiciliar, visando uma assistência humanizada, que priorize a escuta qualificada e a integralidade no cuidado (MACIAK et al 2009). **Objetivo:** Realizar assistência multiprofissional e humanizada para pacientes com HIV/AIDS em domicílio. **Material e Métodos:** São atendidos pacientes que façam parte do ciclo de vida do adulto ou idoso e que tenham diagnóstico de HIV/AIDS encaminhados pela equipe médica e multiprofissional do HC-UFTM ou por equipes de outros serviços de saúde de Uberaba. Os pacientes serão atendidos em seu próprio domicílio e acompanhados com intuito de efetivar a adesão ao tratamento e receber orientações gerais. **Resultados:** Com a atuação da equipe multiprofissional nas visitas domiciliares podemos ver: Melhora na adesão ao tratamento; Melhora do quadro clínico; maior conscientização relacionado à doença; Melhor qualidade de vida. Manutenção das funções das atividades de vida diária (AVDs). **Conclusão:** Com o trabalho da equipe multiprofissional nas visitas domiciliares, é evidente as necessidades do paciente e suas dificuldades enfrentadas no seu dia a dia, facilitando a criação de planos estratégicos para melhor adesão ao tratamento, controle de sua ansiedade e conseqüentemente da sua qualidade de vida.

Descritores: multiprofissional, assistência humanizada



4.73. Prevalência da Hipertensão Arterial em Universitários

Maira Cristine Prado de Souza, Mariana Bernardes Mateus Silva, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica degenerativa, sendo definida com valores de pressão arterial sistólica $>160\text{mmHg}$ e diastólica $>95\text{mmHg}$. Vários estudos mostram que existem alguns fatores considerados de risco que associados entre si, favorecem o surgimento da HA. Podem ser eles: idade, sexo, antecedentes com histórico hipertensivo, obesidade, tabaco, vida sedentária, alimentação rica em sódio e gorduras, uso de anticoncepcional oral e sedentarismo. As análises da patogênese e da fisiopatologia da doença são essenciais para o profissional em etapa de diagnóstico, e posteriormente tratamento. Vários mecanismos se ligam a hipertensão, entre eles o acometimento da disfunção endotelial. O endotélio é a camada mais intimamente ligada a passagem do fluxo sanguíneo, que quando sadio exerce funções anticoagulantes e anti-inflamatórias que são essenciais para a manutenção da homeostasia, exercendo assim função protetora contra o desenvolvimento de lesões vasculares mantendo a vasodilatação, inibindo a agregação plaquetária, a adesão leucocitária e a proliferação de células musculares lisas. A disfunção endotelial leva a um desequilíbrio da produção, liberação de fatores contráteis e relaxantes. O treinamento aeróbico em indivíduos com hipertensão pode diminuir significativamente a pressão arterial, e os indivíduos não acometidos podem se beneficiar dessa prática ao mesmo tempo que impedem sua instalação com demais medidas preventivas. De acordo com o estudo realizado é possível observar a necessidade de prevenção mais amplamente discutida, afim de atingir um maior número de pessoas, para que assimilem conhecimentos que irão contribuir significativamente para sua qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de hipertensos em um grupo de alunos da área da saúde, na Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS. Avaliar o conhecimento sobre a patologia, principalmente os fatores de risco, prevenção, ressaltando os benefícios da atividade física regular. **Material e Métodos:** Foi aplicado um teste a 60 indivíduos dos cursos de biomedicina, enfermagem e fisioterapia da Faculdade de Talentos Humanos, contendo a apresentação dos dados pessoais e sendo avaliados através de sete questões sobre o conhecimento da hipertensão arterial, seus hábitos alimentares, uso de anticoncepcional, nível de estresse, ingestão de bebidas alcoólicas, uso de tabaco e quanto à práticas



desportivas. Foram considerados os dados de indivíduos de 18 a 51 anos, com média de +-22,53 anos, sendo dois homens e 58 mulheres. **Resultados:** Dentre os entrevistados, apenas 3% tem diagnóstico de hipertensão arterial, 36% do grupo avaliado firmou desconhecer os fatores de risco e 11,68% disseram conhecer, porém não souberam cita-los, 58% usam anticoncepcional oral, 58% consideram-se estressados, 65% fazem ingestão de alimentos ricos em sódio e gorduras. Quanto ao uso de bebidas alcoólicas 50% disseram não fazer, 45% uso moderado e apenas 5% consideram seu uso frequente. Quanto ao uso de tabaco apenas 1,66% disse fazer uso e 73% não praticam atividade física. **Conclusão:** Podemos observar que referente ao número avaliado temos uma baixa prevalência de hipertensos, porém a incidência tende a aumentar. Levando em consideração que o presente trabalho foi realizado com estudantes da área da saúde, nota-se um grande desconhecimento dos fatores de risco, o que se reforça quando avaliamos seus hábitos diários. O não uso do tabaco e a baixa ingestão de bebidas alcoólicas são pontos positivos, porém, a má alimentação, o uso de anticoncepcionais, o estresse, e a falta da prática desportiva, tornam esses indivíduos propensos a adquirirem a hipertensão arterial, além de outras patologias, principalmente as cardiopatias.

Descritores: Hipertensão arterial, fisiopatologia, disfunção endotelial



4.74. Equipe multidisciplinar: técnicos em radiologia e enfermeiros trabalhando juntos no controle a reações adversas a contrastes iodados utilizados pelos pacientes

Angelica Santana Lacerda, Neliane Cristina Moreira, Tatiane Marques

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Atualmente há uma utilização frequente de substâncias químicas como meios de contraste (MC) para melhor visualização das estruturas anatômicas nos exames de diagnóstico por imagem. Por outro lado, estas substâncias podem causar reações adversas em alguns pacientes, dentre as quais destacam-se: náuseas, cefaléia, taquicardia, braquicardia, dispnéia, edema laríngeo, parada cardiorrespiratória e convulsões. Com isso, faz-se necessária a assistência de uma equipe multiprofissional especializada, composta por enfermeiros e técnicos em radiologia, para atuação da realização do procedimento prático de aplicação do meio de contraste e diagnóstico rápido de possíveis complicações, ao prestarem assistência a estes pacientes antes, durante e após a realização do exame. Os profissionais da saúde, atualmente, buscam trabalhar em conjunto, pois a saúde não é de competência de apenas de um profissional; mas uma prática de agregar equipes com um objetivo comum que é o bem estar do paciente. **Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo demonstrar a importância da atuação do profissional de enfermagem, junto à equipe técnica em radiologia, na execução de exames radiológicos contrastados e na assistência ao paciente submetido ao exame. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, baseado na pesquisa de trabalhos já publicados, com base em livros e artigos científicos. **Resultados:** A equipe de enfermagem se sente mais segura ao trabalhar em conjunto com a equipe multidisciplinar, ou seja, em colaboração com técnicos e tecnólogos em radiologia; além de médicos, radiologistas, todos devidamente treinados. O trabalho multiprofissional contribui para oferecer ao paciente atendimento de qualidade e com rapidez caso seja necessário uma intervenção por conta de reação alérgica. **Conclusão:** Há uma grande importância na atuação dos enfermeiros em exames radiológicos contrastados, pois o enfermeiro está habilitado para reconhecer, prevenir e atender as possíveis complicações relacionadas ao exame radiológico em conjunto com a equipe multiprofissional.

Descritores: enfermagem, contraste, paciente.



4.75. Avaliação do nível de conhecimento da tuberculose em acadêmicos de uma instituição de ensino superior

Daniela Almeida da Silva, Fernanda Balduino Borges, Jenifer Raiane Elias, Josy Machado, George Kemil Abdalla.

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Um terço da população mundial infectado pelo bacilo de Koch (*Mycobacterium tuberculosis*), sendo que aproximadamente oito milhões de casos novos a cada ano. Principalmente jovens e adultos são acometidos por esta infecção. A OMS (Organização mundial de saúde), busca o desenvolvimento de novos meios diagnósticos e tratamento (HIJJAR et al., 1999). **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento dos alunos de uma Instituição de Ensino Superior sobre a doença Tuberculose. **Material e Métodos:** Para a realização deste estudo foi aplicado um questionário entre os alunos de uma Instituição de Ensino Superior, a Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS de Uberaba, MG. O questionário continha questões relativas ao conhecimento e dúvidas dos alunos acerca da Tuberculose. Os resultados foram catalogados e, a seguir, realizada a análise descritiva dos dados. Em relação ao gráfico 7 a manifestação dos grupos corresponde há: Grupo A - Alcoólatras, andarilhos e pessoas de classe baixa. Grupo B - Pessoas de classe média, obesos e grávidas. Grupo C – Profissionais de saúde, médicos, enfermeiros entre outros. Os alunos foram esclarecidos quanto a pesquisa e os que aceitaram participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Vimos em nossa pesquisa que a maior parte dos participantes foi do curso de Enfermagem com 40%, sendo que do curso de Fisioterapia foram de 37%, do curso de Biomedicina 16% e do curso de Engenharia Elétrica 7%. Conhecimentos sobre a doença fungo e 9% responderam que eram parasitas. No gráfico sobre o índice de conhecimento sobre a vacina existente 61% responderam que sabiam da existência da vacina e 39% não sabia que existia 93% sabia o que é a Tuberculose sendo que 7% não tinha conhecimento sobre a doença. No gráfico sobre a causa da doença 87% responderam que sabiam que a doença era causada por bactérias, 4% responderam que era vacina para a tuberculose. Foram perguntados sobre casos da doença na família e 95% não tem casos de tuberculose na família e 5% disse que tem casos de tuberculose na família. Perguntamos também sobre conhecimento sobre o tratamento ser custeado pelo sus e 60% sabiam que o SUS oferecia todo o tratamento e 40% não sabiam que o SUS oferecia esse suporte. No gráfico sobre o grupo que tem



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FATHUS

maior manifestações nas pessoas foram respondidos que no grupo A tem manifestações 84%, no grupo B 5% e no grupo C 11%. **Conclusão:** Concluimos que através de resultados obtidos, grande parte dos interessados tem conhecimento da doença, das suas causas e principalmente as classes mais afetadas e o custeio da doença pelo SUS.

Descritores: Tuberculose.



4.76. Prevalência e Fatores Associados às Parasitoses em Crianças no Município de Uberaba - MG

Fabiana Martins Batista Motta, Renata Gregório Franco Moura, Lucila Langoni Naves, José Lucas Martins Rocha, Gabriel Antonio Nogueira Nascentes, Marlene Cabrine dos Santos Silva, Márcia Benedita Silva de Oliveira

Curso/Área: Saúde

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro / Instituto Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: As parasitoses intestinais são frequentes na infância, sendo consideradas um problema de saúde pública. Sua transmissão é influenciada pelas condições sanitárias e de higiene das comunidades. Além disso, muitas dessas parasitoses relacionam-se à desnutrição e ao déficit no desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco e a prevalência de infecções por parasitos intestinais em crianças de 0 a 12 anos de idade no município de Uberaba – MG. **Material e Métodos:** Duzentas e quinze (215) amostras de fezes de crianças foram coletadas no segundo semestre de 2014 e submetidas ao método diagnóstico de Ritchie (Formol-éter). As informações acerca sobre fatores de risco foram obtidas junto às mães e/ou responsáveis através de um questionário. **Resultados:** Das amostras obtidas, 41% foram positivas para parasitos intestinais. Os protozoários *Blastocystis hominis* (55,6%) e *Giardia lamblia* (30,68%) foram os mais prevalentes, sendo encontrados também *Entamoeba coli* (27,27%), *Endolimax nana* (22,72%) e *Entamoeba histolytica/E. dispar/E. mosckovskii* (5,6%). Das crianças examinadas, 31,8% tinham associação de dois ou mais parasitos. Não foram encontrados ovos e/ou larvas de helmintos nas amostras examinadas. A maior prevalência foi encontrada em crianças na faixa etária de seis anos, no gênero masculino e naquelas cujos responsáveis possuíam apenas escolaridade fundamental (40% dos casos). Observou-se também que 54,5% dessas crianças não ingerem água filtrada, 29,5% não têm o hábito de lavar as mãos antes das refeições e 33% nunca tomaram vermífugos. **Conclusão:** Os resultados apontam para uma maior prevalência de protozoários parasitos e comensais, o que sugere uma deficiência sanitária da população com utilização de água de má qualidade e baixo tratamento da população infectada. De acordo com isto, o trabalho ressalta a necessidade do uso de água de boa qualidade, com a promoção do uso de filtros de água nas residências, bem como a implementação de programas de promoção de saúde relacionados a melhor higiene e tratamento dos pacientes.

Descritores: Parasitoses intestinais. Protozoários. Crianças.



4.77. A automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos por parte dos jovens de uma instituição de ensino de uma cidade do interior de Minas Gerais

Mônica Pereira Silva, Steffany de Souza Faria, Mônica Pereira Silva, Nathalia de Queiroz Ferreira, Shoraya Camara Costa, Amanda Nunes Melo

Curso/Área: Biomedicina

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A automedicação é uma prática bastante utilizada pelos jovens do interior de Minas Gerais, ela nada mais é, do que a utilização de medicamentos sem a orientação médica. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é conhecer as características da automedicação dos estudantes de uma instituição de ensino superior (FACTHUS). **Material e Métodos:** Para isso, foi elaborado um questionário com sete questões relacionado ao mesmo, desenvolvidas pelos pesquisadores, buscando identificar os meios em que os estudantes adquirem o medicamento, além de conhecer os principais problemas de saúde relacionados à essa automedicação. **Resultados:** Obtivemos como resultados 75% dos participantes entre 17 á 25 anos, predominando o sexo feminino, sendo 42% os que utilizam medicamentos por indicação de um farmacêutico. Os medicamentos mais utilizados foram 41% analgésicos seguidos de 36% antiinflamatório. **Conclusão:** Conclui-se que a automedicação é um hábito comum entre os participantes principalmente pela comodidade e o Marketing utilizado pelas indústrias farmacêuticas, devido ao fácil acesso a essas medicações, esse hábito de se automedicar pode trazer graves conseqüências, por isso a importância de procurar um profissional habilitado para a orientação de qualquer medicação.

Descritores: Automedicação; medicamentos; universitários.



4.78. Anticoncepcional: nível de conhecimento e riscos

Taciany Christina Gonçalves Silva, Silva, T.C.G; Vasconcelos, T.M; Rodrigues, J; Ruas, G; Abrahão, D.P.S

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O método contraceptivo oral é a prática de prevenção mais utilizada atualmente. No entanto, existe uma série de dúvidas sobre essa prática, principalmente sobre os seus riscos e benefícios. **Objetivo:** Analisar o nível de conhecimento e os riscos sobre o uso de anticoncepcional na Faculdade Talentos Humano (FACTHUS). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal. A pesquisa constituiu na coleta de informações por meio de um questionário desenvolvido pelas próprias pesquisadoras, com estruturas (questões) individuais fechadas. Foram avaliadas 34 voluntárias onde foram abordadas sobre o uso e riscos que esse medicamento pode causar. Os valores estão em porcentagem. **Resultados:** Observou-se que 91% das voluntárias não eram fumantes e 8,8% eram fumantes; 91% eram acompanhados por um ginecologista e 8,82% não e decidiram tomar por conta própria, além disso, estão cientes dos riscos e 2,3% não, no entanto 5,8% não souberam ou não quiseram responder. Entre os riscos 79% relataram a trombose e 20,5% a formação de edema; 50% responderam que o medicamento não engorda e que fazem uso oral e injetável. Quanto ao uso regular (mesmo horário) 29% responderam que sim e 70% responderam que não. **Conclusão:** Conclui-se que uma grande porcentagem sabe a importância do acompanhamento médico e dos principais riscos que esse medicamento pode ocasionar. Sendo assim, a orientação sobre o uso deve ser realizadas em campanha de prevenção e de promoção a saúde, onde a enfermagem tem o papel importante, para orientação tanto de riscos, e também dos principais métodos existentes para uso, sendo métodos seguros e eficazes.

Descritores: anticoncepcional; riscos



4.79. Percepção da qualidade de vida em pacientes portadores de esquizofrenia em um centro de atenção psicossocial no município de Uberaba-MG

Lorene Rodrigues Teixeira, Daiane Flor de Lima Marques, Lorene Rodrigues Teixeira, Maria Beatriz Guimarães Ferreira

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O doente mental necessita manter o equilíbrio dos sintomas emocionais, físicos, psicológicos e socioespaciais, além de adequado ao tratamento e aos medicamentos, os quais controlam os sinais e sintomas, para assegurar-se uma boa qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida (QV) de pacientes portadores de esquizofrenia em um Centro de Atenção Psicossocial na cidade de Uberaba-MG. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, seccional de abordagem quantitativa. Desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial, com portadores de esquizofrenia. Foram realizadas entrevistas individuais, com aplicação da escala de qualidade de vida (QLS-BR) e questionário sociodemográfico, profissional e clínico. Resultados: Participaram do estudo 31 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (64,5%), solteiros (90,3%), com baixa escolaridade (71%), desempregados (93,5), residentes com a família (83,9%), e portadores de diagnóstico de esquizofrenia paranoide (45,2%) e indiferenciada (32,3%). A QV geral dos pacientes enquadrou-se na categoria de considerável prejuízo, com um escore médio global de 2,61. Entre os quatro Fatores, o de Nível Ocupacional apresentou maior escore médio, seguido das Funções Intrapsíquicas e Relações Interpessoais, e Objetos/atividades em comum. O domínio que apresentou menor escore médio foi o da Rede Social, evidenciando prejuízo grave. **Resultados:** Participaram do estudo 31 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino (64,5%), solteiros (90,3%), com baixa escolaridade (71%), desempregados (93,5), residentes com a família (83,9%), e portadores de diagnóstico de esquizofrenia paranoide (45,2%) e indiferenciada (32,3%). A QV geral dos pacientes enquadrou-se na categoria de considerável prejuízo, com um escore médio global de 2,61. Entre os quatro Fatores, o de Nível Ocupacional apresentou maior escore médio, seguido das Funções Intrapsíquicas e Relações Interpessoais, e Objetos/atividades em comum. O domínio que apresentou menor escore médio foi o da Rede Social, evidenciando prejuízo grave. **Conclusão:** Na presente pesquisa evidenciou-se considerável prejuízo na QV, considerando todos os seus fatores, exceto a Rede Social, a qual manifestou prejuízo grave. É



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

necessárias ações dos profissionais e políticas públicas que favoreçam promoção da saúde mental, satisfação das necessidades dos pacientes, esclarecimento da população, bem como pesquisas sobre o impacto que a esquizofrenia causa na qualidade de vida.

Descritores: Esquizofrenia; Qualidade de vida; Saúde mental



4.80. Estudo sobre as dificuldades encontradas pelas mães da cidade de Uberaba-MG no processo de aleitamento materno.

Josianne Cristina da Cruz Reis, Amanda Alves Ferreira, Diego Assis de Oliveira, Reis Oswaldo da Mata Francisco Júnior, Emanuella Francisco Fajardo

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Dentre os vários aspectos a respeito do aleitamento materno, podemos observar que as mães apresentam diversas queixas e dificuldades nessa fase tão importante na vida dela e de seu bebê. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivo identificar as dificuldades de amamentação e a partir do resultado ressaltar a importância do acompanhamento e esclarecimento do profissional de saúde para a conscientização. **Material e Métodos:** Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizada a pesquisa participante, por meio de questionário, que foi respondido por 60 mulheres com idade entre 18 e 78 anos. **Resultados:** Dentre as 60 mulheres participantes da pesquisa, cerca de 30% das mães foram orientadas sobre o aleitamento materno. Essa orientação foi feita, na maioria dos casos, por familiares e não por profissionais da área da saúde. O aleitamento foi realizado por somente 16% das mães, por um período maior que os seis primeiros meses de vida do bebê. Grande parte das mulheres relataram obter diversas dificuldades na amamentação, sendo o sangramento na mama a maior entre elas; entretanto, mesmo com os obstáculos mantiveram a amamentação em público, o que possibilita mais qualidade de vida para o bebê e pode promover uma ligação mais forte de amor e afeto. **Conclusão:** Após a realização deste trabalho, podemos concluir a importante participação do profissional de saúde na orientação e acolhimento dessas puérperas, pois o período do aleitamento e os métodos utilizados para sanar as dificuldades das mães são fundamentais para o sucesso da amamentação.

Descritores: Aleitamento materno, profissional de saúde, bebê.



4.81. Atividade prática de Educativa na Saúde do Homem: Relato de Experiência

Guilherme Teodoro Martins, Andréa Mara Bernardes da Silva

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: A grade curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) contempla a disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem, que permite aos acadêmicos perceberem a importância das ações junto à comunidade por meio de atividades práticas desenvolvidas com públicos variados e nos níveis de atenção à saúde. **Objetivo:** Relatar a participação de discentes de enfermagem em uma atividade prática de Educação em Saúde abordando a temática: Saúde do Homem. **Material e Métodos:** Realizada intervenção educativa por meio a exposição dialogada, por oito alunos do V período de enfermagem da UFTM, sob supervisão da docente responsável pela disciplina, com os clientes e acompanhantes que aguardavam consulta médica na sala de espera do setor de Urologia e Proctologia do Ambulatório de Especialidades Maria da Glória da UFTM, no dia 12 de Maio de 2015. A temática abordada: hiperplasia benigna e câncer de próstata, foi um dos grandes temas solicitados pelo próprio serviço, devido a necessidade de informar e esclarecer a população acerca do conceito da doença, fatores de risco, principais sintomas, exames diagnósticos e tratamento, englobando ações de prevenção e promoção. A atividade foi estruturada de modo a permitir que a população se torne multiplicadores do conhecimento adquirido, para facilitar a propagação desta ação educativa, o grupo distribuiu folders do Ministério da Saúde sobre neoplasia da próstata. A atividade teve duração de aproximadamente duas horas. **Resultados:** O público participante desta intervenção educativa foi de aproximadamente 60 pessoas. No desenvolvimento desta atividade foi possível perceber a atenção dos participantes quanto às falas dos discentes e explicações com auxílio de cartazes ilustrativos. Ao valorizar o conhecimento prévio dos clientes e acompanhantes, e atentar-se para os seus comentários (experiências e dúvidas), espera-se promover a reflexão sobre os temas expostos, em destaque quanto ao exame de toque e necessidade de acompanhamento médico regular. **Conclusão:** Entende-se que os objetivos de promoção da saúde e prevenção de doenças foram alcançados. Entretanto, o grupo reconhece a necessidade de se realizar atividades de Educação em Saúde de maneira continuada dentro dos espaços de saúde, visto que a comunidade necessita deste tipo de atenção/trabalho.



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FACTHUS

Descritores: Educação em Saúde; Saúde do Homem; Cuidados de Enfermagem.



4.82. Nível de conhecimento da hanseníase entre os alunos universitário na área da saúde.

Milena Gomes dos Santos, Kemylla de Souza Santos, Italiamanda dos Santos Dias, Gabriela Caroline de Azevedo.

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de evolução lenta, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que pode acometer qualquer pessoa, em qualquer faixa etária. Manifesta-se principalmente por meio de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões de pele e lesões de nervos periféricos, em especial o mediano, radial, ulnar, tibial, fibular e o facial. Os primeiros sintomas são manchas brancas e vermelhas, que podem surgir em qualquer parte do corpo. Atualmente, a hanseníase é considerada um relevante problema de saúde pública comparado a outros. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi de avaliar o conhecimento acerca da hanseníase entre os acadêmicos do curso da área da saúde de uma instituição de ensino superior do interior de Minas Gerais.

Material e Métodos: A pesquisa foi realizada na Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS de Uberaba-MG, entre os alunos matriculados nos cursos de Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia. Foi aplicado um questionário pelos os pesquisadores contendo questões objetivas que abordam o conhecimento sobre hanseníase desses alunos. Este questionário foi respondido durante o período de aulas, após prévia liberação do professor. Antes da aplicação do questionário, os indivíduos foram esclarecidos quanto a pesquisa e após o esclarecimento foi aplicado o questionário. Os dados coletados foram analisados e catalogados e posteriormente foram apresentados em forma de porcentagem.

Resultados: Foram entrevistados 200 alunos da Faculdade de Talentos Humanos entre alunos dos cursos de saúde sendo 80% feminino e 20% masculino na faixa etária de 20 a 33 anos. Os gráficos de 1 a 7 demonstram os resultados encontrados na pesquisa. **Conclusão:** Os dados obtidos confirmam que apenas 27% dos entrevistados desconhece a doença (hanseníase), com relação ao mecanismo de transmissão 46% desses alunos respondeu que sabia que a Hanseníase é transmissível, quanto ao tratamento e sintomas 57% responderam conhece os sintomas e tratamentos da mesma, com relação ao preconceito obteve-se um índice baixo de 15%, mas deve-se leva em consideração que não foram aplicados questionários para sabe se esses alunos conheciam pessoas portadoras da Hanseníase, o que leva-se a questionar a validade desse índice.

Descritores: hanseníase.



4.83. Avaliação do nível de conhecimento sobre a doença de Crohn entre alunos de ensino superior

Aline Moreira Dias, Ana Paula Valverde, Thaís da Silva Balhovera, Rejane Andrea de Paulo, George Kemil Abdalla

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A doença de Crohn é um processo inflamatório intestinal idiopático, podendo acometer qualquer região do trato gastrointestinal. É mais prevalente em adultos de 20 a 40 anos e não é considerada um fator predisponente para câncer colo retal. As principais características clínicas incluem febre, dor abdominal do tipo cólica, diarreia e fadiga generalizada, podendo também ocorrer perda de peso. O prognóstico não é favorável. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento sobre a doença de Crohn entre os alunos de uma instituição de ensino superior. Ainda, transmitir maiores informações sobre a doença para os mesmos. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada na Faculdade de Talentos Humanos – Factus situada em Uberaba-MG, entre os discentes dos cursos da área de saúde dessa mesma instituição durante o horário letivo. Foi realizado um questionário contendo quatro perguntas para avaliar o nível de conhecimento sobre a doença de Crohn. **Resultados:** Foram entrevistados 60 alunos, com média de idade $20,7 \pm 23,9$. **Conclusão:** Apesar de ser uma instituição com diversos cursos de ensino superior na área da saúde, o nível de conhecimento sobre a doença de Crohn está aquém da necessidade. Desta forma, objetivo principal foi transmitir informações sobre essa doença, que traz tantos transtornos para o indivíduo afetado e que precisa de atenção dos profissionais de saúde. Ainda, fazem-se necessárias novas abordagens a respeito do tema, seja por meio de palestras, oficinas e pesquisas científicas na área.

Descritores: Crohn, intestino, inflamação



4.84. Efeitos do linfoma na capacidade física funcional e na força muscular respiratória e na qualidade de vida

Kemily Souza da Silva, Isadora Vilarinho Galdiano, Marcela Cristina Duarte Godoy, Thuany Cristina Morais da Silva, Karina Ramicelli, Isadora da Silva Reis, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: O Linfoma é um câncer que começa nas células do sistema linfático. Existem dois tipos de linfomas, linfoma de Hodgkin e linfoma não-Hodgkin. Eles diferem entre si pelos tipos de células encontradas à microscopia, pelo comportamento biológico e pela resposta à terapia. Acometem principalmente os linfonodos, mas podem atingir outros órgãos, especialmente quando em estágios avançados, essas alterações influenciam diretamente na capacidade física funcional e a na força muscular, contribuindo para a deterioração da qualidade de vida. **Objetivo:** Verificar as consequências do linfoma na capacidade funcional, na força muscular respiratória e na qualidade de vida. **Material e Métodos:** Foram avaliados 8 indivíduos com diagnóstico clínico de Linfoma. Estes foram submetidos à força muscular respiratória, peak flow, teste do degrau de seis minutos e responderam as questões do questionário qualidade de vida Short Form36 (QQVSF36). **Resultados:** Observou diminuição da capacidade funcional, pois apresentaram quadro dessaturação no quarto minuto do teste do degrau, quanto também queixaram de dor leve (avaliada por meio da escala de Borg) em membros inferiores. A frequência cardíaca e a pressão arterial mantiveram-se dentro dos parâmetros de normalidade frente ao esforço, sendo 122 o número de degraus subidos durante os seis minutos de teste. Além disso, ocorreram diminuições importante dos valores obtidos em relação aos previstos pela literatura na P_{Imáx} e da P_{Emáx}, no Peak Flow. Já a qualidade de vida, observamos que houve uma pontuação menor nos domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, aspectos emocionais e na pontuação total. **Conclusão:** Conclui-se que o linfoma contribui de forma negativa na força muscular respiratória, no peak flow, na capacidade física funcional refletindo na qualidade de vida desses indivíduos.

Descritores: Linfoma, capacidade funcional, qualidade de vida



4.85. Análise do índice de partos normal e cesariana nos anos de 2000 a 2013 em Uberaba

Aline Liberia Spirandeli, Lilian Mendes, Simone Wanderley

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O parto vaginal é um processo natural que acontece por si mesmo, não necessitando da intervenção de terceiros. A cesariana é uma intervenção médica sobre um processo que a natureza resolve e regula sem artifícios (KNUPP; MELO; OLIVEIRA, 2008). **Objetivo:** Analisar o número de partos normais e cesáreos realizados pelo SUS nos anos de 2000 a 2013 no município de Uberaba MG. **Material e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa em um banco de dados online, DATA-SUS, onde coletamos as informações quanto os números de partos, tipo de parto, pré natal, tempo de gestação, idade e estado civil da mãe. **Resultados:** Foi coletado de um banco de dados (DATA-SUS) algumas informações provenientes do município de Uberaba – MG, Onde observamos que de 2000 a 2013 houve 52959 sendo 33578 cesarianos e 19352 normal, observou-se também que na maior parte dos partos a mãe tinha entre 20 e 30 anos de idade e era casada, ficou também constatado que das 52959 mães, 37970 frequentaram mais de 7 consultas no pré natal e 46788 tiveram entre 37 e 41 semanas de gestação. Foi coletado de um banco de dados (DATA-SUS) algumas informações provenientes do município de Uberaba – MG, Onde observamos que de 2000 a 2013 houve 52959 sendo 33578 cesarianos e 19352 normal, observou-se também que na maior parte dos partos a mãe tinha entre 20 e 30 anos de idade e era casada, ficou também constatado que das 52959 mães, 37970 frequentaram mais de 7 consultas no pré natal e 46788 tiveram entre 37 e 41 semanas de gestação. **Conclusão:** Com base neste estudo, pode se afirmar que há um maior índice de partos com mães com idades entre 20 a 29 anos, que são solteiras e o parto acontece entre 37 e 41 semanas de gestação, o número de cesárea em relação ao número de partos normais é maior juntamente com o número de pré-natal tornando assim visível um maior número de nascidos vivos de partos cesarianos, e a preocupação do Ministério da saúde em relação aos dados de aumento de partos cesarianos criando uma regra ao sistema único de saúde onde poderia realizar só 40% de partos cesarianos. O crescimento desse tipo de parto ocorre em função de vários fatores, como participação da mulher no tipo de parto, remuneração maior aos médicos, acompanhamento melhor e também pela associação da laqueadura tubária. Com base neste estudo, pode se afirmar que há um maior índice de partos com mães com idades entre 20 a 29 anos, que são solteiras e o parto acontece entre



Anais da III Jornada Científica e II Encontro de Egressos da Área de Saúde FATHUS

37 e 41 semanas de gestação, o número de cesárea em relação ao número de partos normais é maior juntamente com o número de pré-natal tornando assim visível um maior número de nascidos vivos de partos cesarianos, e a preocupação do Ministério da saúde em relação aos dados de aumento de partos cesarianos criando uma regra ao sistema único de saúde onde poderia realizar só 40% de partos cesarianos. O crescimento desse tipo de parto ocorre em função de vários fatores, como participação da mulher no tipo de parto, remuneração maior aos médicos, acompanhamento melhor e também pela associação da laqueadura tubária.

Descritores: parto, mãe, Uberaba



4.86. Teste de caminhada de seis minutos na avaliação da capacidade física funcional de indivíduos obesos mórbidos fumantes

Karine Eliane Caroso, Jacqueline Barbosa Lopes; Jessica Guimaraes.

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Os efeitos destrutivos do tabaco ocorrem em vários órgãos, contribuindo para modificações nas estruturas celulares, alterando a ventilação e a difusão pulmonar, podendo comprometer o desempenho ou performance ao esforço físico. **Objetivo:** Os efeitos destrutivos do tabaco ocorrem em vários órgãos, contribuindo para modificações nas estruturas celulares, alterando a ventilação e a difusão pulmonar, podendo comprometer o desempenho ou performance ao esforço físico. O objetivo foi avaliar a capacidade física funcional de indivíduos obesos mórbidos fumantes através do teste de caminhada de seis minutos. (TC6). **Material e Métodos:** Foram avaliados 32 voluntárias sedentárias fumantes com índice de massa corporal de 48 ± 7 , consumindo por dia 23 ± 15 cigarros, durante 12 anos. Foram obtidos na avaliação valores do TC6 (comparados com os valores previstos) e variáveis da Escala de Borg, pressão arterial, dispneia, saturação periférica de oxigênio e frequência cardíaca (comparados com os valores iniciais com os finais). Foram calculadas as médias e desvios padrão e realizou-se a análise pelo Software Statistic® comparando os valores obtidos com os previstos para a distância percorrida e variáveis cardiorrespiratórias (pré e pós) no TC6. Foi utilizado o Teste de Wilcoxon com considerando significativo. **Resultados:** Observou-se que as distâncias percorridas no TC6 foram significativamente inferiores às previstas e alterações significativas na PA sistólica inicial, na FC inicial e na EB inicial quando comparado com os valores finais (Teste de Wilcoxon; $p < 0,05$). **Conclusão:** Os obesos mórbidos fumantes avaliados através do TC6 apresentaram uma diminuição significativa da capacidade física funcional. Sendo assim a Fisioterapia tem um papel importante na prevenção, na promoção e na reabilitação desses indivíduos.

Descritores: Obesidade mórbida, Fumante, Teste caminhada



4.87. Treinamento da musculatura inspiratória em atletas amadores de Rugby.

Pedro Augusto Salim Castro, Gustavo de Mello Rodrigues, Jéssica Guimarães, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: O Rugby é um esporte caracterizado por ações motoras com alta e baixa intensidade. Sendo assim os músculos respiratórios necessitam de adequado trabalho para manter uma respiração efetiva de modo sustentado.

Objetivo: Analisar os efeitos do treinamento da musculatura inspiratória (TMI) de atletas amadores de Rugby. **Material e Métodos:** Este estudo caracteriza-se por ser um estudo do tipo clínico, onde 20 jogadores amadores foram submetidos há avaliação da prova de função pulmonar, força muscular respiratória, capacidade física e ultrassom diafragmático. Divididos em dois grupos: 10 grupo TMI(G1) e 10 grupo controle(G2). Todas as avaliações foram realizadas no período de pré e pós 12 semanas de TMI. **Resultados:** Foi observado que a prova de função pulmonar não apresentou nenhuma alteração significativa, no entanto, a VVM, a PImáx, PEmáx e distância percorrida(DP) apresentaram aumentos significantes após o TMI. Além disso, o deslocamento diafragmático aumentou de 2 cm para 5,5 cm). **Conclusão:** O TMI proporcionou efeitos benéficos nos jogadores amadores de Rugby.

Descritores: Rugby; endurance; treinamento



4.88. Índice de trauma de fêmur relacionado à queda em idosos de um Hospital Universitário de Uberaba/MG

Jéssica Daiane Lemos Martins, Jonathan Leenecker Elias Martins, Mariane Aparecida de Souza

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A queda é um acidente multifatorial que ocorre frequentemente resultante de fatores intrínsecos e extrínsecos, tendo como uma de suas complicações a fratura de fêmur, podendo esta levar a perda da autonomia e da independência do idoso, sendo este um importante problema de saúde pública.

Objetivo: Avaliar a incidência de fraturas de fêmur em idosos e promover medidas preventivas para diminuição de quedas destes. **Material e Métodos:**

Foi realizada análise secundária do caderno de estatísticas de internações e prontuário eletrônico de um hospital universitário de Uberaba- MG, e selecionados os pacientes que apresentaram fratura de fêmur no mês de abril de 2015. **Resultados:** Foi encontrado 60% de idosos acometidos pela fratura de fêmur sendo que, 90% destes eram do sexo feminino e 10% do sexo masculino, perante estes resultados foi encontrado como atribuição do tratamento em 83% dos casos o procedimento cirúrgico. **Conclusão:** De acordo com a análise foi encontrado como a causa de fratura de fêmur em idosos apenas um caso relacionado à queda, sendo que nos demais não foi atribuído ao prontuário a causa da fratura. Sendo assim é proposto como forma de minimizar a queda em idosos algumas ações preventivas da enfermagem como orientar quanto a iluminação do ambiente, objetos espalhados pela casa, o uso de sapatos antiderrapantes, instalação de barras de apoio, consumo excessivo de álcool entre outras orientações.

Descritores: Fraturas, Idosos, Queda



4.89. Análise da força muscular periférica de indivíduos com diagnóstico clínico de câncer gastrointestinal

Paloma Ferreira de Paula, Thays Alessandra Batista, Jéssica Vasques Petruz, Tamara Aparecida Borges, Isabela Gigante Rosário, Jéssica Câmara Guimarães, Tamiris Aparecida Castro Souza, Guilherme Freire Angotti Carrara, Gualberto Ruas, Alessandra Bazaga Baptista

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: O Câncer gastrointestinal, juntamente com o tratamento radioterápico e quimioterápico, provoca uma sucessão de efeitos para o paciente, comprometendo não somente o físico, como psicológico e social. O paciente se sente limitado e incapaz de efetuar suas atividades diárias. E uma mudança brusca na vida do paciente, o que o torna desanimado e desmotivado. O acompanhamento de um profissional ou familiar é importante para o tratamento seguir efetivamente. **Objetivo:** Analisar a força muscular periférica em pacientes com câncer gastrointestinal submetidos a radioterapia e quimioterapia. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo realizado na Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas de Uberaba MG. Realizado através de um questionário de identificação, e a realização do teste de força com o dinamômetro JAMAR®, verificando a força de prensão manual em quilogramas força. Inicialmente, foi aplicado o teste de normalidade de Shapiro-Wilk para o tempo de internação, verificando-se que esta variável não apresentou distribuição normal. Foi utilizado o teste não paramétrico, com nível de significância de 5% (0,05). **Resultados:** Não houve diferença significativa, tanto para força da mão esquerda como para a direita ($p > 0,05$). Foram avaliados, 9 pacientes, em que o tempo médio de internação 12 dias. A distribuição dos pacientes de acordo com a classificação da força apresentou maior significância na mão esquerda com valores de referência fracos de 76,5%, e a direita com 80,9%. **Conclusão:** Com o aumento do tempo de internação existe uma diminuição na perda da força, devido ao processo metabólico a que os indivíduos são submetidos.

Descritores: Força Muscular, Oncológico.



4.90. Análise da capacidade funcional de membros superiores através do *pegboard and ring test* de indivíduos com linfoma

Karina Ramiceli Soares da Silva, Isadora da Silva Reis, Leonardo Rodrigues de Oliveira, Guilherme Pardi, Guilherme Freire Angotti Carrara, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Os indivíduos com linfoma apresentam diminuição significativa da força de membros superiores, que é proporcional à perda de massa muscular. Nesse contexto, os testes clínicos de avaliação da capacidade ao exercício vêm sendo utilizado por serem simples e considerados como elementos complementares para o diagnóstico clínico da capacidade ao exercício, além de monitorar a resposta e o progresso nos programas de reabilitação pulmonar.

Objetivo: Analisar a capacidade física funcional de membros superiores através do Teste Pegboard and ring test de indivíduos com linfoma. **Material e Métodos:** Foram avaliados 8 indivíduos com diagnóstico clínico de Linfoma (GL) e oito indivíduos saudáveis e sedentários (GC). Estes foram submetidos ao Teste Pegboard and ring test (deslocamento das argolas) durante seis minutos.

Resultados: Não se observou diferença significativa entre os grupos nos dados antropométricos, espirométricos. No entanto, observou diferença significativa na capacidade física funcional de membros superiores no GL quando comparado com o GC (100 deslocamento de argola vs 210) (Teste t Student pareado; $p < 0,05$), além disso, o GL apresentou diminuição na saturação periférica de oxigênio (SpO_2) no quarto minuto do teste e relato de dor intensa nos membros superiores. Já a frequência cardíaca e a pressão arterial mantiveram-se dentro da normalidade nos dois grupos. **Conclusão:** Conclui-se que o linfoma contribui de forma negativa na capacidade física funcional de membros superiores. Sendo assim, a fisioterapia tem um importante papel na avaliação e intervenção pra reverter esse quadro, atuando na prevenção, na promoção e na reabilitação.

Descritores: Linfoma, Membros superiores, Pegboard.



4.91. O conhecimento das gestantes sobre pré-natal de baixo risco

Ana Paula Coelho Jardim, Marília Vendramini Mendes Garcia, Ricardo Tulio Botta, Renata Maciel Côrtes

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A assistência ao pré-natal tem como objetivo acolher e acompanhar as mulheres durante sua gestação. **Objetivo:** Analisar o conhecimento das gestantes sobre o pré-natal de baixo risco. **Material e Métodos:** Pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, realizada em uma Unidade Matricial de Saúde (UMS) da cidade de Uberaba - MG. Participaram da pesquisa 35 gestantes que realizaram o pré-natal na UMS, no período de Agosto a Setembro de 2014. Foi utilizado um questionário contendo perguntas sobre as consultas de Pré-natal e os exames clínicos e laboratoriais realizados. Utilizou-se frequências absolutas e percentuais, e o teste T e ANOVA para análise dos dados. **Resultados:** A maioria das gestantes está na faixa etária de 18 a 23, sendo predominante o 2o. grau completo. Em relação as consultas, a maioria acha importante começar no primeiro trimestre de gestação, e realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal. A maioria das gestantes conhecem os exames clínicos e laboratoriais preconizados, exceto, o exame das mamas, onde a maioria respondeu que não deveria ser realizado. A média de acertos foi de 14,88 questões (total: 18). A faixa etária de 18 a 23 anos apresentou menor média de acerto, porém, não houve diferença significativa. **Conclusão:** As gestantes demonstraram um conhecimento significativo sobre o pré-natal. Esse fato, pode estar associado, a uma assistência pré-natal realizada adequadamente. Porém, deve-se dar mais ênfase ao exame clínico das mamas, e aproveitar esse momento para realizar orientações sobre o aleitamento materno.

Descritores: Gestantes. Enfermagem. Pré-natal.



4.92. O conhecimento das gestantes sobre pré-natal de baixo risco

Ana Paula Coelho Jardim, Marília Vendramini Mendes Garcia, Ricardo Tulio Botta, Renata Maciel Côrtes

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: A assistência ao pré-natal tem como objetivo acolher e acompanhar as mulheres durante sua gestação. **Objetivo:** Analisar o conhecimento das gestantes sobre o pré-natal de baixo risco. **Material e Métodos:** Pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, realizada em uma Unidade Matricial de Saúde (UMS) da cidade de Uberaba - MG. Participaram da pesquisa 35 gestantes que realizaram o pré-natal na UMS, no período de Agosto a Setembro de 2014. Foi utilizado um questionário contendo perguntas sobre as consultas de Pré-natal e os exames clínicos e laboratoriais realizados. Utilizou-se frequências absolutas e percentuais, e o teste T e ANOVA para análise dos dados. **Resultados:** A maioria das gestantes está na faixa etária de 18 a 23, sendo predominante o 2o. grau completo. Em relação as consultas, a maioria acha importante começar no primeiro trimestre de gestação, e realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal. A maioria das gestantes conhecem os exames clínicos e laboratoriais preconizados, exceto, o exame das mamas, onde a maioria respondeu que não deveria ser realizado. A média de acertos foi de 14,88 questões (total: 18). A faixa etária de 18 a 23 anos apresentou menor média de acerto, porém, não houve diferença significativa. **Conclusão:** As gestantes demonstraram um conhecimento significativo sobre o pré-natal. Esse fato, pode estar associado, a uma assistência pré-natal realizada adequadamente. Porém, deve-se dar mais ênfase ao exame clínico das mamas, e aproveitar esse momento para realizar orientações sobre o aleitamento materno.

Descritores: Gestantes. Enfermagem. Pré-natal.



4.93. Análise da prática de atividade física e a relação cintura-quadril de indivíduos oncológicos de um hospital público de Uberaba/MG

Thays Alessandra Batista, Jéssica Vasques Petruz, Tamara Aparecida Borges, Paloma Ferreira de Paula, Isabela Gigante Rosário, Jéssica Câmara Guimarães, Tamiris Aparecida Castro Souza, Guilherme Freire Angotti Carrara, Gualberto Ruas, Alessandra Bazaga Baptista

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: As doenças oncológicas são importantes causas de morte e incapacidade no mundo atual, dentre elas, destaca-se as gastrointestinais, fortemente relacionada a fatores de risco modificáveis ou não. A falta de atividade física é um fator modificável que predispõe ao acúmulo de gordura intra-abdominal e encontra-se diretamente ligado a um valor inadequado da relação cintura-quadril. **Objetivo:** Analisar o nível de sedentarismo e da relação cintura-quadril dos indivíduos oncológicos. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo com abordagem transversal e prospectiva que foi realizado na clínica cirúrgica do Hospital das Clínicas de Uberaba (UFTM). Para a coleta de dados foi utilizado o questionário internacional do nível de atividade física (IPAQ) e a relação cintura quadril (RCQ). A análise estatística foi realizada para comparar a distribuição da RCQ por IPAQ foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, adotando-se o nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram avaliados 9 pacientes oncológicos (aparelho gastrointestinal) e de acordo com o IPAQ a pontuação para sedentário foi de 33,3%, os muito ativos de 9,5 %, insuficientemente ativo 26,2% e ativos são 31,0%. O percentual de gordura predito pelo RCQ apresentou porcentagem para muito alto de risco doença coronariana, 39.02%, e de alto risco 26.82%, moderado 24.39%, baixo 9.70%. Não houve diferença significativa entre a RCQ por IPAQ ($p > 0,05$). **Conclusão:** O escore de menor significância foi o do sedentarismo, já em relação ao percentual da relação cintura quadril apresentou risco muito alto para o desenvolvimento de doenças coronarianas. Não houve correlação significativa entre IPAQ e as variáveis idades, cintura, quadril e RCQ.

Descritores: Oncológico; Atividade física; Sedentarismo.



4.94. Nível de conhecimento dos indivíduos com Diabetes Mellitus e as complicações decorrentes, em uma Unidade Matricial de Saúde em Uberaba-MG

Sara Hellen Viana Fernandes, Ana Paula Coelho Jardim, Keila Rodrigues Soares, Luciana Renata Araujo, Ricardo Túlio Eugenio Botta, Sara Hellen Viana Fernandes Dayana Pousa Siqueira Abraão, George Kemil Abdalla, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: O Diabetes Mellitus é definido como uma anormalidade endócrino-metabólica, caracterizada por uma deficiência absoluta do hormônio insulina ou relativa quando sua secreção pelo pâncreas é defasada e/ou por uma ação insuficiente do hormônio nos tecidos alvos. Considerada como diagnóstico índices glicêmicos acima de 126 mg/dl. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento dos pacientes a respeito da doença, as causas e as complicações e a adesão às orientações recebidas. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, observacional e transversal. A avaliação foi realizada através da aplicação de um questionário desenvolvido pelos pesquisadores deste estudo, ele consta de quatro questões objetivas: exemplo: 1) tempo de conhecimento da doença, 2) fatores predisponentes às complicações, 3) complicações com necessidade de internação e 4) adesão às orientações de autocuidado. Após avaliação os dados foram analisados e os valores estão em porcentagem absoluta. **Resultados:** Foram avaliados 59 voluntários na faixa etária 5 a 89 anos, sendo 92% alfabetizados e 8% não alfabetizados, subdivididos em 3 grupos de áreas de abrangência distintas, no período de 01 a 20 de maio 2015. Além disso, conforme figuras 1,2,3 e 4 observou-se que: 1) 2)75% 3)15% 4)64%. **Conclusão:** Concluiu-se que os voluntários avaliados pelo questionário estão cientes da patologia e também da necessidade do autocuidado, da dieta e também das atividades físicas regulares. Porém relataram dificuldade para aderir aos tratamentos e programas oferecidos pela atenção primária de saúde, tais como: atividades fisioterapêuticas, ginástica orientada e palestras educacionais.

Descritores: Diabetes, conhecimento, tratamento.



4.95. Identificação dos principais erros ergonômicos dos profissionais de saúde

Lindalva Helena de Moraes, Cristiana Lindeza Senguele Castelo, Jordana Borges, Mônica Cristina Silva, Thais Helena Silva Moreira, Dayana Pousa Siqueira Abrahão, George Kemil Abdalla, Gualberto Ruas.

Curso/Área: Enfermagem

Instituição de Origem: Faculdade de Talentos Humanos

Introdução: Os principais motivos de afastamento e aposentadoria nos profissionais da Enfermagem são distúrbios osteomusculares e lombalgia devido a postura incorreta. No entanto, esses profissionais apresentam resistência com relação a prevenção e também em aceitarem orientações. **Objetivo:** Identificar os principais erros ergonômicos dos profissionais de enfermagem. **Material e Métodos:** Foram realizadas 10 fotos com as principais posições numa rotina de um hospital público de Uberaba/MG. Cada profissional da área de enfermagem foi orientado a realizar as atividades profissionais normalmente sem interferência dos pesquisadores e assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando o uso de imagem sem sua identificação. **Resultados:** Foto 1: O profissional faz o relatório sem apoio do cotovelo. Foto 2: O profissional está sentado sem o devido apoio da coluna. Foto 3: A altura inadequada da cama faz com que o profissional tenha a curvatura da coluna vertebral inadequada. Foto 4: O profissional está carregando peso devido o biombo não ter rodas. Foto 5: Transporte inadequado sem auxílio de outro profissional, sobrecarga de trabalho e falta de iluminação. Foto 6: Carregamento de caixas sem carrinho para transporte. Foto 7: Postura incorreta do profissional. Foto 8: O profissional estende o braço além da altura de seu corpo. Foto 9: Falta mobiliário adequado para o profissional realizar suas anotações, além de mesa baixa e falta de cadeira. Foto 10: A cama está baixa, fazendo com que a coluna vertebral e outros membros do corpo dos profissionais seja forçada. Foram identificados erros ergonômicos devido a postura incorreta dos profissionais, falta de mobiliário e iluminação em alguns ambientes, além de poucos profissionais de enfermagem causando sobrecarga de trabalho. Ressaltamos então a importância do profissional de Enfermagem do Trabalho. **Conclusão:** Foram identificados erros ergonômicos devido a posturas incorretas. É importante a implementação de um programa de prevenção e promoção da saúde dos profissionais de enfermagem, destacando a importância da atuação da enfermagem do trabalho no ambiente hospitalar.

Descritores: Erros Ergonômicos Saúde



4.96. Alterações posturais avaliadas pela biofotogrametria no câncer de mama: estudo de caso

Marcella Camillo Bruno, Larissa Francisco; Flavia Borges Domingues; Mariana V. Brandaglia; Anaíza Alves Rocha; Gleice K. Araújo Nogueira; Adriana Araujo; Gualberto Ruas

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública, logo é o segundo tipo de câncer que mais acomete as mulheres. Mesmo com as diversas campanhas de conscientização, ainda é grande o número de intervenções cirúrgicas, acarretando na paciente uma série de alterações físicas, funcionais e psicológicas, sendo necessária assim a intervenção de uma equipe multiprofissional objetivando a melhoria da qualidade de vida dessas pacientes.

Objetivo: Analisar as principais alterações posturais em uma voluntária que sofreu mastectomia radical unilateral. **Material e Métodos:** Foi avaliada uma voluntária de 64 anos, com peso de 65kg e altura de 1,52 m, procedente de Uberaba, casada, aposentada, com diagnóstico de câncer de mama, metástase pulmonar e derrame pleural (com 6 anos de diagnóstico de câncer, mastectomia radical e em tratamento radioterápico e quimioterapia – 10 ciclos). Esta foi submetida à avaliação postural pela técnica Biofotogrametria. **Resultados:** Observou-se que a voluntária apresenta: cabeça em posição de flexão, protusão de ombros direito e esquerdo, sendo o esquerdo mais alto, escoliose em “C”, hipercifose, hiperlordose de colunas lombar e cervical, retroversão de quadril, patelas estrábicas, joelhos valgus, tíbias rodadas externamente, arcos plantares planos e hálux direito e esquerdo valgus. **Conclusão:** Conclui-se que a postura corporal nas mulheres com câncer de mama pode apresentar modificações importantes principalmente nas cirurgias de mastectomia e a longo prazo, sendo necessário encaminhá-las para reabilitação.

Descritores: câncer de mama, avaliação fisioterapêutica, biofotogrametria



4.97. Efeitos do câncer de mama, da metástase pulmonar e do derrame pleural na força muscular respiratória e na capacidade física funcional no câncer de mama: estudo de caso.

Marcella Camillo Bruno, Larissa Francisco; Mariana V. Brandaglia; Anaíza Alves Rocha; Gleice K. Araújo Nogueira; Adriana Araujo; Gualberto Ruas.

Curso/Área: Fisioterapia

Instituição de Origem: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: Cerca de 30% dos casos de câncer de mama podem evoluir pra metástase. A possibilidade depende fundamentalmente de dois fatores: a extensão/volume da doença no momento do diagnóstico e do subtipo do tumor, esses dois fatores podem contribuindo para outras complicações tais como o derrame pleural alterando a mecânica respiratória. **Objetivo:** Analisar as consequências da metástase pulmonar e do derrame pleural na força muscular respiratória e na capacidade física funcional de uma voluntária. **Material e Métodos:** Foi avaliada uma voluntária de 64 anos, com peso de 65kg e altura de 1,52 m, procedente de Uberaba, casada, aposentada, com diagnóstico de câncer de mama, metástase pulmonar, mastectomizada e derrame pleural (com 6 anos de diagnóstico de câncer e em tratamento radioterápico e quimioterapia – 10 ciclos). Esta foi submetida à avaliação da força muscular respiratória, peak flow, teste de caminhada de seis (TC6), dinamometria (força global) e força de tronco. **Resultados:** Observou-se diminuição da capacidade física funcional avaliada pelo TC6 (340 metros vs 580m), PImáx (50 cmH₂O vs 95 cmH₂), PEmáx (50 cmH₂O vs 100 cmH₂O), peak flow (290 l/min vs 580 l/min) quando comparado com o valor predito; além disso a força global (25 kgf) e a força de tronco (25 kgf) foram menores quando comparado com uma voluntária (controle) sem patologia (35 kgf e 40 kgf, respectivamente). **Conclusão:** Conclui-se que o câncer de mama, a metástase pulmonar e o derrame pleural contribuíram de forma negativa na DP, na força muscular respiratória, no peak flow e nas forças globais e de tronco.

Descritores: câncer de mama, avaliação fisioterapêutica, forças globais e de tronco



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da realidade do mercado de trabalho, os cursos de graduação na Área de Saúde oferecem inúmeras possibilidades e diversidade de atuação, visando o melhor aprimoramento e conhecimento dos seus discentes, docentes, valorizando o seu aprendizado, assim como promovendo ações que sejam benéficas para a sociedade de Uberaba e região.

Nesta vertente, o presente instrumento, busca registrar todos os trabalhos acadêmico-científicos apresentados na Jornada Científica, realizados pelos cursos de graduação em Saúde – Biomedicina, Enfermagem e Fisioterapia – da Faculdade de Talentos Humanos – FACTHUS, em sua segunda edição, além do Encontro de Egressos, em sua primeira edição, que contou, inclusive com a apresentação de trabalhos relacionados às suas experiências profissionais. Vale registrar, que pela primeira vez a FACTHUS promoveu um evento aberto a toda a comunidade científica de Uberaba e região, recebendo, também, inscrições e apresentações de trabalhos de outras IES. Desta forma, novas atividades serão implantadas e implementadas, visando o crescimento exponencial da FACTHUS e valorizando os processos de ensino e de aprendizagem de nossos alunos, além de inseri-los na comunidade e esta na nossa IES.

ANEXOS



Figura 1: Imagem do Prof. Jairo Pinheiro da Silva durante sua apresentação na II Jornada Científica e I Encontro de Egressos da Área de Saúde da FACTHUS em 16 de maio de 2014.



Figura 2: Vista panorâmica da platéia – discentes e docentes – durante a palestra do Prof. Jairo Pinheiro da Silva.



Figura 3: Apresentação dos trabalhos acadêmico-científicos dos discentes durante a II Jornada Científica e I Encontro de Egressos dos Cursos da Área de Saúde da FACTHUS, realizado no dia 16 de maio de 2014.

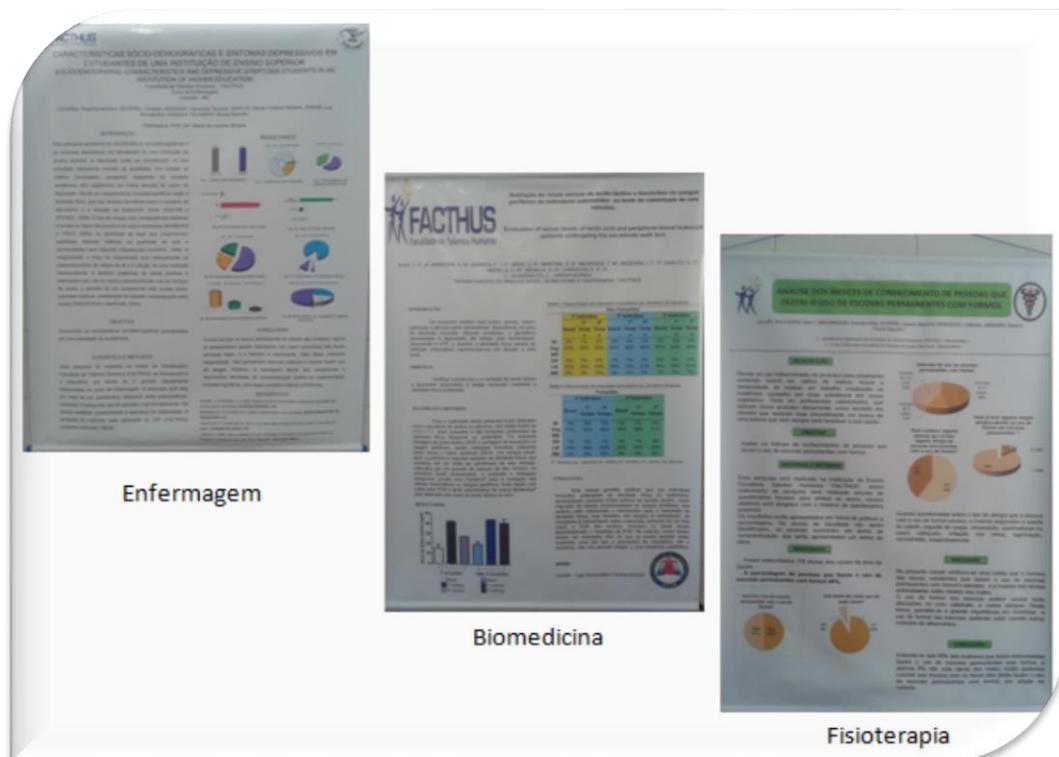


Figura 4: Modelos dos painéis apresentados na II Jornada Científica e I Encontro de Egressos dos Cursos da Área de Saúde da FACTHUS, realizado no dia 16 de maio de 2014.